

RUMA PARA BELEM O «SANTA MARIA»

JK prometeu reconhecer o govêrno de Delgado

NEGOCIAÇÕES SECRETAS ENTRE OS GOVERNOS DO BRASIL E DOS ESTADOS UNIDOS E OS REBELDES PORTUGUESES — SEGUE PARA BELÉM O ALMIRANTE ALLEN — CRUZADOR ESPANHOL DÁ CAÇA A GALVÃO — (Telegramas na página 6.)

LUTA

DEMOCRÁTICA

Um jornal de luta feita por homens que lutam pelos que não podem lutar

Redator-Chefe
TENÓRIO CAVALCANTI

Redator-Chefe
SANTA CRUZ LIMA

ANO VII — Rio de Janeiro, 29-30 de Janeiro, de 1961 — N.º 2144

Mente «Tribuna da Imprensa»

Tenório Cavalcanti se encontra em Duque de Caxias, ainda convalescente, nem mesmo comparecendo ao jornal, como habitualmente o faz. No entanto, «Tribuna da Imprensa», informando mal aos seus leitores, publicou a notícia, datada do dia 28, de que o líder popular «espera ser recebido pelo sr. Jânio Quadros», estando em São Paulo há quatro dias inutilmente.

A mentira é grossa e não merece sequer resposta. O líder popular não tem motivos nem de ordem política nem de ordem pessoal para avistar-se com o presidente eleito, já que não tem reivindicações a fazer ao sr. Jânio Quadros. Não é governador nem futuro sogro de algum candidato a ministro.

Esteve em São Paulo no princípio da semana, tratando de interesses particulares, entre outros, a defesa de seu sobrinho Manuel Tenório Cavalcanti, preso e acusado de delito que não cometeu.

Mais depressa se pega um mentiroso do que um coxo.

Não houve sequestro no «Vera Cruz»

Bateria em denúncia de que em situação portuguesa havia sido sequestrado e conduzido para o interior do navio «Vera Cruz», em 20 horas, partiu de São Paulo para o Rio de Janeiro, onde se encontrava retido, o juiz Joaquim Ribeiro teria autorizado a Polícia Marítima a prender a uma balsa naquele bairro, sem se apurar o fato. O juiz Luciano, Francisco Pe-

Alterações no tráfego de trens, na Leopoldina

Comunicamos da Estrada de Ferro Leopoldina: «Em virtude das enchentes ocasionadas pelas últimas chuvas, os trens noturnos da Rede Mineira, serão suprimidos domingo, dia 29, e amanhã, segunda-feira, dia 30.

Os expressos tráfegarão pela Linha Auxiliar, via Três Rios. A diretoria da Estrada está enviando todos os esforços, visando a normalização do tráfego.

Preço do exemplar

Cr\$ 5,00

12 PÁGINAS

A GOLPES

DE MACHADINHA

Tentou matar o amante que dormia



Armando, que está em estado desesperador

APARECERA OUTRA MULHER NA VIDA DO CASAL — PRÊSA A CRIMINOSA E INTERNADA A VÍTIMA EM ESTADO DE DESESPERADOR, NO HOSPITAL MIGUEL COUTO (Texto na página 10)

Inaugurada a ponte Brasil-Paraguai

Discurso de JK e Stroessner e mensagem do Papa — (Pág. 6.)

O Ministério de Jânio

S. PAULO, 28 (Asapress) Urgente — Em nota distribuída esta noite à imprensa, o sr. Quintanilha Ribeiro, em nome do presidente eleito Jânio Quadros, revelou os nomes dos ministros que comporão o novo govêrno, a 31 do corrente. Eis a relação:

Aeronáutica, brigadeiro Grun Moss; Agricultura, Romeiro Cabral da Costa; Educação e Cultura, Brígido Tinoco; Exterior, Afonso Arinos de Melo Franco; Fazenda, Clemente Mariani; presidente do Banco do Brasil, João Batista Figueiredo; Guerra, Odílio Denes; Indústria e Comércio, Artur Bernardes Filho; Justiça, Oscar Pedrosa Horta; Marinha, Silveira Heck; Minas e Energia, João Agripino; Saúde, Castelo Pinheiro; Trabalho, Francisco Carlos de Castro Neves; Viagem, e Obras Públicas, Clóvis Pestana; chefe da Casa Civil, Francisco de Paula Quintanilha Ribeiro; chefe da Casa Militar, general Pedro Geraldo de Almeida.



Após espancarem o coronel tentaram atirá-lo do 19º pavimento

Descamba para a violência e o crime a luta entre condôminos e administradores do edifício Paraisópolis — Os gritos de uma mulher salvaram o militar de um «suicídio» (Reportagem de Ney Migowski e José Monteiro — Texto na página cinco.)

Cadáver boiava no rio Farias

A POLÍCIA SUSPEITA DE CRIME E REQUEREU PERÍCIA



Somente o exame cadavérico poderá apontar a verdadeira causa da morte de um homem de cor preta, com 30 anos presumíveis, trajando calça amarela e blusão vermelho (estava descalço), encontrado boiando nas águas do rio Farias, em Bonsucesso. O cadáver foi retirado por bombeiros do posto de Campinho. O comissário Ezequiel, de serviço no 19.º Distrito Policial, esteve presente. Solicitou o concurso da Perícia, por presumir que tenha ocorrido crime, já que o corpo apresentava diversas hematomas.

TEMPO
VESUVIO

OPRINCÍPIOS DAS SOMBRINHAS
INFORMA

Temperatura, estável.
Máxima, 24,8.
Mínima, 20,7.

7 DE SETEMBRO

Rua 7 de Setembro, 64

VESUVIO CARIOCA

Rua 7 de Setembro, 202

VESUVIO LOUBET

Rua da Carioca, 35



Joaninha da Conceição Ribeiro

Cordovil (49 anos) ficou sem a Joaninha (18 anos apenas)

Bancando o «durão», largou a jovem esposa no trem mas agora está morrendo de saudade — (Pág. 12.)



Cordovil Ribeiro

ONDA DE SEXUALIDADE AMEAÇA A FAMÍLIA

Môças «curradas» nos trens suburbanos

CUEJA-SE À LUTA DEMOCRÁTICA UMA DAS VÍTIMAS INDEFESAS DOS TARADOS — IMPO-
TENTES AS DIREÇÕES DAS FERROVIAS — A SUPERLOTAÇÃO FAVORECE A IMORALIDADE —
AS QUE CHORAM DE REVOLTA E AS QUE JÁ SE ACOSTUMARAM — (Texto na página 12.)

MULHER, MÚSICA E POESIA

Grêmio Brasileiro de Trovadores

LIVROS NOVOS

«O Espírito Humano»



O livro do professor Neves Manta

autor o credencia como um escritor de elite, que honra a cultura e as letras do nosso país, projetando-o no plano universal.

A LIVRARIA SÃO JOSÉ acaba de lançar a 4ª edição do livro «O Espírito Humano» do livro de dentista e escritor professor I. de L. Neves Manta.

Trata-se de uma obra importante. Um estudo profundo de personalidade, elaborado como estudo Agostinho, patetismo, «Zaqueus e a Parábola da Perdida», «A Sinfonia da Vida de Beethoven», «A Sinfonia de Beethoven», «Corridos de o Amor Impossível», «O Cerebro de Anatole France», «O Estranho em Augusto dos Anjos», «Wilde ou a Pareda de um Sentimento», «A Sinfonia de Beethoven», «A Tragédia Emotiva de Antero», «Envolvidos ou a Virgem de Coqueiros», «A Psicologia da Criança», «O Crime e os Endocriões».

Neves Manta não é o cientista parafuso que abusa dos vocabulários científicos. É um escritor de estilo simples, intenso e parabólico, mas de brilho incomparável e conclusões definitivas, portador de grande cultura literária.

Seu admirável trabalho não é um livro especializado: instrui e deleita ao mesmo tempo.

A bagagem literária do

zante da trova. Os trabalhos foram desenvolvidos na seguinte ordem: Primeira Parte — entrega de diplomas e troféus. Laila Fernandes recebeu o diploma de rainha da trova e um troféu representativo de sua eleição a esse posto. Também receberam diplomas Aparício Fernandes e Maria de Lúcia Loreti Mota, conferidos pela Direção Nacional do Grêmio de Rui Barbosa no concurso de trovas recentemente realizado sobre a figura do genial baiano. Deimar Barrão recebeu o G.B.T. o diploma — medalha da ordem dos trovadores — pelos serviços prestados à poesia popular brasileira. A segunda parte foi a eleição da diretoria da Seção da Guanabara. A terceira parte foi a leitura e aprovação dos estatutos. E, finalmente, a quarta parte abraçou assuntos diversos, como data e local da próxima reunião e apresentação de novidades trovadorescas.

O poeta Murilo Araújo fez uso da palavra, para elogiar a iniciativa do G.B.T., declarando, também, que via, nessa iniciativa, a fundação, não de uma Academia, mas do verdadeiro Instituto da Trova, e dizendo que, profundamente entusiasmado, concluiu com um voto de louvor aos fundadores do Instituto da Trova.

Também fizeram uso da palavra Rui Leite, poeta de Itaperuna, Estado do Rio, e Hélio C. Teixeira, primeiro secretário da Seção da Guanabara. Este último evocou e homenageou a figura de Adelmar Tavares, o patrono e maior cultor da trova, concluindo que esse grande poeta só não compareceu à solenidade em consequência do seu precário estado de saúde. Em seguida, Luís Otávio encerrou a sessão, pedindo as bênçãos de Deus, para se fazer uma obra de harmonia e de elevação espiritual em torno da trova e dos trovadores.

«SONHO AZUL» — CEM TROVAS DE APARÍCIO FERNANDES

Zalkind Piatigorsky

Nada pode agradar tanto, ou desagradar tão inteiramente, como a obra de arte. É isto porque, sendo o caminho para o sublime, se o seu real percurso nos leva ao verdadeiro encontro das estrelas, o desencontro de suas verdades como que nos faz tocar com o contrário de tudo que aguardávamos.

Aparício Fernandes — felizmente — encontra-se no primeiro caso. Não é em vão que o poeta canta, nem que, saudosos, seus olhos tristes olham a melancólica paisagem do Nordeste causticante, de onde deserta a chuva, a vida e o próprio homem:

«La se vão os retratados,
Deixam seus campos... seus bois...
— O coração morre antes
— O corpo morre depois...»

Se a mágoa do filho distante, compreendendo o drama de sua terra, fê-lo cantar assim, não se suponha, entretanto, que o artista de perdeu só na paisagem triste do drama social, a que não pôde fugir a sua sensibilidade. A realidade parece-nos sugerir que o grito de angústia de sua gente trouxe, desespero para o mundo, o estro e a arte desse notável trovador que acaba transbordando seu talento em trovas deste gênero:

«Quando vem o anoitecer
Foge do céu toda a luz,
Para vir adormecer
Nesses teus olhos azuis...»

«Vida e morte Deus retrata,
Em dois poemas de escola:
A vida, nas alvoradas,
A morte, no pó do sol!»

«Meu cachorrinho amoroso,
A língua humana é tão falha!
— Quanta gente diz "cachorro",
Quando quer dizer "canalha"...»

«Saudade é festa de igreja,
É retrete... barracquinhas...
Beijinhos da zateira...
Mexerico das vizinhas...»

castil, presidente do Grêmio em Salvador, Bahia, remetera a Luís Otávio, para ser lida na solenidade inaugural da Seção da Guanabara.

Essa nova entidade apresenta o que pode haver de mais democrático: nela poderá ingressar qualquer pessoa que, pelo menos, tiver algum interesse pela trova. Não é, pois, uma Academia, ideia ambiciosa demais, porquanto seria destinada exclusivamente a um pequeno grupo de trovadores com pretensão a uma suposta imortalidade ridícula. Poderá, então, participar do Grêmio todo aquele que fizer algo pela trova, quer divulgando-a, quer prestigiando-a por qualquer modo.

Assim, com tal espírito, o G. B. T. há de conseguir longa vida e completo êxito, pois há de cumprir a verdadeira finalidade da arte, que é o perfeito enriquecimento de seus cultores e admiradores, para elevar a sensibilidade e a cultura do povo, tornando cada vez menor a diferença intelectual que existe entre as diversas classes sociais.

A sessão inaugural da Guanabara reuniu pouco mais de mil centena de trovadores e simpatizantes.

Ronda das letras

(NOTÍCIAS DE TODO O PAÍS)

Escreveu: Aparício Fernandes

FRIBURGO (RJ) — Sob a orientação do poeta J. G. de Araújo Jorge, e contando com o apoio da Academia Friburguense de Letras, estão em franco andamento os «JOGOS FLORAIS» de Nova Friburgo, concurso de trovas que é realizado anualmente e que este ano está despertando invulgar entusiasmo. Em maio próximo a encantadora cidade fluminense estará recebendo festivamente os vencedores do concurso, bem como ilustres intelectuais e jornalistas especialmente convidados.

RIO (GB) — A atualidade da trova é um fato incontestável. Simples, espontâneo e essencialmente popular, esse difícil e gracioso gênero de poesia está cada vez mais merecendo a preferência do público leitor. E o Brasil, graças a Deus, é um celeiro inesgotável de bons trovadores, muitos dos quais estão com livros em preparo, ou já prontos para o prelo. Entre outros, podemos citar Zalkind Piatigorsky (Cantigas de Breve Fim), Edgar de Alencar, Simão da Costa (Em Quatro Linhas), Olavo Diniz, M. de Araújo Pêres, José Maria Machado Araújo (Couro e Frata), Onildo de Campos, J. G. de Araújo Jorge (Trevo de 4 verões), e Luís Otávio (Cantigas de muito longe).

FORTALEZA (CE) — De Fortaleza, recebemos os livros «Paisagens do meu Destino», «Pápi Júnior», «Meu Senhor do Bonfim», e «Visão do Sagra», de autoria do ilustre poeta, o jornalista dr. Carilê Martins, destacado membro da Academia Cearense de Letras. Ao eminente confrade os nossos sinceros agradecimentos pela gentileza, e pelos momentos de devaneio e encantamento que a sua poesia nos proporcionou.

S. PAULO (SP) — Uma das maiores idealistas da poesia em nossa terra é a poetisa paulista Yde Blumenschel, que literariamente usa o pseudônimo «Colombina». Além dos muitos livros de poesia que escreveu e publicou, Colombina vem emprestando sua eficiente orientação à Casa do Poeta, em São Paulo, e dirigindo com entusiasmo e dedicação o «Fanal», órgão noticioso dessa instituição literária.

RIO (GB) — Ao conhecido poeta Félix Aires, agradecemos o presente que nos fez de seu mais recente livro, intitulado «Relâmpagos». Nêle se evidencia mais uma vez a preocupação do poeta maranhense em fugir aos padrões normais da poesia, no que se refere à forma, buscando novos efeitos na métrica, rima e ritmo. Também do poeta e trovador Almeida Correia recebemos o livro «Simplificação», contendo trovas e sonetos onde se percebe o lirismo romântico e a delicada sensibilidade desse nosso ilustre confrade. Obrigado, parabéns e felicidades, Almeida Correia.

CACHOEIRO DO ITAPEMIRIM (ES) — Congratulamo-nos com o jovem poe-

ta e jornalista capixaba Evandro Moreira, pelo dinamismo com que vem se dedicando às letras de sua terra. Acadêmico de Direito, o Evandro desenvolve intensa e proveitosa atividade cultural nos meios estudantis, sendo o atual presidente da Academia Estudantil Cachoeirense, e um dos mais destacados redatores do jornalzinho «Letras Acadêmicas», porta-voz dos estudantes de Cachoeiro do Itapemirim.

RIO (GB) — E' com satisfação que anunciamos o próximo lançamento do livro «Enquanto não chegas» (poesia lírica), de autoria da jovem e talentosa poetisa Dirce Araújo Jorge de Assis. Dirce é prima do consagrado poeta J. G. de Araújo Jorge, tendo por isso a responsabilidade de zelar pelo bom nome poético da família. Felicidades para você, Dirce, e para o seu livro de estréia, que, estamos certos, irá encontrar boa acolhida do público em geral.

SALVADOR (BA) — O Grêmio Brasileiro de Trovadores viu transcorrer no dia 8 do corrente mais um aniversário de sua proveitosa existência. Aliás, seguindo um plano pre-estabelecido de expansão, o Grêmio fundou a sua Seção da Guanabara, oficialmente instalada a 1.º do ano, e cujo presidente é o conhecido poeta e trovador Luís Otávio.

E vamos encerrar com a frase feliz e acertada do jovem pintor italiano Roberto Moriconi: «O PROBLEMA DO ARTISTA É ENCONTRAR ALGUÉM QUE O FAÇA SOFRER!»



Senhor, a noite veio e a alma é vil
Tanta foi a tormenta e a vontade!
Restam-nos, hoje, no silêncio hostil,
O mar universal e a saudade.

Mas a chama, que a vida em nós criou,
S'inda há vida ainda não é finda.
O frio morto em cinzas a ocultou:
A mão do vento pode erguê-la ainda

Dá o sopro, a aragem, — ou desgraça ou ansia —,
Com que a chama do esforço se remova,
E outra vez conquistemos a distância —
Do mar ou outra, mas que seja nossa!

PRECE

MAR PORTUGUÊS

Senhor, a noite veio e a alma é vil
Tanta foi a tormenta e a vontade!
Restam-nos, hoje, no silêncio hostil,
O mar universal e a saudade.

Mas a chama, que a vida em nós criou,
S'inda há vida ainda não é finda.
O frio morto em cinzas a ocultou:
A mão do vento pode erguê-la ainda

Dá o sopro, a aragem, — ou desgraça ou ansia —,
Com que a chama do esforço se remova,
E outra vez conquistemos a distância —
Do mar ou outra, mas que seja nossa!

PRECE

MAR PORTUGUÊS

Senhor, a noite veio e a alma é vil
Tanta foi a tormenta e a vontade!
Restam-nos, hoje, no silêncio hostil,
O mar universal e a saudade.

Mas a chama, que a vida em nós criou,
S'inda há vida ainda não é finda.
O frio morto em cinzas a ocultou:
A mão do vento pode erguê-la ainda

Dá o sopro, a aragem, — ou desgraça ou ansia —,
Com que a chama do esforço se remova,
E outra vez conquistemos a distância —
Do mar ou outra, mas que seja nossa!

PRECE

MAR PORTUGUÊS

Senhor, a noite veio e a alma é vil
Tanta foi a tormenta e a vontade!
Restam-nos, hoje, no silêncio hostil,
O mar universal e a saudade.

Mas a chama, que a vida em nós criou,
S'inda há vida ainda não é finda.
O frio morto em cinzas a ocultou:
A mão do vento pode erguê-la ainda

Dá o sopro, a aragem, — ou desgraça ou ansia —,
Com que a chama do esforço se remova,
E outra vez conquistemos a distância —
Do mar ou outra, mas que seja nossa!



MODELO COM GRANDES BOLSOS

MÚSICA

«UNA STAGIONI DI LUSSO»

Hugo Silva

Sim, uma verdadeira temporada de luxo, uma autêntica delícia para os amantes do «bel canto». Mas, infelizmente não é para nós. Não se trata de uma temporada prevista para o nosso início Teatro Municipal. Trata-se do programa da temporada lírica 1960-1961 do Teatro de Ópera de Roma. Por um parente próximo, há pouco chegado da Europa, recebemos um exemplar da revista romana «Rotas», de 30 de dezembro do ano fado. Lá, a página 36, deparamos com uma entrevista concedida pelo conde Carlo Latini, superintendente do referido teatro. E ficamos extasiados com o programa previsto de 10 óperas a saber: de Verdi «Otello» e «La Traviata»; de Puccini, «Manon Lescaut» e «Madama Butterfly»; de Bizet «Carmen» de Wagner, «L'anello dal Nibelungo» e «Crepúsculo degli Deuses»; de Donizetti, «Lúcia di Lammermoor»; de Giordano, «Fedora»; de Pizzetti, «Assassino Nella Cattedrale»; de Hoffmann, «Racconti di Hoffmann»; de Musorgsky, «Boris Godunov»; como novidade para Roma, «Peter Grimes», de Britten; como novidade absoluta, «Amleto», de Zafred, e «Uno Sguardo dal Ponte», de Rossellini. Na temporada de «ballet» estão anunciados: «Hungarica», de Bartók; «Orpheus», de Stravinsky — Miloski; «Cimento del Allegria», de Poulenc e Miloski; e, como novidade para Roma, «Delicade Populi», de Casella —

Milosa. Mas, não bastaria a apresentação de tão vasto e selecionado programa, se não houvesse a certeza de segura interpretação. E esta a temos com a leitura da lista dos futuros intérpretes de fama mundial, alguns nossos conhecidos, como: Mario Del Monaco, Renata Tebaldi, Virginia Zeani, Nicola Rossi Lener, Renata Scotti, Ginevra Simonato, Giuseppe Di Stefano, Gioacchino Guelli, Sofia Mezzetti, Daniele Bazzoni, Fedora Barbieri, Ivana Arkipova, Onelia Fineschi, Antônio Boyer, Gastone Limarilli, Floriana Cavalli, Tito Gobbi, Antonietta Stella, Gigliola Frazzoni, Rolando Panerai, Clara Petrella, Boris Cristoff e Giacinto Prandelli.

Enquanto os romanos não assim beneficiados pela esclarecida direção do conde Carlo Latini, que esperamos nós, nesta infeliz cidade de São Sebastião, do nosso pouco feliz T.M? Segundo rumores, parece que teremos, apenas (se tivermos...), uma modestíssima temporada de 6 óperas, escolhidas a dedo para 2 ou 3 artistas, alunos ou protegidos de determinado membro da Comissão Artística e Cultural com evidente prejuízo de outros elementos, alguns de mais valor que os «felizardos» do momento, e com indiscutível desconsideração pelas preferências do público.

Que lástima não estarmos todos nós, os amantes cariocas do «bel canto», em Roma!!!...

MAQUINAS DE COSTURA

DESDE 5.950,00

As melhores marcas: Philips, Crosley, Leonam, Vigorelli, Minerva, Sermina. Nos modelos gabinete, portátil e de 5 gavetas.

Apenas 495,00 mensais



CASA SANTOS

RUA BUENOS AIRES, 131 — LOJA

R. R. — Apresentando este anúncio ganhará um desconto.

CARTA AO ALÉM TÚMULO

Hélio Almeida

Cara Alzira:

Você não me conhece, e eu só a vim a conhecê-la quando você se atirou daquele edifício de São Paulo.

Procurei conhecê-la por pura necessidade profissional. O seu suicídio era a matéria-prima com o que fabricamos notícias para os leitores. E foi assim que eu lhe conheci. Durante algum tempo o seu nome foi matéria para a primeira página. Manchetes e fotografias contavam o que foi o seu voo daquele decimo andar. Eu, pessoalmente, achei que o seu gesto foi uma tolice, e por isso lhe dedico hoje esta crônica.

Entrevistei seus amigos e parentes. Todos apresentavam aquele aspecto de pesar convencional. Após alguma pressão, cheguei à conclusão de que você, durante algum tempo foi feliz. No auge da beleza, cercado de admiradores, com o conforto que o dinheiro proporciona e com o seu filhinho de cinco anos, você tinha tudo o que quase tudo o que desejava. Dias quase todos, porque algo lhe faltava foi o suficiente para atrair a daquele edifício na direção a morte.

Não creio que o seu gesto tenha sido uma solução, mas se porta qual, tenha sido o problema. A maior vítima de tudo isso foi o seu filho, que ficou entregue a um joio de orfãos, sem os cuidados e carinho que merece e que só você poderia lhe dar. A sua morte serviu para mostrar o verdadeiro caráter de seus parentes e amigos: antes mesmo de você ser levada a seu derradeiro repouso, já estavam eles, os seus, brigando pela posse dos seus pertences.

Suas joias, seu aparelho de televisão e seu automóvel, a que importa para eles. E por isso que eu acho que o seu gesto foi uma tolice.

TROVAS

Olhando o preto no branco,
Pouco dizer-lhes também.
Todo homem é muito fraco,
Quando a franqueza convém.

Quem fala sempre a verdade,
Fica exposto a zombaria e ao
Pois, ferindo uma vaidade,
Não consegue nada mais.

O homem, pelas atitudes,
Se despreza nos meritos.
Quanto ao que possui, quanto
Quanto ao bom, não se.

Meu simples, menor desejo
Foi difícil de alcançar.
— Até a morte, meu amigo,
Como demora a chegar!

Deimar Barrão

e Coisa e tal...

ANTÔNIO ADVERSO

O sr. Antônio Laviola bem que poderia ser chamado, do ponto de vista político-administrativo, Antônio Adverso. Lembra o personagem de um livro cujo título foi um sucesso, porque não há nada que mais deleite a humanidade que ver o semelhante lutar em vão contra o destino.

O secretário de Viçosa, através da rede de amigos nos jornais, tinha conseguido que ninguém lembrasse a sua responsabilidade no desabamento do Estádio do Remo, em que morreram seis operários. Pois para cúmulo do azar, o governador meteu-se a brigar com a firma Maneira S. A., até que esta, abespinhada, veio a público e contou a história do Estádio do Remo, deixando o secretário de Viçosa numa posição muito incômoda.

Como se não bastasse esse fato, os adutores podres vazam a três por dois, numa constância que deixa os moradores de diversos bairros sem água vários dias. É certo que não cabe a culpa ao sr. Antônio Laviola. Mas o povo reclama e isso impaciente o governador tempestivo, que acabará estrilando.

Para corar o azar do engenheiro Antônio Laviola vieram esses dias de chuva, ora grosso, ora miúdo. Muitos dias antes, o sr. Carlos Lacerda, com ares «musulinianos» havia determinado que a cidade fosse limpa em 48 horas. O secretário de Viçosa não discutiu. Convoçou garas, requisitou caminhão e deu entrevistas, tudo às pressas, como manda o figurino lacerdistas.

A escassez de tempo, aliada à falta de planejamento, só permitia mesmo fazer o que ele fez: uma limpeza aparente, do tipo das que os donos-de-casa, em caso de urgência, jogam o lixo para debaixo do tapete. Não se cuidou dos bueiros e galerias, muito menos se estendeu a operação ao subúrbio.

E as chuvas chegaram tornando vários pontos do Rio de Janeiro um mar de água lamacenta. Muitos bairros ficaram intransitáveis, e a prometida limpeza da cidade em 48 horas revelou-se um boato.

Espera-se, a qualquer momento, um despacho duro do sr. governador, atingindo o secretário de Viçosa. Não há dúvida que o sr. Antônio Laviola é o Antônio Adverso da atual administração.

Falta de palavra

Nesta questão de combate ao alto custo de vida, ninguém quer nada. O povo, principalmente o modesto trabalhador, que vive de salário miserável, que aperte o cinto, ou crie até teia de aranha na boca, pois nossos administradores não ligam à sua sorte. Dessa COFAP inoperante não se pode esperar mesmo uma alguma que reduza em qualquer do consumidor, contra quem ele parece agir mancomunada com toda espécie de negociante explorador.

Agora mesmo, temos exemplo no tocante à venda de pescado. Desde que a carne passou a um preço inacessível à massa da maioria da população, o pescado acompanhou as pisgadas. Camarão custa os trinta e mesmo as espécies de peixes outrora adquiridos pelas camadas mais pobres da população, sofreram uma alta absurda. A sardinha está sendo vendida a cin-

quenta cruzeiros o quilo e a corvina a setenta!

Pois bem, depois de prometer à COFAP, ao diretor da Divisão de Caça e Pesca e ao presidente da Cooperativa dos Produtores de Pescado a cessão de seus caminhões frigoríficos, para que fosse vendido diretamente ao povo e por preço mais barato, pescado de toda espécie, vem agora com desculpas desatadas e foge ao compromisso.

Evidentemente, não quer prejudicar os intermediários que ganham rios de dinheiro à custa da exploração do consumidor. É a melhor prova desse conluio entre a COFAP e os Guilherme Romão, fugir a um encontro com os interessados na venda direta do pescado à população carioca.

Não sabe que desculpa dar para justificar a falta de palavra ao compromisso assumido.

Instituto do Consumidor

Declara o presidente do Instituto do Açúcar e do Alcool que o Brasil jamais teve uma situação privilegiada nesse setor como agora. No mercado internacional já estavam classificando como exportador de primeira ordem, tendo exportado, no ano de 1960, 870 mil toneladas de açúcar. No mercado interno, acrescenta o presidente do IAA, «a economia açucareira está perfeitamente equilibrada, os estoques se mantêm em posição de equilíbrio e com preços razoáveis».

Pelo visto, baseado nas declarações de quem, por ofício, está a par da situação, tal tudo no melhor dos mundos, no tocante às indústrias do açúcar. E natural, portanto, que os seus trabalhadores reivindiquem um reajustamento salarial. Ajutando, com o seu trabalho, a prosperidade das que empregam dinheiro nessa atividade, fazem jus a participarem do seu quinhão nesse período que atravessam os produtores de açúcar.

Se, portanto, tudo faz crer, não pensa assim a classe patronal, que se nega a atender as reivindicações dos seus empregados, a não ser que se permita a majoração de três cruzeiros no quilo do açúcar.

O País possui tantos ministérios e institutos que, trança sobre um sem-número de coisas. Mas falta um, para defender o pobre e explorado consumidor. Houvesse algum órgão incumbido de criar o IC (Instituto do Consumidor) e certamente a estas horas ele mostraria aos industriais do açúcar que, enquanto nos mercados externo e interno, a sua situação é privilegiada, como diz o presidente do IAA, a do consumidor é «pra lá de ruim». Pagaríamos o que não podemos, para que os industriais de todos os ramos e os comerciantes de toda espécie possam ter os seus «estoques equilibrados» e satisfatória a sua margem de lucro.

Não aguentamos mais o peso do sacrifício, correndo o risco de detertermos como açúcar no fogo.

Estabilidade dos sargentos

das Forças Armadas e auxiliares

Esta movimentação não se dá na sede da laboriosa e disciplinada classe militar, pelas respectivas manifestações de modernidade hipotecadas pelas representantes de nossas principais casas legislativas, momentaneamente empenhadas na árdua aprovação do projeto de Lei apresentado pelo deputado Aurélio Viana, no intuito de atualizar e regulamentar a condição dos sargentos em acordo com a constituição do Brasil.

Como é sabido por toda a Nação, no momento o Estado de Alagoas, está em viagem pela Europa, mas conta com o entusiástico apoio do companheiro deputado Benjamim Farah que em contato permanente com os sargentos de todo o Brasil, tudo está fazendo para que não haja interrupção desse projeto que tanta paz trará às famílias que dependem para sua manutenção da precária segurança necessária oferecida aos sargentos com menos de dez (10) anos de serviço por essa paridade de tratamento.

a portaria, atualmente suspensa, que precipitou os acontecimentos que vêm naturalmente gerando apreensões na classe em todo o País.

Como é sabido por toda a Nação, no momento o Estado de Alagoas, está em viagem pela Europa, mas conta com o entusiástico apoio do companheiro deputado Benjamim Farah que em contato permanente com os sargentos de todo o Brasil, tudo está fazendo para que não haja interrupção desse projeto que tanta paz trará às famílias que dependem para sua manutenção da precária segurança necessária oferecida aos sargentos com menos de dez (10) anos de serviço por essa paridade de tratamento.

Mensagem de Carvalho Pinto

PO RTO ALEGRE, 23 (ASAPRESS) — Uma mensagem de saudação, elaborada em forma de telegrama e pela Associação Paulista dos Municípios, contendo a assinatura

do governador Carvalho Pinto, dos prefeitos e vereadores do Estado de São Paulo, foi ontem entregue ao futuro presidente da República, sr. Jânio Quadros.

LACERDA, O GRA-FINO

O SR. CARLOS LACERDA sempre foi um homem de oposição que nunca se dirigiu às classes trabalhadoras. Seu ambiente era o do grande comerciante revoltado com o fisco, o do importador contrariado nos seus interesses comerciais, o do empreiteiro de obras públicas preterido, o do alto funcionário civil ou do oficial das Forças Armadas a quem recusaram uma comissão no estrangeiro. Essa oposição é fácil e eficiente. Nela, o povo representa um adorno, porque, rotulados do interesse coletivo, estão os interesses ilegítimos e desumanos das elites.

Os erros governamentais (não há governo que não os tenha) eram apresentados às classes menos favorecidas, sob a lente disforme da intriga. Todavia, quem derrubou o governo constitucional de Getúlio Vargas não foi o povo, a gente que sente na própria carne as consequências dos desregramentos dos poderosos. Foram as forças econômicas apoiadas pelas classes militares que tomaram a nuvem por Juno.

Essa oposição que é governo, hoje, teve recursos para montar jornais sem eco na massa popular e mantê-los anos a fio. Por sua vez, a imprensa conservadora tinha de apoiar o movimento das camadas superficiais da sociedade, que chora e que deixou de ganhar, enquanto o povo lamenta a exiguidade do que lhe pagam, insuficiente para manter a família e educar os filhos.

O governo do sr. Juscelino Kubitschek foi uma administração dinâmica que construiu para o futuro, desprezando os amargores do presente. A industrialização do Brasil deu trabalho a centenas de milhares de desempregados, mas desencadeou o descontentamento popular, já que mais nociva do que a inflação era a ganância organizada, roubando o povo e clamando contra o governo.

Raros líderes, como Tenório Cavalcanti, diziam ao povo a verdade. Procuravam o governo como ele fez várias vezes, para arrancar-lhe o necessário a obras sociais impostas por uma calamidade, como foi o caso das inundações de Caxias, de que resultou essa magnífica experiência social que se chama Vila São José.

Nada de construir. A palavra de ordem era denunciar, acusar, com ou sem fundamento, para derrubar a cidadela do situacionismo e nela penetrarem os que estavam do lado de fora, cheios de gula mascarada em patriotismo.

Um governo eleito pela vingança dos bem instalados na vida, que não tiveram um lugar à mesa do Poder, não pode ser um governo popular. Entronizado no coração do povo, morreu Getúlio. O seu cadáver despojado de todo o poder que cairá nas mãos de adversários ferozes, a realidade castigando a consciência de seus detratores, teve a consagração do desfile de centenas de milhares de trabalhadores, homens, mulheres e crianças, vindos do subúrbio longínquo, por força da intuição que é divinatória, para chorar lágrimas comoventes de saudade.

Abrimos essas páginas do passado para que Lacerda se desiluda. O seu governo não será nunca um governo popular. Falta-lhe vocação. A multidão o enoja. «O caminho do povo», que ele tripulou com Afonso Arinos e Brunini, por alguns dias, valeu-lhe um mês de tratamento antialérgico. Anteontem, cerca de mil pessoas que aguardavam sua anunciada audiência em Realengo deixaram a Escola Presidente Roosevelt profundamente decepcionadas. O governador não compareceu.

Ninguém contraria a própria Natureza.

POLÍTICA Nacional

Posse de governador ao ar livre

JOÃO PESSOA, 23 (ASAPRESS) — No próximo dia 31 do corrente, o sr. Pedro Gondim, tomara posse no cargo de governador do Estado. Como nos três anos consecutivos, a posse se dará ao ar livre. O futuro chefe do executivo paraiense, assinara os termos da posse, num palanque armado, bem defronte ao Palácio da Renascença, sob os ares do Rio da Paraíba e perante todo o povo que se aglomerara na praça pública.

APÓIO DO SR. JÂNIO QUADROS A CANDIDATURA DE EMÍLIO CARLOS

SÃO PAULO, 23 (ASAPRESS) — Faltando a imprensa, ontem, à noite, sobre a sucessão municipal, o governador Carvalho Pinto, disse que prosseguem os entendimentos visando a solução do problema e que a qualquer momento, poderemos ter novidades a esse respeito.

O chefe do Executivo estadual desmentiu a bofite enviada carta ao brigadeiro Faria Lima, solicitando-lhe que aceitasse sua candidatura. Concluiu que esteve, ontem, com os deputados Acaripe Serpa,

Mendonça Falcão e Arruda Castanho, com quem palestrou sobre a sucessão municipal. Ainda ontem à noite, o governador conferenciou longamente com o brigadeiro Faria Lima, tratando do mesmo assunto.

Por outro lado, os líderes do movimento em favor da candidatura do sr. Emílio Carlos, insistem em que esta jamais se retirará e que contará com o apoio do sr. Jânio Quadros.

MAGALHÃES PINTO NÃO REVELA SECRETIÁRIO DE BELA HORIZONTE, 23 (ASAPRESS) — Embora se especulando a antecipação da formação de seu secretariado, o governador eleito, sr. Magalhães Pinto, fez ontem, à tarde, aos jornalistas, uma breve exposição do governo que pretende realizar no quinquênio 61-65, afirmando, categoricamente:

«Farei uma administração de portas abertas, sem ódios e sem rancores».

Apesar de demonstrar estar preocupado com os problemas que se avizinhavam, principalmente nos últimos dias com a constituição de seus auxiliares diretos e

viagens constantes, o futuro governador do Estado, foi incisivo: «Infelizmente não posso revelar hoje o nome daqueles que comigo irão governar esta importante unidade da Federação. Amanhã (hoje) irei a São Paulo a fim de ultimar alguns entendimentos. E caso não me seja possível a viagem de Belo

CID SAMPAIO NÃO IRA A POSSE DE LUIS CAVALCANTI

RECIFE, 23 (ASAPRESS) — O governador Cid Sampaio não irá às cerimônias de posse do governador eleito pelo Estado de Alagoas, major Luis Cavalcanti, no dia 30, mas será representado por um dos seus secretários.

RETRATO PARA MAGALHÃES PINTO

BELO HORIZONTE, 23 (ASAPRESS) — O sr. Magalhães Pinto governador eleito de Minas Gerais, será apresentado com um retrato de si, por seus amigos e admiradores, o trabalho que foi feito pelo pintor mineiro Hercúlio Campos, encontrado em exposição na Livraria Itatiaia, juntamente com a lista das adesões.

FORTEALECIMENTO DE JURACI MAGALHÃES SALVADOR, 23 (ASAPRESS) — Inúmeros deputados baianos estão aceitando o forte-

lecimento do governador Juraci Magalhães, pelas forças políticas alianas. Tal fortalecimento, tem por fim específico, obter para o Estado, altos postos na administração do futuro governo federal.

Prestando suas declarações sobre a pacificação, disse o deputado Luciano Soares, do PSP, caso o futuro presidente queira, ele dará um posto para a Bahia, sem precisar esboçar tal movimento.

JÂNIO REUNIU-SE A NOITE COM PEDROSO HORTA E QUINTANILHA RIBEIRO

SÃO PAULO, 23 (ASAPRESS) — O sr. Jânio Quadros almoçou ontem com dirigentes de ação socialista, entre os quais, os sr. Alípio Correia Neto e o deputado Rui Massare.

A noite, o presidente eleito reuniu-se com os sr. Oscar Pedroso Horta e Quintanilha Ribeiro, ao que se informou, para combinar os últimos detalhes relativos a formação do Ministério e divulgação oficial dos nomes de seus principais colaboradores.

Ainda ontem o sr. Jânio Quadros comprou a casa para a cerimônia de posse no próximo dia 31, na presidência da República.

Ronda Política

HOMENS FELIZES

No tempo dos adivinhos, dos príncipes encantados e dos anões amarelos, um passarinho (os bichos falavam) anunciou ao rei que o filho recém-nascido só seria feliz se vestisse a camisa do único homem feliz que existia no reino. Mas vou antes de dizer onde se encontrava o homem feliz.

Dêse momento por diante a Guarda do soberano devassou cidades e vilas, percorreu vales e golgou montanhas até encontrar a pessoa procurada. Era um pastorinho, que amava unicamente seus pais e o seu rebanho. Não tinha ambição... Nem camisa.

Telegrama de Terezina, capital do Piauí, diz que foi discutida na última sessão da Assembleia Legislativa do Estado, a impossibilidade de a mesma se fazer representar na posse do sr. Jânio Quadros, por não ter seu presidente indumentária própria para o ato. O 1.º secretário, deputado Milton Aguiar, se prontificou a comparecer à cerimônia, usando o redingote de seu avô, falecido há 50 anos. O presidente da Assembleia não aceitou o oferecimento, alegando que o convite era pessoal e intransferível.

Afinal de contas, há no Brasil, um ou mais políticos felizes como o pastorinho da lenda. Não têm casaca nem «smoking», nem pensam em comprá-los, para comparecer à posse do sr. Jânio Quadros.

O «bamba»

O governador Carlos Lacerda é um senhor absoluto. Faz o que quer e entende, descepoita a Justiça, «espinalha» juízes, zomba da Assembleia, tudo como se estivesse a uma das leis. E ninguém diz nada e muito menos se mexe, temeroso, com certeza, da «ira divina» desse senhor.

Atendem os leitores para a questão da irradiação, pelo Rádio Roquette Pinto, dos debates na ex-Câmara de Vereadores. Há mais de quinze dias aquela casa obteve uma limina na Justiça, restabelecendo as irradiações. No entanto o sr. Carlos Lacerda não a cumpre, zombando, ainda por cima, do desembargador-relator, o desembargador Aguiar Dias. A princípio indagou, ironicamente, a qual das Assembleias deveria atender. Em seguida irradia,

por um dia, em ondas médias, só escutada no entronqueamento. Finalmente alegou defeito no transmissor.

Bancando ora o ingênuo, ora o cômico, o governador vai fazendo o que quer e entende, como se a Justiça estivesse abaixo dele e as leis só fossem vigência para os seus juridicionados, não o atingindo.

De pequeno é que se conta o pepino. Se agora, ninguém se atreva a chamar a falas quem mostra tamanho desprezo pelas leis e órgãos que configuram o regime democrático, o que não acontecerá com o andar dos tempos. O homem vai fazer das boas, deixando boquiabertos e decepcionados quantos ainda acreditam nas suas convicções democráticas, enganados com a sua arte em distração e confusão.

O Ministério

Al estão, pelo menos parcialmente, os nomes dos ministros do sr. Jânio Quadros. Valeu a pena tanto mistério em torno da sua formação? Claro que não, pois é um Ministério como outro qualquer, com seus altos e baixos. Que esperavam os partidários e admiradores do presidente eleito? Que ele descontentasse as forças que o apoiaram, tanto políticas quanto econômicas, e apresentasse uma lista de nomes independentes, desvinculados de qualquer compromisso? Ora, ora, deixemos de sonhos e ilusões. Os atos e atitudes políticas não podem nunca ser tomados em contrário às forças que os comandam, sob pena de criar situações difíceis, às vezes mesmo incontroláveis.

Imagine-se o sr. Jânio Quadros colocando à frente do Ministério da Fazenda um homem sem ligações com os grandes magnatas ou representantes das inúmeras indústrias estrangeiras instaladas no País. Que sucederia em tal caso? Jamais conseguiria um empréstimo no exterior e as maiores pressões seriam feitas, no sentido de forçá-lo a substituir o auxiliar nomeado. Da mesma forma no tocante ao Ministério das Relações Exteriores.

De sorte que todo o mistério e evasivas do presidente eleito não podiam ter a finalidade que sonhava o povo: constituir um superministério, capaz de ajudá-lo a mudar toda a política brasileira. Não, ele visava apenas a evitar atritos dentro da área restrita em que iria escolher os seus vizinhos. Eram tantos os pretendentes, que houve necessidade de lançar mão desse recurso.

O Ministério ali está e a única coisa que podemos fazer é desejar-lhe boa sorte.

Desconfiança

Não há dúvida de que, não houvesse os limites da lei, o sr. Carlos Lacerda já teria criado a sua «Gestapo». Seu governo tem um sentido político muito acentuado, por mais que ele procure esconder.

O ex-líder da oposição, não confia em ninguém, inclusive nos seus auxiliares mais íntimos. E só acredita na espionagem, na fiscalização as guilhotinas como método de governo. Seu secretário de Agricultura pretendeu «moncar» fiscais para os fiscais de fisco. Na Polícia há o serviço de investigação contra os policiais, para saber quais os que se aproximam das fortalezas de João-de-bicho, em vitórias e «pontões». Enfim está

instituído um clima de espionagem e intriga sem precedentes na administração pública. Agora, a coisa atinge o próprio gabinete do governador. Qualquer ordem emanada dali, por telefone, as repartições não deve ser acatada de pronto. O funcionário que a receber terá que pedir o nome e o telefone de quem a deu, para em seguida fazer uma ligação, ao mesmo, que terá então de confirmar.

Aia o governador como bem entender, mas depois de anunciar tantos abusos e complicações não volte à televisão nem mande seus secretários dizer que estão diligenciando no sentido de desburocratizar os serviços.

Em vigor o regime de «pistolões» no Montepio do Estado

PARA OS AMIGOS E PARENTES, FAVORES; PARA OS ADVERSÁRIOS O TEXTO FRIO DA LEI

Temos alto em relação ao atual governo que nada mudou, ou se mudou, foi para pior. Quem alguma tem dúvidas, que atente para esse episódio ocorrido no Montepio do Estado.

A legislação que rege a concessão de pensões do MEM, nestes últimos tempos tem sido interpretada de acordo com a carta do fisco. Para os amigos, todos os benefícios despendidos, a lei, inúmeras são as possibilidades de concessão de benefícios, inclusive a concessão de benefícios a pessoas abastadas e numerosas são os benefícios, necessitados os não, que tiveram suas pretensões desatendidas naquela repartição. E lamenta-

vel que depois da mudança para melhor, continue vigorando o regime de dois pesos e de duas medidas naquela instituição. Mudou a ocorestria mas a música é a mesma, senão vejamos.

A Lei 444-49, em seu artigo 3º, § 2º, considera como beneficiários da pensão obrigatória... os colaterais de primeiro grau, não tendo o contribuinte outros beneficiários... Para a habilitação desses beneficiários, isto é, de limite solitários de contribuintes falecidos, o Montepio, a fim de comprovar a dependência econômica dessas habilitandas em relação ao instituidor da pensão, sempre exigiu uma série de «certidões negativas», provando: a) que a repartição não ocupa cargo público federal, estadual ou municipal; b) que não é proprietária de bens imóveis no Estado da Guanabara; c) que não é contribuinte do Imposto de Renda; d) que não é pensionista do governo Federal. Em muitos casos, além dessa documentação, o Montepio determinava que as «certidões negativas» fossem destruídas a preço de ouro, pois os funcionários designados para esse serviço, mais realistas que o rei, provavam por «as mais» que essas certidões não correspondiam à realidade dos fatos, mostrando que dona fulana é proprietária deste ou daquele e que consequentemente o requi-

do não tem amparo legal. Até aí, muito bem! «Dura lex sed lex».

A coisa muda de figura, no entanto, quando se trata de proteger amigos. Foi o que ocorreu, recentemente, com o falecimento do escritor Gastão Luis Cruz, que era contribuinte do MEM e dileto amigo do sr. governador. Habilitou-se a pensão sua irmã Estela, a quem foram exigidas as tais certidões. D. Estela, que é viúva de outra pipá, não deu bola para a exigência regulamentar e em substituição apresentou os documentos apresentados por dois funcionários, um dos quais o sr. Odilon Lacerda Paiva, conhecido do sr. Carlos Lacerda e homem forte do MEM. O atestado dizia que D. Estela é pobre como Jó e precisa da pensão para prover a própria subsistência.

A afirmação não é verdadeira. Processa-se no Foro deste Estado o testamento e inventário dos bens deixados pelo escritor à sua irmã. Entre outros, ações da Petrobrás, ações da Willys Overland e um prédio na Rua Leandro Martins.

Para não entrar, amanhã, num possível processo, já que sempre a bomba estoura no mais fraco, o chefe do Serviço de Pensões, malandramente, passou a bola para a frente, submetendo o tal «atestado» à douta apreciação do Serviço Jurídico. Este, por sua vez, representado por seu «chefe», emitiu o seguinte parecer: — «Atendendo à honrabilidade dos atestantes, (o) sr. Dr. Osvaldo S. Marques». — Esse «parecer» foi imediatamente aprovado pelo sr. Pêrciles, diretor do MEM, e D. Estela, a pobrezinha, teve sua pretensão atendida por despacho publicado em 27-1-61. Inaugura-se assim, no MEM, mais um tacho de marmelada da tipo «Rafael Paixão», que deu um rombo de milhões de cruzeiros na verba de pensões, com o atendimento de «pedidos por equidade».

Postivamente, a «caixa de mudanças» do governador bossa-nova está com o carrinho quebrado. Documentos exibidos em lei são submetidos por simples declaração de parente do sr. Carlos Lacerda.

ESTRADA DO POVO

O Projeto de Constituição

Paulo Motta Lima

Deverá no plenário, possivelmente na próxima terça-feira, o projeto de Constituição que tem parecer da Comissão Constitucional. Naquele órgão técnico, a bancada governista é majoritária. Conhecida, como é a concepção governista, o projeto não apresenta, entretanto, um projeto reacionário, tal como se temia. Entretanto, por que talvez devido a não ter atuado com homogeneidade a representação governista. Assim, muitos dispositivos democráticos poderiam ser introduzidos no projeto, que tem falhas, sem ser muito.

No capítulo da educação, predomina a política de descentralização da política de ensino. Foi dada, assim, a tese dos dois níveis, o ensino privado, que o sr. Lacerda sustenta como o ensino da aprovação do capítulo do Serviço Público, com a participação de representantes de empregados, de empregadores, da Assembleia Legislativa e do governo. Estabeleceu-se a criação de uma verba para urbanização das favelas, formada por 1 por cento da arrecadação estadual. As organizações de moradores de favelas serão oficialmente reconhecidas e terão um representante junto à secretaria de Assistência.

Segundo a doutrina do governo, o sr. Aliomar Baleeiro, combateu com tenacidade, quase todos os artigos referentes à Ordem Econômica. Defendeu-se assim a ação penitencial do chamado poder econômico. O sr. Baleeiro procurou justificar essa posição, alegando que a matéria em debate deveria constituir assunto de legislação ordinária. Mas o torpedeamento, não foi completo.

Na guerra à escola pública é de justiça atribuir-se atuação destacada ao sr. Giadstone e à sr. Sandra, campeãs da política dos proprietários de colégios. Balizaram-se como líderes, mas perderam a batalha.

Apesar da posição revelada quanto à Ordem Econômica, o sr. Baleeiro teve atuação positiva na solução de vários problemas, inclusive na redução do mandato do governador de cinco para quatro anos. Se o plenário mantiver os 4 anos, o sr. Baleeiro, graças a sua implicação pessoal com o sr. Lacerda, deve ser contemplado com os louros da vitória. As implicações pessoais, como se vê, em certos casos devem ser louvadas.

Na parte referente ao Serviço Público, destacou-se o sr. Hércules Correia. Nesse capítulo foram impostas algumas derrotas à Light, que esteve sempre amparada pelos governistas, aos quais se juntou, nesse passo, o duríssimo possedista Hugo Ramos Filho. Parece que a defesa da Light desde o tempo em que pertenciam à Câmara de Vereadores, representa para o sr. Hugo, uma questão de princípio.

Qual será o comportamento do plenário ao votar o projeto que desce da Comissão? Os prognósticos são difíceis. Sab-se que o governo, quanto à Ordem Econômica (fubarrões dos colégios particulares), pretende derrubar o que há de democrático no trabalho da Comissão.

E bom que todos os eleitores, dos grejos e dos trens, fiquem de olho nessa gente, a partir de terça-feira. Há muito espaço nas galerias, e o sr. condicionado funciona a contento no palácio Tiradentes.

Sinistro impressionante ameaçou a zona portuária

Um curto-circuito no cabo de bateria do caminhão-tanque, chapa DF 4-36-36, estacionado no pátio do Depósito de Inflamáveis da Companhia Brasileira de Petróleo Ipiranga, na Avenida Rio de Janeiro, provocou assustador incêndio. O fogo destruiu o caminhão sua carga, além de cinco chaves distribuidoras de combustível. Bombeiros do Quartel Central e do Posto de Tais do Porto debelaram as chamas, sob o comando do ten. Almeida.

NOVO DELEGADO EM São João de Meriti

Tomou posse na manhã de ontem, do cargo de delegado de Polícia no município de São João de Meriti, o dr. Amil Nel Richard. Após o ato, informou a imprensa que "obteve carta branca do prefeito Ario Teodoro e do secretário de Segurança, Cordonello Ambrozio, para levar a efeito uma limpeza no município, acrescentando ainda que não atenderá a pedidos de políticos locais".

que compareceu ao local. Atraídos pelos gritos do conferente, os funcionários Valtier Avelar Gonçalves, Noronha Romero, Leopoldino Farias e Silvio Evangelista, num gesto de total destemor, munidos de extintores de incêndio, correram para o local, iniciando o combate às chamas que a esta altura já havia atingido a gasolina do tanque e subiam a altura impressionante. Entretanto o telefonista do depósito comunicava o fato no comissário Vilarinho do Comissariado do Caju e pediu socorro aos bombeiros do Quartel Central.

GRAVIDADE DA OCORRÊNCIA

O caminhão estava estacionado a dez metros de distância de várias pilhas de tambores de óleo diesel e ao lado do depósito 101 de gasolina, bem próximo às cinco chaves de distribuição. O vento que soprava do mar impulsionou as chamas para o lado contrário aos tambores e ao depósito de gasolina, amainando a gravidade da ocorrência. As chamas, entretanto, atingiram as chaves de condução dos inflamáveis, tendo os bombeiros, contando com o auxílio de funcionários da Ipiranga e das demais companhias petrolíferas sediadas nas proximidades, vedado os tubos de condução, operação feita

em questão de segundos. As chamas penetraram num daqueles tubos os remanescentes de inflamáveis, conduziram inevitavelmente para os tanques subterrâneos, destruindo-os bem como os seus gigantescos tubos de aço superiores. As explosões seriam sucessivas, espalhando-se o sinistro às demais companhias próximas. Os bombeiros e funcionários da companhia, falantes a reportagem, nos prestaram tais informações. Disseram-nos ainda que o fato de estar o tanque do caminhão completamente cheio do combustível, de modo a impedir a formação de gases no seu interior, evitou a explosão do mesmo tanque, o que, se ocorresse, as consequências, também, seriam imprevisíveis. Os bombeiros para o domínio do fogo, utilizaram água misturada com areia. Foi utilizada, também, água do mar. Os trabalhos se desenvolveram em apressada expectativa.

PREJUÍZOS

Os prejuízos do sinistro não foram ainda estimados. Sabe-se, entretanto, que ficaram inutilizados o caminhão e as chaves de condução. O veículo era de propriedade do próprio motorista e do seu irmão Valdir Rodrigues Godinho. Na ocasião prestavam serviços a "Companhia Transportadora Odorice Germandy", contratada pela Ipiranga para o transporte dos seus produtos. O combustível

procedia do Depósito de Inflamáveis da "Esso", situado na Ilha do Governador, onde a Companhia Ipiranga mantém um armazenamento.

O motorista Sinval, ao que apuramos, fugiu do local, dirigindo-se ao "Pósto de Gasolina São Luis", na Avenida Brasil, onde seus familiares tem montado um bar-restaurante. Ali após informá-los da ocorrência, seguiu para lugar desconhecido, em companhia do seu irmão Valdir.

O comissário Vilarinho, do local, solicitou o concurso da Perícia. Tomou as providências de sua competência, registrando o fato, em seguida.

Após espancarem o coronel tentaram atirá-lo do 19º pavimento

DESCAMBA PARA A VIOLENCIA E O CRIME A LUTA ENTRE CONDÔMINOS E ADMINISTRADORES DO EDIFÍCIO PARAISÓPOLIS

Um militar de alta patente é quase massacrado. Vai à Polícia queixar-se e ninguém toma providência. Vai ao Instituto Médico-Legal, onde os exames de corpo de delito atestam as violências e tudo fica na estaca zero. Era desejo dos espancadores por a vítima sem sentidos e jogá-la do 19º andar de um edifício no centro da cidade, ao solo, fazendo parecer, assim, mero suicídio o monstruoso crime que, só não foi perpetrado, porque uma senhora, aos gritos, chamou a atenção de terceiros que impediram aquele desfecho brutal. Tudo isso e o que se pode saber pelas declarações que fez à LUTA DEMOCRÁTICA o coronel João Martins Vieira, ex-comandante do Corpo de Bombeiros e conhecido economista.

BRUTAL ESPANCAMENTO — É tanto inacreditável quanto revoltante e que se vem passando na "Imobiliária Cordeiro Guerra", verdadeira "Máfia", com capa de empresa de imóveis.

Com estas palavras, o coronel João Martins Vieira iniciou impressionante relato à reportagem, falando da cidade em que caiu e salientando, por outro lado, os negócios escusos da companhia e as ilícitas transações que esta leva a efeito com o dinheiro dos condôminos, em particular com os que residem no "Edifício Paraisópolis", (Rua Dois de Dezembro, 34), onde é proprietário do apartamento 803 o coronel Vieira. Este, por protestar contra os desmandos da "Cordeiro Guerra", terminou por ser impiedosamente espancado e quase lançado de um 19º andar ao solo.

A CILADA — Há tempos — é o militar que nos assegura — que os quatrocentos moradores do "Paraisópolis" se vem batendo, em segundas reuniões, contra o procedimento das dirigentes da "Imobiliária Cordeiro Guerra", administradora daquele edifício. Exibindo documentos que comprometem o antigo comandante do Corpo de Bombeiros falou da recente "mudança de cabos dos elevadores". A referida empresa "mudou" a colocação de um novo "arrecadando de cada condômino, a quantia que a estes coube no dividendo. Mais tarde, foi descoberto que o tal cabo não fora substituído, sendo geral a revolta dos moradores. O coronel protestou e, então, foi convidado a tomar parte numa reunião que se realizaria no escritório da firma (Av. Rio Branco, 173, 14º andar), onde o assunto seria discutido. Estava preparada a armadilha.

A "REUNIÃO" — No dia cinco do mês passado, aquele oficial recebeu, por carta, o "convite para a reunião". Seria ela efetuada no dia oito seguinte. Por ser aquela data um feriado, o coronel Vieira resolveu comparecer no dia nove. Entretanto, um dia depois de ter recebido a carta, dia 6, um funcionário da "Imobiliária Cordeiro Guerra", pessoalmente, foi ao seu apartamento, reiterando o "convite" e salientando que, mesmo sendo feriado no dia 8 a "reunião" seria levada a efeito e dela tomariam parte outros moradores do "Edifício Paraisópolis". Acrescentou o elemento, que, durante a tal assembleia se-

ria marcada a data para reunião definitiva, quando, então, todos os reclamações dos condôminos seriam objeto de estudos.

"GANG" EM AÇÃO — E o coronel João Martins Vieira, com suas próprias palavras, narrou os detalhes da brutal e covarde agressão de que foi vítima:

— Não desconfiei de nada. Afinal, nós, os moradores do "Paraisópolis", estávamos precisando que uma reunião fosse efetuada. A oportunidade seria aquela. No dia oito, por volta das 18.30 horas, cheguei ao prédio 173 da Avenida Rio Branco. Peguei o elevador e saí para o 14º pavimento, onde funciona o escritório da firma. Ali me informaram que a reunião já havia começado no 19º andar. Lá, encontrei dona Luísa Mora Almeida e o sr. Boaventura Pereira, ambos moradores do "Paraisópolis". Fassei a palestra com eles e, minutos após, três homens, seguindo instruções dos irmãos Cordeiro Guerra, ali chegaram.

O oficial, que conta 64 anos de idade, continuou: — Passamos todos a conversar sobre os problemas do edifício. Os irmãos Cordeiro Guerra estavam presentes e tinham-nos com ar de superioridade e ironia. Em dado momento, um indivíduo da "gang", que atende pelo nome de Nunes, pegou de uma cadeira, vibrando em minha cabeça o primeiro golpe. Cai atordoado e o espancamento teve início. Levei chutes a valer, socos e mais esbofetadas.

PURA ESCONDER O CRIME

— Já sem forças, fui arrastado pelos cinco homens em direção à sacada. Ali, por sobre um parapeto muito baixo, eles pretendiam lançar-me no espaço e tudo seria dado como suicídio. A quadrilha dos irmãos Guerra queria, com isso, esconder o crime. Mas Deus me ajudou. Apavorada com as cenas de vandalismo e vendo a minha queda iminente, dona Luísa gritou por socorro e outras pessoas acorreram ao local, pondo os bandidos em fuga. Faço questão de citar, no-

— Moradores do citado edifício, vendo no coronel um verdadeiro líder, passaram a entregar-lhe diversos documentos conseguidos, provando as negociações e desmandos daquela imobiliária. O oficial os tem guardado num cofre forte e disse tiveram conhecimento os irmãos Guerra.

Conforme LUTA DEMOCRÁTICA, noticiou em sua edição de 18 do corrente, a porta do apartamento 803 (onde mora o militar) fora arrombada. Alguém ali penetrara, revirando diversos objetos, sem ter, contudo, levado qualquer valor. Isso faz crer que a esteve alguma pessoa "peitada" pelos irmãos Cordeiro Guerra, com o propósito, de surtir os tais documentos que comprometem a firma. É o que afirma o militar.

minalmente, o tal de Henrique Cristino Cordêiro Guerra, como um dos espancadores — concluiu o militar.

APENAS O REGISTRO

Coberto de sangue e cheiro de equinócio pelo corpo, o coronel João Martins Vieira procurou o Hospital Souza Aguiar, onde recebeu os cuidados médicos de que necessitava. Apresentava suspeita de fratura das costelas, além de ferimentos contusos por todo o corpo. Em seguida, dirigiu-se para o 9º Distrito Policial apresentando queixa. Recebeu guia para o IML e lá compareceu. O exame de corpo de delito a que foi submetido, constatou as violências por ele sofridas. Aconteceu, entretanto, que, não obstante a gravidade de fato, apenas um laconico registro foi feito. Nada mais... Os criminosos continuam impunes.

AMEAÇADOS DE MORTE

Depois da ocorrência e de ter sido consignada a queixa no livro de registro do 9º Distrito Policial, com o testemunho da senhora Luísa Mora Almeida, e a do militar passaram a receber ameaças de morte pelo telefone. Indivíduos indisciplinados pelos irmãos Cordeiro Guerra, através de constantes telefonemas, mandam que o coronel e a testemunha retirem a queixa, pois, do contrário "vão chegarão a depor em juízo..."

ESTADO MELINDROSO

De uns dias para cá, o oficial vem sofrendo dores atrozmente pelas costas e já começa a sentir dificuldade para locomover-se. Seu médico particular, dr. Flan Roxo, mostra-se preocupado com seu estado.

PÂNICO NO "PARAISÓPOLIS"

No último dia 21, moradores do "Edifício Paraisópolis" elegeram, por unanimidade, a senhora Luísa Mora Almeida como síndica do prédio, tendo esta, depois de muita relutância, aceitado o lugar. Entretanto, para surpresa de todos, a "Imobiliária Cordeiro Guerra" não quer aceitá-la como tal. Os moradores daquele edifício, que recebem serias ameaças a menor queixa que apresentem, estão em pânico. O sr. Franz Wirtner, morador do apartamento 805, está disposto a vender seu imóvel e abandonar o prédio o quanto antes. Dona Maria Emilia Nabuco Borges, moradora do apartamento 608, teme pela vida, pois, revoltada que é, como muitas outras pessoas vem recebendo ameaças telefônicas.

O BRASEIRO confeções O BRASEIRO tecidos

Em Caxias, O BRASEIRO mantém a liderança do comércio varejista, ostentando o mais variado estoque da cidade. O BRASEIRO tem de tudo para todos.

O BRASEIRO tecidos, conserva um permanente sortimento dos mais seletos padrões e tonalidades, originários das melhores fábricas; e os preços não encontram concorrentes.

O BRASEIRO confeções, é sinônimo de esmero e qualidade.

Confeções do BRASEIRO é tradição e garantia.

EM TECIDOS, CONFECÇÕES, MIUDEZAS e EM PREÇOS O BRASEIRO É O PRIMEIRO

AV. Nilo Peçanha, 14 - D. de Caxias - Est. do Rio

Policlínica São Jorge

DR. JAIME GUEDES

Médico da Tenda Espírita Tupinambá

Clínica de adultos e crianças

CONSULTAS CR\$ 150,00

COM RAIOS X

Tratamento da Impotência, Fraqueza, Insônia, Asma, Emagrecimento, Doenças Venéreas

Diariamente das 14 às 21 horas à AVENIDA BRÁS DE PINA, 1 309 (VILA DA PENHA)

RECORTE E GUARDE

Clínica Moderníssima e Especializada da Impotência Sexual

Rejuvenescimento e distúrbios nervosos. Aparelhos de procedência estrangeira, resultados surpreendentes e definitivos para ambos os sexos. Cura ulceração de várias origens.

EM CAXIAS

As terças, quintas e sábados das 10 às 18 horas — Avenida Duque de Caxias, 5, sob. — Horário de tratamento: — das 13 às 17 horas.

TITANUS SUPEROU TUDO!

8 MILHÕES

DISTRIBUIDOS EM JANEIRO!

SORTEIO PELA LOTERIA FEDERAL DO DIA 25-1-61

- CASA OU AUTOMÓVEL**
para os CARNÊS com DEZENA DE MILHAR N.º 94862 (Big Cesta)
- LAMBRETA**
para os CARNÊS com DEZENA DE MILHAR N.º 04862 (Linha T)
- REFRIGERADORES**
para todos os CARNÊS com MILHARES N.º 4862 (Linha T)
- MÁQUINAS DE COSTURA**
para todos os CARNÊS com MILHARES N.º 4862 (Big Cesta)
- RÁDIOS**
para todos os CARNÊS com CENTENAS N.º 862 (Linha T)
- PANELAS DE PRESSÃO**
para todos os CARNÊS com CENTENAS N.º 862 (Big Cesta)
- APARELHOS DE JANTAR**
para todos os CARNÊS com DEZENAS N.º 62 (Linha T)
- APARELHOS DE CAFÉ**
para todos os CARNÊS com DEZENAS N.º 62 (Big Cesta)

TITANUS DISTRIBUIU EM JANEIRO:

- 2 CASAS - Valor Cr\$ 1.000.000,00
- 2 LAMBRETS - Valor Cr\$ 300.000,00
- 26 REFRIGERADORES - Valor Cr\$ 1.040.000,00
- 80 MÁQ. DE COSTURA - Valor Cr\$ 1.200.000,00
- 110 BICICLETAS - Valor Cr\$ 1.650.000,00
- 720 APARELHOS DE JANTAR - Valor Cr\$ 1.440.000,00
- 72 RÁDIOS - Valor Cr\$ 570.000,00
- 200 PANELAS DE PRESSÃO - Valor Cr\$ 300.000,00
- 2000 JOGOS DE CAFÉ - Valor Cr\$ 500.000,00

TOTAL Cr\$ 8.000.000,00

E, ainda, centenas de milhares de valiosos prêmios certos!

CONFIRA EM TÓDAS AS LOJAS E AGENTES TITANUS, A RELAÇÃO NOMINAL DOS MILHARES DE PRESTAMISTAS CONTEMPLADOS PELA TITANUS!

E LEMBRE-SE: A PARTIR DE MARÇO, VOCÊ CONCORRE A FABULOSOS PRÊMIOS INDIVIDUAIS DE CR\$ 2 MILHÕES, CADA UM, PELA LOTERIA FEDERAL!

TITANUS DÁ MUITO MAIS!

Big Cesta de Natal

Titanus

SÃO PAULO: Matriz: Rua Tabatinguera, 338 - Tel. 35-1868
Nova loja: Rua Benjamin Constant, 196 • FILIAIS: RIO DE JANEIRO: Av. Rio Branco, 185 - loja 9 • BRASÍLIA: 3.a Avenida, 680 - Núcleo Bandeirantes • BELO HORIZONTE: Rua São Paulo, 355 - loja 6 • CURITIBA: Praça Gal. Ozório, Ed. AZA - loja 4 • PORTO ALEGRE: Rua Riachuelo, 1264 • SALVADOR: Rua Juliano Moreira, 11

REPRESENTANTES EM TODO O PAÍS

Coluna de Eloy Dutra

BRASÍLIA, 28 DE JANEIRO

Em meu discurso, proferido sexta-feira, na Câmara Federal, focalizei assunto que reputo de maior importância para o Brasil no futuro governo. Referi-me à maneira como, a meu ver, deverá ser conduzida a política exterior do país, no próximo quinquênio.

Aqui mesmo desta coluna, várias críticas fiz ao Itamaraty. Achei que o nosso ministério das Relações Exteriores está precisando de verdade de umas vasculhadas. (isto para usar o termo atual, moderno...)



A realidade é que nos últimos tempos do governo Juscelino, o Itamaraty deu muitas manobras. Assim foi no caso da Argélia, do Congo, e etc. Parece que nossos diplomatas jogam de "cartas marcadas" contra as causas mais simpáticas e mais populares no âmbito internacional.

Estamos a quarenta e oito horas do novo governo. A expectativa é grande e as preocupações são muitas. Muito teremos a criticar. No entanto, julgo de bom aviso antecipar algumas considerações no setor da política internacional, tendo em vista as críticas já emitidas.

Repito aqui, alguns trechos do discurso feito na tribuna da Câmara Federal, para amplo conhecimento dos meus leitores.

"Pela palavra do Presidente eleito, durante a campanha, a ação do Itamaraty exigirá fôlego de moço, pulso de jovem, inteligência versátil e oxigenada, para agir com êxito em quaisquer atmosferas. Os cabides do velho casarão da Rua Larga, sempre ocupados pelos fardeiros da diplomacia clássica, estão levando o fracasso a nossa política exterior, eis que complexos movimentos políticos erigem novos processos de interpretação, sem o academicismo bolorento que a mentalidade hodierna não aceita mais.

Transformar em realidade inteiramente nova aquilo que é uma tradição arraigada e uma condição institucional, estruturada em velhos padrões, é obra difícil, mas não impossível.

Para fazer asiáticos e africanos verem no Brasil uma nação amiga e não um país interessado, para que nos coloquemos diante de nações ricas como povo pobre mas soberano, subdesenvolvido mas independente, para que possamos olhar o mundo e por ele sermos olhados, é preciso que conte o Brasil, no governo Jânio Quadros, com um chanceler que seja ousado sem ser imprudente, duro sem ser impermeável e, sobretudo, hábil sem ser condescendente.

E mais adiante:

"Ozalá a desvinculação de compromissos partidários, tão alardeada pelo sr. Jânio Quadros, e sua marcante independência pessoal, o conduzam a uma escolha que ajuste um homem certo para uma grande tarefa. Em matéria de política externa não há outra alternativa, fora do êxito ou do fracasso. Para o primeiro caso, os nomes são poucos. Para o fracasso os candidatos são muitos.

Os fatos estão aí, no plano internacional, exigindo ação imediata, uma tomada de posição que terá estrutura definitiva desde os primeiros atos de Jânio Quadros. Esperamos que a escolha tenha a suficiente coragem para romper com o academicismo, resistindo às pressões e imposições de terceiros.

Se assim não for, porque a tese não é vital apenas para o Sr. Jânio Quadros, mas, e principalmente, é de capital importância para o Brasil".

Finalizando:

"Se tal não acontecer, o presidente eleito será traído pelos acontecimentos. De casa e punhos de renda o Brasil já anda farto na sua política exterior. A nossa diplomacia deve evoluir no tempo e no espaço e não é mais hora de aceitar teses jurídicas empoladas, emitidas pelos barões e viscondes da República. O nacionalismo é hoje um "estado de consciência indelével e inextinguível".

Que ele continue a ser a bandeira do sr. Jânio Quadros é o nosso desejo, "para o bem de todos e felicidade geral da nação".

Mas estou duvidando muito que o sr. Jânio Quadros adote a bandeira do nacionalismo.

RUMA PARA BELÉM O «SANTA MARIA»

Jânio prometeu reconhecer o governo de Delgado

Negociações secretas entre os governos do Brasil e dos Estados Unidos e os rebeldes portugueses — Segue para Belém o almirante Allen — Cruzador espanhol dá caça a Galvão

SAO PAULO, 28 (Assapress) — O general Umberto Delgado, falando a reportagem, ontem, declarou que o plano de apreensão do "Santa Maria" estava pronto desde abril de 1960. Nunca se cogitou, porém, da vinda desse ou de outro navio que eventualmente fosse tomado, para o nosso País.

Negou-se a informar a rota e a posição atual do navio, recoberto novo mensagem de bordo, informando que ele seguia seu destino e "tudo estava bem".

Disse, ainda, o militar português, não acreditar que o Ministério da Justiça lhe fizesse uma comunicação de que, como estrangeiro, portador da carteira modelo 19, não pode incitar ou cooperar com a rebelião.

Acreditou que o jornalista João Dantas lhe assegurara: em nome do presidente eleito, que tão logo este assumia o Palácio da Alvorada, daria visto em seu passaporte para se dirigir para onde bem entendesse e lhe concederia residência permanente no País, reconhecendo-lhe sua situação de chefe supremo da "Junta Nacional Independente de Libertação".

ALMIRANTE ALLEN A CAMINHO DE BELÉM

S. JOÃO — PORTO RICO, 28 (FP) — O almirante Allen Smith deixa hoje esta cidade com destino a Belém, Brasil, onde embarcará no "destroyer" norte-americano "Wilson", que deverá encontrar-se com o transatlântico português "Santa Maria".

O porta-voz expressou também suas reservas sobre uma opinião da imprensa norte-americana, segundo a qual o "Santa Maria" mudava de rumo cada vez que um avião se aproximava dele, e isso para ocultar sua verdadeira direção.

O porta-voz precisou, com efeito, que um navio da tonelagem do "Santa Maria", navegando a 15 nós, necessita de alguns minutos e algumas centenas de metros para mudar de rumo, o que exclui a possibilidade desse tipo de manobra.

De todas as maneiras, a esteira do navio, que permanece visível no mar, durante longo tempo, impedia que os aviões de observação pudessem ser enganados.

NEGOCIAÇÕES COM GALVÃO

WASHINGTON, 28 (FP) — Segundo as últimas informações do alto comando da frota norte-americana do Atlântico, o transatlântico português "Santa Maria" ocupado pelo capitão Henrique Galvão e seus companheiros, estaria efetuando amplos círculos à altura do Equador, em uma zona situada aproximadamente a 700 milhas de Belém, no Brasil, e 600 do Recife, também no Brasil.

Ao que se afirma, o capitão Galvão estaria negociando secretamente com o comando naval norte-americano do Atlântico o desembarque dos passageiros do navio. Galvão pediria garantias para seu navio e para a tripulação enquanto se desenvolverem as operações de desembarque, e seguramente também sobre o eventual abastecimento do "Santa Maria" em combustíveis, produtos alimentícios e água fresca.

Quando ao desembarque em si, parece excluída a possibilidade de ser ele feito em alto-mar, como se disse, para bordo de um destróier americano, que levaria os passageiros a um porto. O desembarque provavelmente se daria em um porto da costa brasileira. Sabe-se que a marinha norte-americana se comprometera a não tentar contrariar o navio ao entrar e ao sair do porto em que se derem os desembarques.

PM DESMENTE

Num contato telefônico que manteve com o detetive Concelho, ontem de serviço na Delegacia Marítima, fomos informados por aquele policial de que tal notícia não tinha fundamento. Todos receberam quemdamos. Não há gravidade no estado das vítimas.

PM DESMENTE

Num contato telefônico que manteve com o detetive Concelho, ontem de serviço na Delegacia Marítima, fomos informados por aquele policial de que tal notícia não tinha fundamento. Todos receberam quemdamos. Não há gravidade no estado das vítimas.

PM DESMENTE

Num contato telefônico que manteve com o detetive Concelho, ontem de serviço na Delegacia Marítima, fomos informados por aquele policial de que tal notícia não tinha fundamento. Todos receberam quemdamos. Não há gravidade no estado das vítimas.

PM DESMENTE

Num contato telefônico que manteve com o detetive Concelho, ontem de serviço na Delegacia Marítima, fomos informados por aquele policial de que tal notícia não tinha fundamento. Todos receberam quemdamos. Não há gravidade no estado das vítimas.

PM DESMENTE

Num contato telefônico que manteve com o detetive Concelho, ontem de serviço na Delegacia Marítima, fomos informados por aquele policial de que tal notícia não tinha fundamento. Todos receberam quemdamos. Não há gravidade no estado das vítimas.

PM DESMENTE

Num contato telefônico que manteve com o detetive Concelho, ontem de serviço na Delegacia Marítima, fomos informados por aquele policial de que tal notícia não tinha fundamento. Todos receberam quemdamos. Não há gravidade no estado das vítimas.

PM DESMENTE

Num contato telefônico que manteve com o detetive Concelho, ontem de serviço na Delegacia Marítima, fomos informados por aquele policial de que tal notícia não tinha fundamento. Todos receberam quemdamos. Não há gravidade no estado das vítimas.

PM DESMENTE

Num contato telefônico que manteve com o detetive Concelho, ontem de serviço na Delegacia Marítima, fomos informados por aquele policial de que tal notícia não tinha fundamento. Todos receberam quemdamos. Não há gravidade no estado das vítimas.

PM DESMENTE

Num contato telefônico que manteve com o detetive Concelho, ontem de serviço na Delegacia Marítima, fomos informados por aquele policial de que tal notícia não tinha fundamento. Todos receberam quemdamos. Não há gravidade no estado das vítimas.

PM DESMENTE

Num contato telefônico que manteve com o detetive Concelho, ontem de serviço na Delegacia Marítima, fomos informados por aquele policial de que tal notícia não tinha fundamento. Todos receberam quemdamos. Não há gravidade no estado das vítimas.

PM DESMENTE

Num contato telefônico que manteve com o detetive Concelho, ontem de serviço na Delegacia Marítima, fomos informados por aquele policial de que tal notícia não tinha fundamento. Todos receberam quemdamos. Não há gravidade no estado das vítimas.

PM DESMENTE

Num contato telefônico que manteve com o detetive Concelho, ontem de serviço na Delegacia Marítima, fomos informados por aquele policial de que tal notícia não tinha fundamento. Todos receberam quemdamos. Não há gravidade no estado das vítimas.

quês. Quanto à posição do governo brasileiro — que dentro de três dias mudará de enfiada com a terminação do mandato do presidente Juscelino Kubitschek e posse do presidente Jânio Quadros — não há indicações precisas. Os próprios Estados Unidos estariam negociando com o governo de Brasília a respeito do desembarque dos passageiros do "Santa Maria" e das garantias pedidas pelo capitão Henrique Galvão.

Como quer que seja, e apesar de se dizer que ainda não estaria ultimando o acordo, parece que tudo isso se fará com o mínimo de dificuldades, acreditando-se que seria dada ao "Santa Maria" uma permissão de entrada e saída do porto brasileiro a que se dirigisse.

CRUZADOR ESPANHOL LAS PALMAS, 28 (FP) — Fêz escala neste porto das Canárias o cruzador espanhol "Canarias", uma das mais importantes unidades da frota de guerra do país, que se vai unir aos navios de diversas nacionalidades que estão acompanhando as buscas do "Santa Maria", o navio português com revoltos a bordo.

O "Canarias" é comandado pelo almirante Francisco Benítez.

MAIS DE MIL PESSOAS A BORDO

LISBOA, 28 (FP) — A "Companhia Colonial de Navegação", proprietária do "Santa Maria", publicou hoje a lista dos passageiros que se encontram a bordo do transatlântico. Ao todo são 551 passageiros, dos quais 383 são estrangeiros. Se a estes forem somados os 354 membros da tripulação, há 995 pessoas a bordo, sem contar o capitão Galvão e seus homens, cujo número exato é ignorado.

No que se refere aos passageiros estrangeiros, a companhia informou que 27 norte-americanos, 1 brasileiro e cubano embarcaram em Lisboa com destino a Port Everglades (Miami). Em La Guaira, com destino ao mesmo porto, embarcaram 3 cubanos, 6 norte-americanos e 1 venezuelano. Em Curacao, com destino a Vigo, ingressaram a bordo 156 espanhóis e 40 venezuelanos e no mesmo porto, com destino a Tenerife, embarcaram 76 espanhóis, 1 italiano e 27 venezuelanos e com destino a Lisboa 44 holandeses.

O "PROFESSOR BELO"

MADRI, 28 (FP) — O cidadão espanhol, a que chamariam de "professor Belo" e que, segundo um comunicado da embaixada portuguesa em Londres, "estaria comandando o navio português "Santa Maria", nada tem que ver com o antigo capitão do exército espanhol Alberto Bayo Girod, como se disse.

Isto é afirmado em diversos círculos desta capital.

O chamado "professor Belo" seria um moço de apenas 21 anos de idade, que teria embarcado em La Guaira e que reside na Venezuela com seus pais desde 1951. Ao que parece, esse rapaz, completamente desconhecido na Espanha, é um dos ajudantes de ordens do capitão português Henrique Galvão, comandante rebelde do "Santa Maria" e não o "comandante" como disse o comunicado da embaixada de Portugal em Londres.

VAI ATIRAR-SE DE PARA-QUEDAS

PARIS, 20 (FP) — Gil Delamar, artista e para-quedista amador, vai tentar lançar-se de para-quedas sobre o transatlântico português "Santa Maria". Delamar partiu, hoje, desta capital para o Rio de Janeiro, onde deve chegar amanhã e imediatamente partirá num "DC-6", no qual tentará lançar-se sobre o navio comandado pelo capitão Galvão.

Delamar, declarou que pediria ao capitão Galvão, para parar o transatlântico, a fim de facilitar o salto, mas que se o chefe rebelde se negar à façanha levará a cabo a sua ação de qualquer maneira.

O salto que Delamar efetuará será particularmente difícil pois levará um equipamento de cerca de 60 quilos — barco pneumático, um salvavidas, alimentos, câmaras, material fotográfico e 750 metros de filme. Por outro lado, o avião do qual se atirará — fretado por qual agência fotográfica e uma cadeia de televisão norte-americana — voa a 250 quilômetros por hora ao passo que a velocidade normal para saltar, costuma ser de 100 a 150 quilômetros por hora.

CORDOVIL (49...)

(Conclusão da 12.ª pag.)

gritou com Joanninha, dizendo que "ele era assim mesmo... e que se ela quisesse, que fosse arranjar outro. Em seguida, como um "durão", aproveitou que o trem deu um paragem e saltou fora. Lá se foi Joanninha. Não voltou ao lar, onde Cordovil, bebendo de tristeza, espera a sua volta. Por intermédio da LUTA DEMOCRÁTICA, formula o apelo:

— Volte voando, Joanninha. Esqueça tudo. Eu sou o Cordovil, você não sabe disso? E pode deixar pra lá essa história de "durão"...

CORDOVIL (49...)

(Conclusão da 12.ª pag.)

gritou com Joanninha, dizendo que "ele era assim mesmo... e que se ela quisesse, que fosse arranjar outro. Em seguida, como um "durão", aproveitou que o trem deu um paragem e saltou fora. Lá se foi Joanninha. Não voltou ao lar, onde Cordovil, bebendo de tristeza, espera a sua volta. Por intermédio da LUTA DEMOCRÁTICA, formula o apelo:

— Volte voando, Joanninha. Esqueça tudo. Eu sou o Cordovil, você não sabe disso? E pode deixar pra lá essa história de "durão"...

CORDOVIL (49...)

(Conclusão da 12.ª pag.)

gritou com Joanninha, dizendo que "ele era assim mesmo... e que se ela quisesse, que fosse arranjar outro. Em seguida, como um "durão", aproveitou que o trem deu um paragem e saltou fora. Lá se foi Joanninha. Não voltou ao lar, onde Cordovil, bebendo de tristeza, espera a sua volta. Por intermédio da LUTA DEMOCRÁTICA, formula o apelo:

— Volte voando, Joanninha. Esqueça tudo. Eu sou o Cordovil, você não sabe disso? E pode deixar pra lá essa história de "durão"...

CORDOVIL (49...)

(Conclusão da 12.ª pag.)

gritou com Joanninha, dizendo que "ele era assim mesmo... e que se ela quisesse, que fosse arranjar outro. Em seguida, como um "durão", aproveitou que o trem deu um paragem e saltou fora. Lá se foi Joanninha. Não voltou ao lar, onde Cordovil, bebendo de tristeza, espera a sua volta. Por intermédio da LUTA DEMOCRÁTICA, formula o apelo:

— Volte voando, Joanninha. Esqueça tudo. Eu sou o Cordovil, você não sabe disso? E pode deixar pra lá essa história de "durão"...

CORDOVIL (49...)

(Conclusão da 12.ª pag.)

gritou com Joanninha, dizendo que "ele era assim mesmo... e que se ela quisesse, que fosse arranjar outro. Em seguida, como um "durão", aproveitou que o trem deu um paragem e saltou fora. Lá se foi Joanninha. Não voltou ao lar, onde Cordovil, bebendo de tristeza, espera a sua volta. Por intermédio da LUTA DEMOCRÁTICA, formula o apelo:

— Volte voando, Joanninha. Esqueça tudo. Eu sou o Cordovil, você não sabe disso? E pode deixar pra lá essa história de "durão"...

CORDOVIL (49...)

(Conclusão da 12.ª pag.)

gritou com Joanninha, dizendo que "ele era assim mesmo... e que se ela quisesse, que fosse arranjar outro. Em seguida, como um "durão", aproveitou que o trem deu um paragem e saltou fora. Lá se foi Joanninha. Não voltou ao lar, onde Cordovil, bebendo de tristeza, espera a sua volta. Por intermédio da LUTA DEMOCRÁTICA, formula o apelo:

— Volte voando, Joanninha. Esqueça tudo. Eu sou o Cordovil, você não sabe disso? E pode deixar pra lá essa história de "durão"...

CORDOVIL (49...)

(Conclusão da 12.ª pag.)

gritou com Joanninha, dizendo que "ele era assim mesmo... e que se ela quisesse, que fosse arranjar outro. Em seguida, como um "durão", aproveitou que o trem deu um paragem e saltou fora. Lá se foi Joanninha. Não voltou ao lar, onde Cordovil, bebendo de tristeza, espera a sua volta. Por intermédio da LUTA DEMOCRÁTICA, formula o apelo:

— Volte voando, Joanninha. Esqueça tudo. Eu sou o Cordovil, você não sabe disso? E pode deixar pra lá essa história de "durão"...

Inaugurada a ponte Brasil-Paraguai

Puerto Strossener, 28 (FP) — O presidente do Brasil, sr. Jânio Quadros, pronunciou ontem um importante discurso nesta localidade para inaugurar a ponte internacional entre o Paraguai e o Brasil.

Em muitas das passagens do discurso, o presidente brasileiro mencionou a Operação Pan-Americana, dizendo que a ponte é o símbolo da mesma porque ela faz supor uma série de pontes de ligação, de amizade e de cooperação entre as nações irmãs.

De profundo sentido americano, o presidente brasileiro afirmou que a ponte é um símbolo da amizade e da cooperação entre as nações irmãs.

De profundo sentido americano, o presidente brasileiro afirmou que a ponte é um símbolo da amizade e da cooperação entre as nações irmãs.

ASSUNÇÃO, 28 (FP) — Uma jornada foi vivida ontem nas margens do Rio Paraná, na fronteira entre o Brasil e o Paraguai, onde se encontraram os presidentes das duas nações para inaugurar a monumental obra de engenharia de uma ponte internacional em arco, que é a maior do mundo no seu gênero.

Mais de 20 mil soldados paraguaios e brasileiros se aglomeraram nas duas margens, aplaudindo os presidentes dos dois países e os chefes das forças armadas. O Exército paraguaiense e o Exército brasileiro renderam as honras correspondentes, enquanto lanchas de desembarque da Marinha brasileira, alinhadas, em viagem de ida e volta, toda a zona abrangida pela ponte, em missão de vigilância.

Os dois presidentes se encontraram no centro da ponte, num altar improvisado, e depois de Assunção benzer a obra em frente à relíquia do coração do beato Roque González de Santa Cruz, sendo lida em seguida uma mensagem do papa João XXIII dirigida aos dois presidentes do Brasil e do Paraguai, invocando a graça do santo e dando a bênção apostólica em razão da paz que os dois presidentes mantêm entre os seus países e nas suas relações com o mundo.

Quarenta e dois tiros de canhão foram disparados pelas baterias dos dois países, 21 de cada parte, coincidindo com o encontro dos presidentes.

Depois de ouvir a mensagem do papa, os dois presidentes, com suas comitivas foram para o setor paraguaiense, chegando à administração da alfândega, onde foram pronunciados vários discursos, tendo sido entregue ao presidente brasileiro, o chave de ouro de Assunção e os títulos de cidadão honorário da República, doutor honoris causa da Universidade Nacional e de propriedade de um lote de terreno no bairro de Itaipu, onde poderá apreciar a obra maravilhosa devida ao seu gênio.

Em seguida os dois presidentes percorreram as obras de urbanização da nova cidade e passaram, com suas comitivas, para a zona de Itaipu, onde se encontraram com o presidente Strossener, uma placa de ouro comemorativa do acontecimento.

Em monumentos levantados das cabeceiras da ponte foram descobertas placas de bronze perpetuando a memória dos dois presidentes sob cujos governos foi feita a obra inaugurada.

Um espetáculo multicolorido, meio à selva, poderia dizer-se, constituído de desfiles de regimistas, sob sol, forte vento e a voz do povo, com o som de uma compacta multidão de operários e trabalhadores rurais que rodeava as personalidades presentes, ministros dos dois governos, deputados e membros da Corte Suprema, se desfilaram, cumprindo as exigências legais, foi removido para o necrotério do Instituto Médico-Legal.

Atirou o 3º...

(Conclusão da 12.ª pag.)

de de barbitúricos. Entre seus pertences, foi encontrado um vidro de "Cinálol" intacto.

Dona Léda, desesperada, contou que tudo ocorrera na sua ausência e explicou a falta do filho que infelizmente, logo hoje que estou às voltas com o sepultamento do meu tio Floriano Assunção, que morreu vítima de queda de trem em Mangueira.

MORREU

Por volta das 16 horas, não suportando à gravidade dos ferimentos, Maria da Silva Vale veio a falecer no Hospital Miguel Couto. Seu corpo, com guia do 3.º Distrito Policial, foi removido para o necrotério do I. M. Legal.

Escreveram na PÓSTE

DIA	4680-20	5495-24
9851-13	849-13	
7635-9	211-3	
2188-2	S-5	
CONST.	NIT.	
5870-18	9019-5	
7998-25	3703-1	
5721-6	3868-17	
1433-9	3938-10	
1022-6	0528-7	

Federação Nacional dos Arrumadores quer levar a efeito uma greve

Reivindicam a regulamentação urgente da Lei nº 2196 — Trabalhadores das indústrias do açúcar reúnem-se hoje, em São Paulo — Dissídio dos hoteleiros — Reunião do Sindicato dos Lojistas — Posse da diretoria do Sindicato dos Químicos

A Federação Nacional dos Arrumadores se encontra empenhada na campanha em favor da regulamentação da Lei nº 2196, que dispõe sobre o trabalho daquela classe. Diversas reuniões já foram feitas com líderes sindicais da classe em todo o território nacional, inclusive com a participação do administrador do Porto do Rio de Janeiro e do secretário do ministro de Viação e Obras.

Cogitam os arrumadores levarem a efeito uma greve de protesto, no próximo dia 31, se até lá essa reivindicação não for atendida. Achando-a justa, o sr. Otacílio Barbalho, presidente do Sindicato dos Arrumadores do Estado da Guanabara, entende que a paralisação dos trabalhos nos portos, no próximo dia 31, é uma medida, todavia, precipitada, devendo-se, antes, aguardar a posse do novo presidente da República, para, então, se cuidar da questão.

TRABALHADORES DA INDÚSTRIA DO AÇÚCAR REUNIDOS EM S. PAULO

Representantes dos trabalhadores nas indústrias do açúcar nos Estados da Guanabara, Rio de Janeiro, São Paulo e Minas Gerais reúnem-se hoje, na capital paulista, a fim de acertar medidas com vista ao reajustamento salarial que pretendem.

Tudo indica que haverá mesmo uma greve de protesto, devendo ocorrer provavelmente no dia dois de fevereiro.

O diretor geral do DNT, marcou nova reunião entre os delegados sindicais de trabalhadores e representantes da indústria do açúcar, para terça-feira, dia 31, às 11 horas, a fim de examinar o pretendido reajustamento salarial. Diante da ameaça de paralisação por parte dos trabalhadores, várias medidas já foram adotadas no sentido de que se ocorra a greve, suscitando o dissídio ex-officio.

DISSÍDIO DOS HOTELEIROS

No dia primeiro de fevereiro, a diretoria do Sindicato dos Hoteleiros dará entrada, no TRT, de um pedido de dissídio coletivo, para reajustamento do salário da classe. Vai assim proceder em obediência à resolução da última assembleia dos hoteleiros. Reivindicam um aumento de 60% e o salário-mínimo profissional de Cr\$ 14.400,00.

Essa medida foi adotada em face da classe patronal se obstinar em proceder a uma negociação amigável.

REUNIÃO DO SINDICATO DOS LOJISTAS

Na próxima terça-feira, o Sindicato dos Lojistas se reúne para apreciar as reivindicações dos comerciantes. E' esse o primeiro sindicato dos patrões que toma essa resolução. Os comerciantes pretendem um reajustamento de 50% e o 13.º mês (abono de Natal).

CONSULTAS COM RADIOSCOPIA CR\$ 100,00

Impotência, Doenças Sexuais, Correntes, Esterilidade, Doenças de Senhores (médica), Homens e Crianças, Tígrado, Estômago, Tratamento de úlceras sem operação (casos indicados), Feridas nas pernas, Banho de Luz, Operações de Garganta, Nariz Ouidos e Olhos

Rua Barão de Ipanema, 76 - Copacabana, Tel.: 57-3253

Dias úteis, das 8 às 20 h. - Socio Popular da Clínica Montoro

Explodiu o...

(Conclusão da 12.ª pag.)

Indubitavelmente, um dos trabalhadores passou a limpar uma peça da draga, que tem o nome de esting, utilizando-se um esmeril. Um pedaço de fagulha, ao cair no recipiente que continha o inflamável, provocou a explosão. Todos receberam quemdamos. Não há gravidade no estado das vítimas.

Explodiu o...

(Conclusão da 12.ª pag.)

Indubitavelmente, um dos trabalhadores passou a limpar uma peça da draga, que tem o nome de esting, utilizando-se um esmeril. Um pedaço de fagulha, ao cair no recipiente que continha o inflamável, provocou a explosão. Todos receberam quemdamos. Não há gravidade no estado das vítimas.

Explodiu o...

(Conclusão da 12.ª pag.)

Indubitavelmente, um dos trabalhadores passou a limpar uma peça da draga, que tem o nome de esting, utilizando-se um esmeril. Um pedaço de fagulha, ao cair no recipiente que continha o inflamável, provocou a explosão. Todos receberam quemdamos. Não há gravidade no estado das vítimas.

Explodiu o...

(Conclusão da 12.ª pag.)

Indubitavelmente, um dos trabalhadores passou a limpar uma peça da draga, que tem o nome de esting, utilizando-se um esmeril. Um pedaço de fagulha, ao cair no recipiente que continha o inflamável, provocou a explosão. Todos receberam quemdamos. Não há gravidade no estado das vítimas.

Explodiu o...

(Conclusão da 12.ª pag.)

Indubitavelmente, um dos trabalhadores passou a limpar uma peça da draga, que tem o nome de esting, utilizando-se um esmeril. Um pedaço de fagulha, ao cair no recipiente que continha o inflamável, provocou a explosão. Todos receberam quemdamos. Não há gravidade no estado das vítimas.

Explodiu o...

(Conclusão da 12.ª pag.)

Indubitavelmente, um dos trabalhadores passou a limpar uma peça da draga, que tem o nome de esting, utilizando-se um esmeril. Um pedaço de fagulha, ao cair no recipiente que continha o inflamável, provocou a explosão. Todos receberam quemdamos. Não há gravidade no estado das vítimas.

Explodiu o...

(Conclusão da 12.ª pag.)

Indubitavelmente, um dos trabalhadores passou a limpar uma peça da draga, que tem o nome de esting, utilizando-se um esmeril. Um pedaço de fagulha, ao cair no recipiente que continha o inflamável, provocou a explosão. Todos receberam quemdamos. Não há gravidade no estado das vítimas.

As gigantescas metas só merecem louvores

Mas os aposentados não lograram seus justos anseios no governo que finda

O general Jaime Ferreira, pelo Comitê dos Aposentados e Pensionistas da Legião dos Inativos, dirigiu uma carta ao presidente da República da qual destacamos os seguintes trechos:

"Estamos chegando ao fim, V. Ex. — Governador, nós — Povo, e esta é realmente a hora da prestação de ajuste de contas. Permita entretanto, presidente, deixar de lado as gigantescas metas do seu Governo, cuja iniciativa só poderá merecer louvores, desde que a forma e o ritmo de execução não tenham dificultado ou impedido o indispensável controle dos dinheiros públicos, em níveis jamais atingidos em todos os Governos Republicanos reunidos.

Basta lembrar que no início da revolução de 30, nosso "meio circulante", que não chegava a 3 milhões de contos de réis (3 bilhões de cruzeiros) no começo do seu governo já andava pela casa dos 30 bilhões e agora, ao seu término, atinge a fabulosa cifra de 200 bilhões.

Os reflexos dessa espiral inflacionária, com o dólar a Cr\$ 238,00 foram tremendos sobre o custo de vida. Daí a luta de todos os trabalhadores de todas as classes, por melhores salários.

Sucederam-se as greves em ritmo jamais visto, e, sob essa pressão, capitulavam as autoridades e concediam-se os reajustamentos exigidos.

Apenas os inativos permaneciam esquecidos e desprezados, com suas pensões cruéis e desumanamente congeladas. Tãmanha injustiça justificava nossa presença ao lado dos velhos trabalhadores aposentados, desde 1957. Em 1958 aclamavam-nos presidente do Comitê Nacional de Defesa da Previdência Social. Assumi o comando, presidente, e desfraldei a bandeira da aposentadoria móvel. Não é preciso recordar que essa foi a maior batalha reivindicatória de todos os tempos. Lembrar-se-á V. Ex. do veto ao famoso artigo 4º da Lei de Aposentadoria Ordinária a 13 de maio de 1958, pelo qual se estabeleceria a identidade de proventos de ativos e inativos, tal como já possuem os funcionários civis, militares e autárquicos, desde o advento da Constituição de 18 de setembro de 1946. Era assim aquele Comitê o precursor de qualquer eiva de demagogia ou de agitações estereótipas. Lembrar-se-á V. Ex. das promessas que fez aos aposentados, pelo então líder da maioria, sr. Armando Falcão. Lembrar-se-á V. Ex. da traição do vice-presidente da República, a quem V. Ex. para desgraça do seu governo, entregou o Ministério do Trabalho e da Previdência Social. Lembrar-se-á V. Ex. do encontro que teve com 200 líderes sindicais, no Palácio do Catete, na manhã de 26 de agosto de 1958. Faltando em seu nome, disse então a V. Ex.: "não permita, presidente, que de baixo das lajes de concreto dos palácios de Brasília se esmaguem o suor, as lágrimas e o sangue dos velhos trabalhadores, que constroem a riqueza e o conforto que aí estão... — Senhoras aposentadas e pensionistas humildes, com pensões até de Cr\$ 5 e 70 centavos por mês, beijaram as mãos de V. Ex. Excelência, implorando justiça, como se justiça fosse alguma coisa que se desse por implorar... V. Ex. repetiu as promessas já feitas e entregou ao honrado Ministro Fernando Nóbrega a preparação da mensagem ao Congresso... Resumindo, presidente, a 30 de janeiro de 1959, a mensagem presidencial chegava à Câmara dos Deputados e, apesar de todas as tentativas de sabotagem por elementos que pertenciam à traição, transformou-se na Lei 3.593, Lei de Reajustamento Automático das Aposentadorias e Pensões, de 2 de maio de 1958, Lei de Aposentadoria Móvel, que V. Ex. sancionou a 27 de julho de 1959.

Na próxima terça-feira V. Ex. deixará o Governo sem que essa lei, a mais bela de todas as leis dos últimos 30 anos, tenha sido cumprida. Nem sequer os mandados de segurança concedidos limitadamente pela Justiça foram respeitados pelos órgãos da Previdência Social. Nem o segundo reajustamento que deveria ter sido decretado a partir de junho de 1960, preocupou ao então Ministro do Trabalho, sr. Batista Ramos, filiada à linha dos inimigos gratuitos dos inativos. Nem mesmo a atualização dos novos níveis de salário-mínimo mereceu respeito.

Escreveram na PÓSTE

DIA	4680-20	5495-24
9851-13	849-13	
7635-9	211-3	
2188-2	S-5	
CONST.	NIT.	
5870-18	9019-5	
7998-25	3703-1	
5721-6	3868-17	
1433-9	3938-10	
1022-6	0528-7	

Escreveram na PÓSTE

DIA	4680-20	5495-24
9851-13	849-13	
7635-9	211-3	
2188-2	S-5	
CONST.	NIT.	
5870-18	9019-5	
7998-25	3703-1	
5721-6	3868-17	
1433-9	3938-10	
1022-6	0528-7	

Escreveram na PÓSTE

DIA	4680-20	5495-24
9851-13	849-13	
7635-9	211-3	
2188-2	S-5	
CONST.	NIT.	
5870-18	9019-5	
7998-25	3703-1	
5721-6	3868-17	
1433-9	3938-10	
1022-6	0528-7	

Escreveram na PÓSTE

DIA	4680-20	5495-24
9851-13	849-13	
7635-9	211-3	
2188-2	S-5	
CONST.	NIT.	
5870-18	9019-5	
7998-25	3703-1	
5721-6	3868-17	
1433-9	3938-10	

TENÓRIO

O HOMEM E OS FATOS

Salles, Netto

Um bom pouco tempo Tenório pertenceu à UDN, onde me deu a conhecer, constantemente, a sua vida, os seus hábitos, a sua personalidade, a sua grande liderança de notável expressão no Partido da UDN.

Depois de uma espécie de "período de adaptação" para os seus hábitos.

Depois de um período de adaptação, Tenório foi para os seus hábitos, a sua personalidade, a sua grande liderança de notável expressão no Partido da UDN.

Depois de um período de adaptação, Tenório foi para os seus hábitos, a sua personalidade, a sua grande liderança de notável expressão no Partido da UDN.

Depois de um período de adaptação, Tenório foi para os seus hábitos, a sua personalidade, a sua grande liderança de notável expressão no Partido da UDN.

Depois de um período de adaptação, Tenório foi para os seus hábitos, a sua personalidade, a sua grande liderança de notável expressão no Partido da UDN.

Depois de um período de adaptação, Tenório foi para os seus hábitos, a sua personalidade, a sua grande liderança de notável expressão no Partido da UDN.

Depois de um período de adaptação, Tenório foi para os seus hábitos, a sua personalidade, a sua grande liderança de notável expressão no Partido da UDN.

Depois de um período de adaptação, Tenório foi para os seus hábitos, a sua personalidade, a sua grande liderança de notável expressão no Partido da UDN.

Depois de um período de adaptação, Tenório foi para os seus hábitos, a sua personalidade, a sua grande liderança de notável expressão no Partido da UDN.

Depois de um período de adaptação, Tenório foi para os seus hábitos, a sua personalidade, a sua grande liderança de notável expressão no Partido da UDN.

Depois de um período de adaptação, Tenório foi para os seus hábitos, a sua personalidade, a sua grande liderança de notável expressão no Partido da UDN.

Depois de um período de adaptação, Tenório foi para os seus hábitos, a sua personalidade, a sua grande liderança de notável expressão no Partido da UDN.

Depois de um período de adaptação, Tenório foi para os seus hábitos, a sua personalidade, a sua grande liderança de notável expressão no Partido da UDN.

Depois de um período de adaptação, Tenório foi para os seus hábitos, a sua personalidade, a sua grande liderança de notável expressão no Partido da UDN.

Depois de um período de adaptação, Tenório foi para os seus hábitos, a sua personalidade, a sua grande liderança de notável expressão no Partido da UDN.

Depois de um período de adaptação, Tenório foi para os seus hábitos, a sua personalidade, a sua grande liderança de notável expressão no Partido da UDN.

Depois de um período de adaptação, Tenório foi para os seus hábitos, a sua personalidade, a sua grande liderança de notável expressão no Partido da UDN.

Depois de um período de adaptação, Tenório foi para os seus hábitos, a sua personalidade, a sua grande liderança de notável expressão no Partido da UDN.

Depois de um período de adaptação, Tenório foi para os seus hábitos, a sua personalidade, a sua grande liderança de notável expressão no Partido da UDN.

Depois de um período de adaptação, Tenório foi para os seus hábitos, a sua personalidade, a sua grande liderança de notável expressão no Partido da UDN.

Depois de um período de adaptação, Tenório foi para os seus hábitos, a sua personalidade, a sua grande liderança de notável expressão no Partido da UDN.

Depois de um período de adaptação, Tenório foi para os seus hábitos, a sua personalidade, a sua grande liderança de notável expressão no Partido da UDN.

Depois de um período de adaptação, Tenório foi para os seus hábitos, a sua personalidade, a sua grande liderança de notável expressão no Partido da UDN.

Depois de um período de adaptação, Tenório foi para os seus hábitos, a sua personalidade, a sua grande liderança de notável expressão no Partido da UDN.

Depois de um período de adaptação, Tenório foi para os seus hábitos, a sua personalidade, a sua grande liderança de notável expressão no Partido da UDN.

doce estão me dando uma oportunidade para defender a lei.

Além disso, o homem, ao estar o mesmo que não se compõe, mas que a lei achou, na hora difícil, onde ela já sabia estar guardada.

Depreende-se de tudo isto que a lei desarmada e constantemente exposta à sanha dos curadores, que agem em nome de uma falsa e demoralizada legalidade, viu-se defendida dignamente por quem a soube defender com a mesma determinação com que o fazia ao tempo das velhas lutas udenistas.

Para os curadores da lei, Tenório é um "pistoleiro". E que, em certas ocasiões, é privilégio dos que têm coragem para fazê-lo com armas na mão, ao invés de tratá-la ascendendo-se no cabo da sala da Constituição. E, por isso, não poucos os que a tanto se atrevem, não é de admirar-se que chamem a eles de aventureiros...

De minha parte, por não ser desmemoriado, vejo hoje o meu antigo correligionário como o viam os homens de meu Partido na época em que todos o tinham como patrimônio de lutas inesquecíveis pela liberdade e pela democracia.

O "pistoleiro" ou o "aventureiro" de hoje é o mesmo de ontem. Sua pistola continua em defesa das causas pelas quais lutamos nas mesmas trincheiras. Outro pode ter mudado. Ele não!

Depois de um período de adaptação, Tenório foi para os seus hábitos, a sua personalidade, a sua grande liderança de notável expressão no Partido da UDN.

Depois de um período de adaptação, Tenório foi para os seus hábitos, a sua personalidade, a sua grande liderança de notável expressão no Partido da UDN.

Depois de um período de adaptação, Tenório foi para os seus hábitos, a sua personalidade, a sua grande liderança de notável expressão no Partido da UDN.

Depois de um período de adaptação, Tenório foi para os seus hábitos, a sua personalidade, a sua grande liderança de notável expressão no Partido da UDN.

Depois de um período de adaptação, Tenório foi para os seus hábitos, a sua personalidade, a sua grande liderança de notável expressão no Partido da UDN.

Depois de um período de adaptação, Tenório foi para os seus hábitos, a sua personalidade, a sua grande liderança de notável expressão no Partido da UDN.

Depois de um período de adaptação, Tenório foi para os seus hábitos, a sua personalidade, a sua grande liderança de notável expressão no Partido da UDN.

Depois de um período de adaptação, Tenório foi para os seus hábitos, a sua personalidade, a sua grande liderança de notável expressão no Partido da UDN.

Depois de um período de adaptação, Tenório foi para os seus hábitos, a sua personalidade, a sua grande liderança de notável expressão no Partido da UDN.

Depois de um período de adaptação, Tenório foi para os seus hábitos, a sua personalidade, a sua grande liderança de notável expressão no Partido da UDN.

Depois de um período de adaptação, Tenório foi para os seus hábitos, a sua personalidade, a sua grande liderança de notável expressão no Partido da UDN.

Depois de um período de adaptação, Tenório foi para os seus hábitos, a sua personalidade, a sua grande liderança de notável expressão no Partido da UDN.

Depois de um período de adaptação, Tenório foi para os seus hábitos, a sua personalidade, a sua grande liderança de notável expressão no Partido da UDN.

Depois de um período de adaptação, Tenório foi para os seus hábitos, a sua personalidade, a sua grande liderança de notável expressão no Partido da UDN.

Depois de um período de adaptação, Tenório foi para os seus hábitos, a sua personalidade, a sua grande liderança de notável expressão no Partido da UDN.

Depois de um período de adaptação, Tenório foi para os seus hábitos, a sua personalidade, a sua grande liderança de notável expressão no Partido da UDN.

Depois de um período de adaptação, Tenório foi para os seus hábitos, a sua personalidade, a sua grande liderança de notável expressão no Partido da UDN.

Depois de um período de adaptação, Tenório foi para os seus hábitos, a sua personalidade, a sua grande liderança de notável expressão no Partido da UDN.

Depois de um período de adaptação, Tenório foi para os seus hábitos, a sua personalidade, a sua grande liderança de notável expressão no Partido da UDN.

Depois de um período de adaptação, Tenório foi para os seus hábitos, a sua personalidade, a sua grande liderança de notável expressão no Partido da UDN.

Depois de um período de adaptação, Tenório foi para os seus hábitos, a sua personalidade, a sua grande liderança de notável expressão no Partido da UDN.

Depois de um período de adaptação, Tenório foi para os seus hábitos, a sua personalidade, a sua grande liderança de notável expressão no Partido da UDN.

Depois de um período de adaptação, Tenório foi para os seus hábitos, a sua personalidade, a sua grande liderança de notável expressão no Partido da UDN.

Depois de um período de adaptação, Tenório foi para os seus hábitos, a sua personalidade, a sua grande liderança de notável expressão no Partido da UDN.

Depois de um período de adaptação, Tenório foi para os seus hábitos, a sua personalidade, a sua grande liderança de notável expressão no Partido da UDN.

Depois de um período de adaptação, Tenório foi para os seus hábitos, a sua personalidade, a sua grande liderança de notável expressão no Partido da UDN.

Depois de um período de adaptação, Tenório foi para os seus hábitos, a sua personalidade, a sua grande liderança de notável expressão no Partido da UDN.

Depois de um período de adaptação, Tenório foi para os seus hábitos, a sua personalidade, a sua grande liderança de notável expressão no Partido da UDN.

Depois de um período de adaptação, Tenório foi para os seus hábitos, a sua personalidade, a sua grande liderança de notável expressão no Partido da UDN.

Depois de um período de adaptação, Tenório foi para os seus hábitos, a sua personalidade, a sua grande liderança de notável expressão no Partido da UDN.

Depois de um período de adaptação, Tenório foi para os seus hábitos, a sua personalidade, a sua grande liderança de notável expressão no Partido da UDN.

Depois de um período de adaptação, Tenório foi para os seus hábitos, a sua personalidade, a sua grande liderança de notável expressão no Partido da UDN.



A comissão de lavradores em nossa redação

LANTERNEIROS

Martelos — Encontradores — Esticadores — Lixas — Pistolas para pintura
OS MELHORES PREÇOS
CASA MARQUES DE FERRAGENS
AV. GOMES FREIRE, N.º 234 — Telefone 42-8824
— Desconto de 5% apresentando este anúncio.

HÉLIO ORLANDO GRAEFF

Advogado
Causas Comerciais e Trabalhistas
Rua México, 111 - 1.º andar - sala 1507 - Tel. 22-3185
Diariamente de 17 às 19 horas

COLÉGIO REPUBLICANO
ESCOLA TÉCNICA DE COMÉRCIO
GINÁSIO PAVUNA (FILIAL)

EXAMES DE ADMISSÃO (Fevereiro)
Aceitam-se transferências de Colégios e Técnicos de Contabilidade.

MATRÍCULAS ABERTAS

Avenida Monsenhor Félix número 87 — VAZ LÔBO —
Largo da Pavuna número 47 — PAVUNA

Nem lá, nem aqui

EXONEROU-SE DE UM EMPREGO PÚBLICO EM SÃO PAULO PARA SER NOMEADO NO RIO, MAS O FELIZADO FOI OUTRO

Para expor o que se segue, esteve em nossa redação o professor Luis Teodoro Sampaio (Rua Barão de Bom Retiro, 1572, ap. 201), que, ao mesmo tempo, formula um apelo às autoridades constituídas:

Contou-nos que seu sobri-

nho, José Inácio de Melo Sampaio, funcionário público em São Paulo, prestou concurso, como muitas dezenas de pessoas, para a função e identificação de datiloscopia do Ministério da Justiça. Foi classificado em décimo lugar, conforme publicação no "Diário Oficial" de 11 de abril de 1960, com a média final de 84,71. Em face de exonerações de trinta e três funcionários internos do Instituto Félix Pacheco, a mesma quantidade de aprovados no citado concurso foi nomeada para preencher aquelas vagas. Ainda no mesmo "Diário Oficial", viu-se em trigesimo quarto lugar Nair Romeiro, com média 80,85, que seria, provavelmente, aliada, já que somente 33 vagas existiam. A nomeação dos 33 primeiros colocados foi publicada no "Diário Oficial" de 18 do corrente mês, mas, estranhamente, em lugar de José Inácio de Melo Sampaio, foi nomeada Nair Romeiro.

Certo, da sua nomeação, José Inácio exonera-se em São Paulo, viajando para o Rio de Janeiro. Aqui sofreu a decepção. Agora, nem lá nem aqui. Está desempregado, pois em seu detrimento foi nomeada a candidata 34 para ocupar uma das 33 vagas do Félix Pacheco.

RUA EUGENIO FARIA
VIRGIL SAPIGAIA

Moradores da Rua Euclides Faria, em Ramos, dirigem apelo às autoridades competentes, no sentido de mandarem recolher os montões de lixo que se encontram em diversas calçadas da artéria. A situação é horrível; o mau cheiro é insuportável e a permanência do detrito no local é um atentado à saúde dos seus moradores. Advertem ainda que, se de um lado há abundância de lixo, espolhado pela rua, de outra feita água, vindo das torneiras, vez por outra, de 15 em 15 dias.

Lavradores de Itaguaí à mercê de grileiro

Apelo ao governador Roberto Silveira para que ponha côbro à situação

Uma comissão de lavradores de Itaguaí esteve ontem, em nossa redação, para queixar-se contra Antônio Martins Gomes Rodrigues, rico proprietário de terras, na cidade e que, ultimamente, com a proteção de altas autoridades do Estado, vem pressionando a todos o abandonarem suas propriedades. A comissão era representada pelos ares, João José da Rocha, Isaltino de Sousa Leal, e Pedro Correia Machado, que se faziam acompanhar do advogado Jefferson Lima de Jorge.

Adiantaram à reportagem que o sr. Antônio Martins, repetidas vezes tem confiscado animais, exigindo, para a devolução dos mesmos, a importância de 350 cruzeiros por cabeça. Há dias, as pequenas propriedades, cujas escrituras nos foram apresentadas, foram cercadas por tropas da Polícia Militar, armadas de metralhadoras. Antigamente, essas terras pertenceram ao

sr. Martins Gomes que as vendeu aos seus atuais ocupantes. Em face de sua valorização atual, a custo pretende reavê-las.

Espera que o primeiro magistrado do Estado, tomando conhecimento da situação vexatória, venha a ordenar que se tomem as providências que o caso exige.

Sindicato dos Agenciadores de Publicidade e Propagandistas (Publicitários) do Rio de Janeiro

RUA RODRIGO SILVA, 18 - 6.º andar - Fone: 52-9263

EDITAL DE 2.ª CONVOCAÇÃO PARA A ELEIÇÃO DE NOVA DIRETORIA, CONSELHO FISCAL E RESPECTIVOS SUPLENTE — (SEGUNDA CONVOCAÇÃO)

De acordo com o Art. 524, § 4.º da Consolidação das Leis do Trabalho, ficam convocados os associados com capacidade para votar, para em segunda convocação, elegerem os novos membros da Diretoria, Conselho Fiscal e respectivos suplentes. Será realizada no próximo dia 31 de janeiro de 1961 e no horário de 8 às 18 horas, ininterruptamente.

A Mesa Coletora de votos funcionará na sede social do Sindicato, à Rua Rodrigo Silva, 18, 6.º, sala 608. O "quorum" para validade do pleito é de 50% (cinquenta por cento) dos associados com capacidade para votar, em face da legislação vigente.

Rio de Janeiro, 21 de janeiro de 1961.

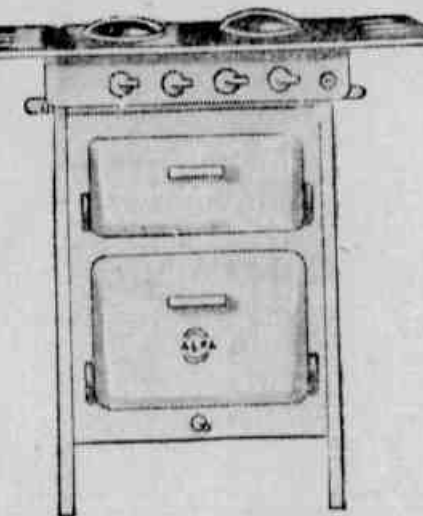
ANTÔNIO TORRES GALLO — Presidente

CARNAVA

de preços
e condições



FOGÃO ALFA
modelo 012 comercial, 4 bocas,
forno e estufa fechada.
mensais 980,



FOGÃO ALFA
modelo 025, com 3 bocas, forno
e estufa fechada.
mensais 925.



Ponto Frio

Assistam pela TV Tupi, canal
6, às 15h às 16h, feiras das 20h às 21h
21h às 22h e aos sábados às

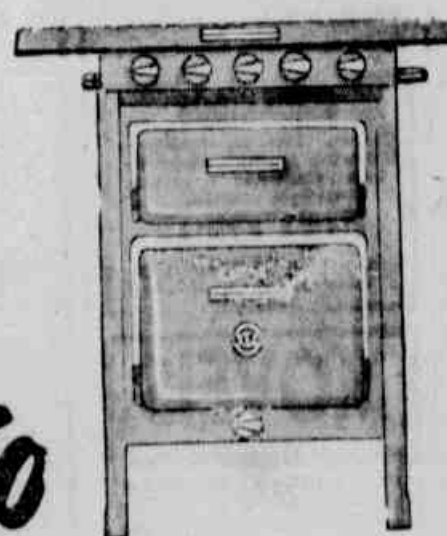
500,

de entrada
para fogões

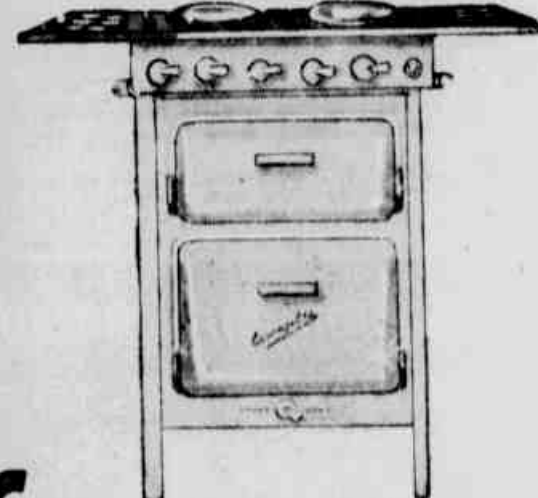
Liquigás

com entrega
automática

FOGÃO ALFA
modelo 012 luxo, com 4 bocas,
forno e estufa fechada Tampa
esmaltada cobrindo o painel.
mensais 1.040,



FOGÃO COSMOPOLITA
com 4 bocas, forno e estufa
fechada.
mensais 1.120,



FOGÃO COSMOPOLITA DE LUXO
Com 4 bocas, forno, estufa
fechada e tampa.

mensais 1.215,

GRÁTIS

um prático
carrinho em
cada compra



CENTRO DAS FACILIDADES: EST. VICENTE
DE CARVALHO, 730 - MADUREIRA: RUA CAROLINA
MACHADO, 418/420 - MEIER: RUA ARQUIAS
CORDEIRO, 259 - CENTRO: RUA URUGUAIANA, 134/140
AV. MARECHAL FLORIANO, 93 - AV. PASSOS, 27
RUA URUGUAIANA, 144 - CAXIAS: AV. NILO PEÇANHA,
248 - NITERÓI: RUA DA CONCEIÇÃO, 13
NOVA IGUAÇU: AV. GOV. AMARAL PEIXOTO, 75/79
S. J. DE MERITI: RUA DA MATRIZ, 265
VOLTA REDONDA: AV. AMARAL PEIXOTO, 188

com Manoel de Nóbrega, Galias
e Carlos Alberto.

A COMPANHIA TELEFÔNICA BRASILEIRA
INFORMA:

Ligações interurbanas da cidade
do Rio de Janeiro para Nova Fri-
burgo, Barra do Pirai e Vassouras

As ligações da cidade do Rio de
Janeiro para NOVA FRIBURGO, BAR-
RA DO PIRAI e VASSOURAS, são
agora obtidas discando-se o código
"07", que é utilizado em substitui-
ção ao código "01".

A Companhia solicita aos usuários
do serviço telefônico da cidade do Rio
de Janeiro, colaborarem na divulgação
do novo código para NOVA FRIBURGO,
BARRA DO PIRAI e VAS-
SOURAS, agradecendo sua
boa vontade.



Procurando servir melhor

COMPANHIA BRASILEIRA DE GAS

ADMITE:

Datilógrafo

Paga bom salário, dá preferência a quem
morar nas vizinhanças de Ramos. Apresentar-se, levando documentos, no Caminho de
ITARARE. 690 — Ramo:

NOS DOMÍNIOS DA FÉ

(UMBANDA — ESPIRITISMO — ESOTERISMO — TEOSOFIA — REENCARNACIONISMO)

CEM ANOS — O Movimento Cristão Reencarnacionista comemora o aniversário de 100 anos da fundação do movimento reencarnacionista, realizado no Rio de Janeiro, em 19 de fevereiro de 1961, no dia da fundação do movimento reencarnacionista, realizado no Rio de Janeiro, em 19 de fevereiro de 1961.

Respeito, o Movimento Cristão Reencarnacionista, os rituais de cada grupo ou Escola integrante do Movimento, pois seus objetivos, são, fundamentalmente, FRATERNIDADE e FILANTROPIA. No entanto, não pode deixar de prestar todo o trabalho de difusão e preparação doutrinária, de onde a sessão especial realizada no dia vinte e sete, quando falou, entre outros, o professor Luis Nunes Batista, e, também sobre os deveres e o papel do LIVRO DO MÊDIUM, enquanto na formação deste, seja ele Espírita, Umbandista ou de qualquer outra crença, o MÊDIUM tem de conhecer os ensinamentos, base do LIVRO DO MÊDIUM, de onde o conceito que ora faz o referido Movimento Cristão Reencarnacionista, no sentido de que pessoas interessadas nos SEGREDO da MÊDIUNIDADE assistam às palestras, às três-feiras, às vinte horas, Rua Inácio Acioli, 375, Praça do Carmo, e fique conhecendo o LIVRO DO MÊDIUM, que ora comemora CEM ANOS.

NOTICIÁRIO

Núcleo Caderista — No dia 19 de fevereiro, no Estrada Vicente de Carvalho, 70, Vaz Lobo, onde funciona sob a direção de Minervina de Oliveira, comemora o seu quarto aniversário.

João da Mata — No próximo dia 9, o Terceiro Branco de Xangô, Rua do Lavradio, 292, sob a direção de Carlos, com demonstrações públicas, Passos Magistral.

Segredos da Mediunidade — As três-feiras, Rua Inácio Acioli, 375, Praça do Carmo, às 20 horas, após as palestras, com demonstrações públicas, Passos Magistral.

Exatidão de Jesus — Em seu templo, Rua João de Lacerda, 108, Cosme Velho, sob a direção do confrade Carlos, realizou uma festa de Ococe.

Sebastião Martir — Inaugurou dia 21, sábado, com uma linda festa, o seu novo templo, Rua Casimiro de Almeida, 161 — Pilares, Azeite de Cadeiras.

Exatidão de Jesus — As três-feiras, pela Rádio Difusora Brasileira, a voz da liberdade, o programa criado e apresentado por Silvinha Drummond.

Exatidão de Jesus — O confrade André — Condição

do dia 21 (segunda), será reencarnado pelos reencarnacionistas, o confrade Mariano Sanchez Gomes, delegado do Congresso Internacional Filosófico e Teológico e várias outras instituições. O prezado irmão que nos ler está desde já convidado, e avise os demais irmãos.

CORRESPONDÊNCIA

O sr. Carlos Rosa — Santa Cruz, dona Maria de Lurdes — Estado do Rio: sr. João Almeida — Guanabara: sr. Maria Trindade — Espírito Santo: dona Maria Batista — Vaz Lobo: sr. Francisco Mendes — Guanabara: dona Zuleima Oliveira — Botafogo, serão enviadas as respostas em carta pelo Correio, Noticiário para esta seção deixem na Confederação, com o sr. Irênio, Rua dos Andaraes, 71, com most. Oratório, Rua Inácio Acioli, 375, Praça do Carmo, com a professora Maria, ou em Vaz Lobo, no 70, que é publicado gratuitamente e de qualquer instituição. Irênio, muito obrigado, Rocha Miranda, recebemos seu cartão, muito obrigado; irmã Ceusa, muito obrigado; professor Alípio, aguardamos as fotografias; sr. Irênio, não, Ococe é a divindade das matas, protetor das caças, dos alimentos; sr. Glória de Tomazinho, Iemanjá, é Nossa Senhora da Conceição, aqui na Guanabara; sr. Reimundo, um jovem ou uma mulher, quando jovem, deve verificar o livro de noiva, deve verificar o livro de noiva.

seu futuro companheiro, em caso de santa trocada, procure um irmão competente. Indiquemos e ajudemos. Criado, Dona Rita até a Alguia, os terreiros, trabalhem na alma, seu assunto pode ser resolvido pela Ialorixá Galomina; sr. Alberto, frequência as sessões às três-feiras, Rua Inácio Acioli, 375, Praça do Carmo. De que nos enviaram cartões guardem, e noticiário.

Gratidão do Brasil — Agradecemos o confrade Luis Domingues, sua sua última número está por favor impor a sua antiga sede a Umbanda.

Cinco E. N. S. do Bonfim — São a direção da Ialorixá Maria Célia de Freitas, Rua Castro Moura, 184, Brás de Pina, suspenda os trabalhos até o dia de Ococe, Atende dentro da linha das almas.

Iradição — Escrevam para: mestre Orlândia, Estrada Vicente de Carvalho, 70, em Vaz Lobo, e se manifestem em comunhão inicial às segundas-feiras, às 20 horas.

Luz do Terceiro Milênio — Todas as quartas, sextas-feiras e segundas-feiras, às 20 horas, pela Rádio Rio de Janeiro, sob a direção da Ialorixá Iandaxá.

Orixá — Escreva dando seu nome, endereço e data de nascimento, de próprio punho e fique sabendo qual seu Orixá. Mande para resposta, Rua Inácio Acioli, 375, Praça do Carmo — Guanabara, Professor.

S. Jorge — O referido Centro de Umbanda, Morro do Sumaré, Pal Benedito Pinça Foga, do bairro Valdomiro Andrade, dará uma grande festa para Ococe, dia 28.

Convenção — A Confederação pede a presença dos chefes de tendas e terreiros das organizações de umbanda a comparecerem dia 22, quinta-feira, Rua do Lavradio, 102, sob, falar com sr. Irênio.

Caboclo Sete Estrelas — Está fechada, por motivo de doença da esposa do banal Guilherme Alves. Desajam suas melhoras.

Cabana E. Velho Arruda — Rua Clarimundo de Melo, 174, sob a direção da Ialorixá Angélica Oliveira, realizou festa dia 23, para Ococe.

Tenda E. Nangô da Pedreira — Rua Coelho Cintra, 114 — Botafogo, dirigida pela Ialorixá Maria Noêmia de Sousa, hoje, uma grande festa, comemorando o aniversário de seu esposo, sr. Afrânio de Sousa e da tenda, Dona Maria, ai estaremos à tarde.

Tenda N. S. Conceição — Itacomi, Ilha do Governador, deve comparecer à Confederação. Tenda Zarte Má Bem — Ba-



Após a sessão dedicada ao médium, por motivo de seu aniversário que transcorre dia 12 próximo, mme. Igraziela Beck recebeu as homenagens dos médiums presentes, na sessão do jornalista Raimundo Lacerda, conselheiro José Beck, Dika e o dirigente do Grupo Escolar "Igraziela Beck", mme. Maria Duarte, sr. Mônica Trindade e outros representantes, em pose especial para LUTA DEMOCRÁTICA (foto de Jorge dos Remédios)

balão Benedito dos Santos, Rua Gm, 872, Nilópolis, sessão de caridade, segunda, quarta e sexta.

Suspi — Estivemos em visita ao famoso banquete Suspi, de de Ococe, que tem seu Banquete sempre amável, atendemos umban — sr. Saravá Suspi.

Irmandade N. S. da Conceição — Sob a direção da Ialorixá, dona Maria, Rua Joaquim Máximo Soares, Olinda, realizou linda festa de Ococe.

Tenda Pai José de Bengala — Sob a direção do Ialorixá Sebastião, realizou festa de Ococe, com saída de um barco de Ialorixá.

Tenda E. Maria Juliana — Rua Barão de Petrópolis, 437 — Rio Comprido, realizou linda festa de Ococe no seu belo ritual de umbanda.

Tenda E. São Jorge — Sob a direção da Ialorixá dona Aura Chaves, Rua Prefeito Bitancour, 94, Bairro dos Cavaleiros, Ca-

Ambulantes protestam contra o "rapa"

PREJUÍZOS DE MAIS DE 200 MIL CRUZELIROS APESAR DE DOCUMENTAÇÃO QUE LHE FACULTA O EXERCÍCIO DAS VENDAS

Uma comissão de vendedores ambulantes, esteve em nossa redação, formulando apelo ao governador do Estado, no sentido de mandar cessar a campanha que o "rapa" vem movendo contra a classe daqueles ambulantes. Os membros

da comissão acusaram um vespertino de fazer-lhes campanha injuriosa, chegando ao cúmulo de acusá-los de interditar uma passagem subterrânea, existente na Rua José Maurício. Adiantaram que se tornaram comerciantes ambulantes por força das circunstâncias, uma vez que necessitam sobreviver. Na ocasião, apresentaram documentos que os autorizam aquele comércio, exibindo também cartões quitados do Sindicato dos Vendedores Ambulantes do Rio de Janeiro. Os prejuízos decorrente da campanha já sobem à casa dos 200 mil cruzelios. A comissão compunha-se dos srs. Manuel Barreiro Tomás, Severino Antônio de Lima, Manuel Italiano da Silva, Domício Roberto Pereira e Nilo Feitosa Lins.

Horóscopo para hoje

Capricórnio (De 22 de dezembro a 20 de janeiro) — Ótimo para palestras, conferências e entendimentos amistosos. Horas: 9 — 14 — 22; Números: 372 — 491.

Aquário (De 21 de janeiro a 19 de fevereiro) — Assuntos domésticos, visitas e cordialidade. Evitar extravagâncias. Horas: 9 — 13 — 22; Números: 081 — 119.

Peixes (De 20 de fevereiro a 20 de março) — Bom para assuntos sociais, literários ou científicos, viagens ou passeios. Horas: 6 — 12 — 21; Números: 739 — 121.

Áries (De 21 de março a 22 de abril) — Trabalhos intelectuais, ou artísticos. Pensamentos filantrópicos. Horas: 8 — 14 — 21; Números: 319 — 840.

Touro (De 21 de abril a 21 de maio) — Aproveite a boa aura. Estará bem inspirado. Prossiga. Horas: 8 — 14 — 19; Números: 101 — 098.

Gêmeos (De 22 de maio a 21 de junho) — Assuntos familiares e ligados aos parentes. Problemas em fase de solução favorável. Horas: 9 — 14 — 21; Números: 362 — 118.

Câncer (De 22 de junho a 23 de julho) — Ótimo para qualquer empreendimento. Viagens, Arte e literatura. Horas: 6 — 15 — 20; Números: 133 — 949.

Leão (De 24 de julho a 23 de agosto) — Aproveite as boas influências domésticas e faça algumas mudanças no lar. Horas: 8 — 13 — 19; Números: 461 — 319.

Virgem (De 24 de agosto a 23 de setembro) — Descanso e rotina. Visitas de cordialidade. Horas: 6 — 11 — 16; Números: 460 — 125.

Libra (De 24 de setembro a 23 de outubro) — Bom para qualquer projeto novo. Horas: 6 — 13 — 19; Números: 329 — 872.

Escorpião (De 24 de outubro a 22 de novembro) — Atividades ordinárias, com relativa "chance" em assuntos de caráter privado. Horas: 8 — 14 — 19; Números: 420 — 006.

Sagitário (De 23 de novembro a 21 de dezembro) — Muita coisa poderá ser feita com trabalho e perseverança. Inteligência e senso prático. Horas: 7 — 14 — 19; Números: 397 — 001.

Horóscopo para amanhã

Capricórnio (De 22 de dezembro a 20 de janeiro) — Prossiga em tudo, sem solução, de continuidade e ative os assuntos profissionais ou técnicos. Horas: 8 — 15 — 19; Números: 139 — 972.

Aquário (De 21 de janeiro a 19 de fevereiro) — Agões comedidas. Poderá adiar assuntos importantes. Horas: 7 — 14 — 20; Números: 302 — 054.

Peixes (De 20 de fevereiro a 20 de março) — Trabalho recompensado e esforços bem conduzidos. Horas: 8 — 16; Números: 329 — 794.

Áries (De 21 de março a 22 de abril) — Adiantamento de alguns compromissos e renovação de esforços. Horas: 7 — 13 — 19; Números: 381 — 405.

Touro (De 21 de abril a 21 de maio) — Terá êxito nos bons pensamentos e projetos. Fé no presente e no futuro. Horas: 7 — 15 — 22; Números: 362 — 074.

Gêmeos (De 22 de maio a 21 de junho) — Adie o importante. Não queira fazer muito. Cuidado em assuntos financeiros. Horas: 8 — 15 — 19; Números: 305 — 096.

Câncer (De 22 de junho a 23 de julho) — Prossiga em tudo, com certa reserva e cautela. Prudência. Horas: 7 — 16; Números: 620 — 148.

Leão (De 24 de julho a 23 de agosto) — Regular, com alguma "chance" em assuntos relevantes. Horas: 7 — 14 — 18; Números: 452 — 123.

Virgem (De 24 de agosto a 23 de setembro) — Atividades relacionadas com o patrimônio. Aquisição de bens. Horas: 8 — 12 — 19; Números: 366 — 707.

Libra (De 24 de setembro a 23 de outubro) — Pouco produtivo. Rotina. Atenção em tudo. Horas: 7 — 13 — 19; Números: 628 — 049.

Escorpião (De 24 de outubro a 22 de novembro) — Tudo correrá bem, se houver cooperação e boa vontade. Horas: 7 — 14 — 21; Números: 631 — 749.

Sagitário (De 23 de novembro a 21 de dezembro) — Prossiga no principal, deixando os detalhes para posterior análise. Horas: 7 — 16 — 22; Números: 961 — 378.

APRENHA RADIO e TELEVISÃO

Em "ELECTRA", a maior Escola de Rádio e Televisão em laboratório.

AGORA TAMBÉM NO MEIR Matrículas abertas para os seguintes cursos: AULAS PRÁTICAS DE RADIO: 1.º e 2.º principiante sem qualquer conhecimento teórico.

PRÁTICO-SUPERIOR DE RADIO: — Conserto e teoria. Para quem possui noções de rádio.

PRÁTICO DE TELEVISÃO: — Consertos e teoria. Para radiofônico. — Transmissor de TV de sinal próprio.

Aulas diurnas e noturnas — Mensalidades módicas Matr.: Av. Rio Branco, 114, 10.º and. — Tel. 42-9000 Filial: Rua Dias da Cruz, 69, 4.º and. — Rio de Janeiro

APRENDA A DANÇAR

ROCK'N'ROLL
GIE-WOOGIE
CHA-CHA-CHA
DOIS E UM
FOX-BOLERO
VALSA-MARCHA
RUMBA-SWING
SAMBA-TANGO
MAMBO-BALÃO

em apenas 15 dias, pelo moderno método do Prof. Gino Fornaciari, autor do livro "Como Aprender a Dançar", já em 12.ª edição, melhorada, contendo 186 gráficos, que permitem a V. S. aprender em seu domicílio, SEM PROFESSOR. Faça seu pedido, pelo Reembolso, à Caixa Postal 649 — São Paulo — Crs 250,00. Encontra-se também à venda em todas as livrarias do Brasil.

USINA

MÁQUINAS RECONSTRUIDAS E A MAROBRAS

ADMITIMOS TORNEIROS OFICIAIS

Devem saber ler desenhos técnicos e possuir pelo mínimo 3 anos de prática

APRESENTAR-SE RODOVIA-RIO PETROPOLIS, Km. 15,2 — JARDIM PRIMÁVERA — Estado do Rio — (Ônibus do Rio e Caxias param na porta.

BÓLSAS DE ESTUDO

A Fundação do Ensino Secundário comunica aos candidatos à bolsas de estudos, que se submeteram a provas de seleção no mês de dezembro, que o resultado das referidas provas

se poderá ser apresentado, em 10 de fevereiro próximo, nos postos de inscrição ou através da imprensa local.

MECÂNICOS

Celatron, Fenolite, Medidores Elétricos, Amianto, Baquelite, Fibra Chertem e demais artigos elétricos.

CASA LUCAS

RUA MIGUEL COUTO, 24
Tels.: 52-9000 e 52-6822

MOVEIS

SALA 3, dormitórios e peças avulsas com pouco uso, em todos os estilos e para todos os preços, vende-se baratíssimo para desocupar lugar à vista e a prazo — Rua Estácio de Sá, 116 — Rua Barata Ribeiro, 147 — Rua do Calce, 137-1.º andar.

Cheques extraviados

Companhia Comercial e Industrial Brasileira de Borracha Dural, estabelecida nesta praça, Av. Rio Branco n.º 14 — 7.º andar, comunica o extravio dos cheques relacionados a seguir, todos em porção, sacados contra o Banco de Crédito de América S/A:

Cheques
n.º 733.038 — 7.700,00
n.º 733.619 — 1.600,00
n.º 733.614 — 300,00
n.º 734.009 — 50,00

A declaração é feita para efeitos legais.

Rio de Janeiro, 26 de Janeiro de 1961

Companhia Comercial e Industrial Brasileira de Borracha — "DURAL"

Charles Adelin Barten, Dir.

Dr. Fortunato OLIVEIRA GARGANTA

Consulta Crs 100,00
RUA DA CARICA, 15 — ANDARA

CLÍNICA VACINAS NO POSTO DE SAÚDE DE BODDOR

Moradores do Conjunto Residencial Presidente Vargas, em Decolore, fazem apelo às autoridades no sentido de enviar, para o Posto de Saúde de Boddor, vacinas contra o sarampo, já já não mais existe a vacina, estando muitas crianças em dependência da segunda dose. Segundo a enfermeira-chefe do Posto o problema é realmente sério, já foi feita, esboçando-lhe a mesma vacina, que o mesmo Posto providenciou.

Dr. Fortunato, 206, Leblon, realizou ontem, festa de aniversário do caboclo Tupinambá, Saravá Ococe.

JESUS PRECISA DE VÓS

Bom irmão — Se você acredita que JESUS é uma realidade, consequentemente crê que Sua Doutrina é a "Verdade que Libertou", porque é uma doutrina de Amor; se você crê na doutrina do Amor de S. Francisco de Assis, Catarina de Sena, dos Freires Velhos e Caboclos, dos Beatos de Menores, Emanuel, André Luis, se você crê em você mesmo, se crê que é capaz de amar seu semelhante, que espere! Seja hoje mesmo um VOLUNTÁRIO de S. Francisco de Assis, pois há um verdadeiro, uma mãe em desespero, uma jovem no desamparo, um preço, um enfermo, uma criança orfã esperando por você. Vem, ajude, a construir a Escola Primária Gratuita e dirigida pela professora Márcia, enfim, amigo, pratique o Amor, viva a caridade e se não puder ser bom, seja um JUSTO, um SINCERO VOLUNTÁRIO do Amor ao Próximo. Vá dia 5, visitar a Vivenda da Luz (movimento cristão reencarnacionista, informações, inclusive aos domingos, de 9 às 11 horas, Rua Inácio Acioli, 375, Praça do Carmo — Guanabara)

PRECISA-SE DE ARMA-DORES DE FERRO E BOMBEIROS. TRATAR COM O SENHOR CORREIA NA RUA ALBERTO CAMPOS, NÚMERO 66 — PAGA-SE BEM.

AMÉRICA FABRIL

ESPECIALIDADE EM TECIDOS FINOS



Verifiquem na Ourela dos nossos tecidos o nome

AMERICA FABRIL

Francis Powers espera liberdade para breve

CARNAVAL de preços e condições



MÁQUINA DE COSTURA GLOBEX
5 gavetas, cabeça preta, móvel de lindo estilo.

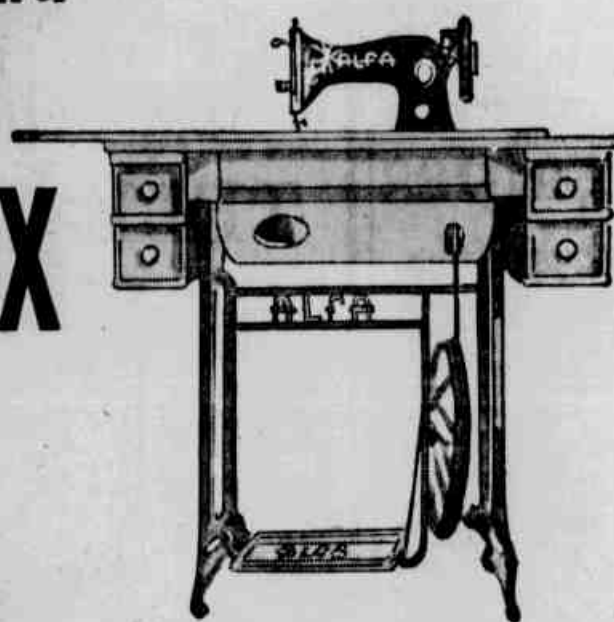
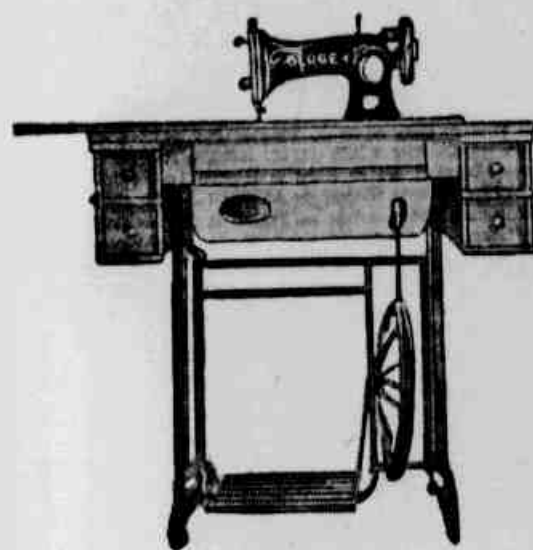
entrada **500,**
mensais **775,**

GRÁTIS: Um curso completo de bordado e costura na Universidade do lar, na Estrada Vicente de Carvalho, 730.

500,

de entrada para
as máquinas

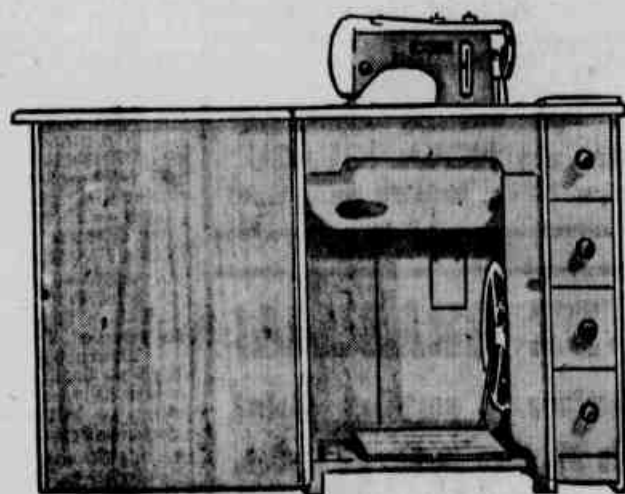
GLOBEX ALFA ELGIN



MÁQUINA DE COSTURA ELGIN
Ultramatic, em móvel gabinete de luxo, em pau marfim ou imbuia.

entrada **500,**
mensais **1.930,**

GRÁTIS: Um curso completo de bordado e costura na Universidade do lar, na Estrada Vicente de Carvalho, 730.



MÁQUINA DE COSTURA ALFA
5 gavetas, cabeça preta, móvel em madeira de lei.

500, de entrada
965, mensais

GRÁTIS: Um curso completo de bordado e costura na Universidade do lar, na Estrada Vicente de Carvalho, 730.

CENTRO DAS FACILIDADES:
EST. VICENTE DE CARVALHO, 730

MADUREIRA:
RUA CAROLINA MACHADO, 418/420

MEIER:
RUA ARQUIAS CORDEIRO, 259

CENTRO:
RUA URUGUAIANA, 134/140
AV. MARECHAL FLORIANO, 93
AV. PASSOS, 27
RUA URUGUAIANA, 144

CAXIAS:
AV. NILO PEÇANHA, 243

NITERÓI:
RUA DA CONCEIÇÃO, 13

NOVA IGUAÇU:
AV. GOV. AMARAL PEIXOTO, 75/77

S. J. DE MERITI:
RUA DA MATRIZ, 265

VOLTA REDONDA:
AVENIDA AMARAL PEIXOTO, 188

Ponto Frio



Assistam pela TV Tupi, canal 6, todas as 6as. feiras das 20.25 h. às 21.25 h. e aos sábados



às 21.05 os programas Praça da Alegria, Torre de Babel e Quanto Vale o Ponto,



com Manoel de Nóbrega, Galias e Carlos Alberto.

MEDIDA DE CLEMÊNCIA EM FACE DAS NOVAS RELAÇÕES ENTRE OS EUA E A URSS

NORTON, (Virgínia), 28 (FP) — Francis Powers, o piloto do avião norte-americano "U-2", derrubado perto de Sverdlovsk no dia 1 de maio último, espera recuperar a liberdade dentro de pouco tempo.

Condenado a 10 anos de prisão na URSS, por espionagem, acaba de escrever à seu pai, fabricante de sapatos em Norton, dizendo-lhe que: "É possível que os veja em breve, porém não deveis ser demasiado otimistas".

O sr. Oliver Powers, pai do piloto declarou, ontem à imprensa, que seu filho pensa, talvez, ser objeto de uma medida de clemência devido à evolução das relações entre os Estados Unidos e a URSS.

Ladrões andam à solta na Ilha do Governador

Grande número de moradores da Ilha do Governador esteve na redação da LUTA DEMOCRÁTICA, para formular um apelo às autoridades da Aeronáutica, no sentido de exterminar com os ladrões que vêm fazendo daquele pitoresco bairro, seu quartel-general. Diariamente vários roubos são praticados, sem que os PM da Aeronáutica, que ali dão serviço, tomem qualquer providência. No dia 14 do mês corrente, um audacioso ladrão penetrou na residência número 131, da Estrada do Galeão, roubando uma bicicleta "Monark", que se encontrava no quintal da residência. Dois dias após, talvez, o mesmo ladrão, voltou, entrando pela porta dos fundos, ganhando o quarto da empregada, de onde roubou uma mala contendo roupas e uma enceradeira. O fato foi devidamente comunicado às autoridades da Aeronáutica, que prometeram tomar providências, sem que, no entanto, o fizessem. Como a ilha está despoliciada, segundo dizem os moradores, resolveram fazer o apelo por nosso intermédio.

GARANTA SUA APROVAÇÃO!

CURSO DELTA — Preparatório, Admissão especializada — Pré-Normal — Es. Especialistas de Aeronáutica — Esa — Professores especializados em cursos — Av. Brás de Pina, 59, s/1207 — Penha: (próximo ao Largo da Penha Ponto final do Bonde Penha).



1961
É TV EM V.D.R.

V.D.R. — Vultus Dependens Resistor
Regulador Eletrônico de Voltagem
Reduzindo o consumo de energia
elimina o regulador de voltagem

TELE KINO ainda lhe oferece mais estas vantagens:

GARANTIA
1 ano de Garantia e assistência técnica de fábrica.

ECONOMIA
30.000, mais barato
11.000, economizados com o regulador
30.000 de economia na compra

TÉCNICA ESPECIAL
Móvel em Imbuia, marfim ou madeira.
Conteúdo: 11-VI na linha de áudio.
Conteúdo: 11-VI na linha de vídeo.
Célula eletrônica para controle automático de brilho e luminosidade.
Tela de 25,5 centímetros.

Em demonstração nos Recentes
nos 500 postos de ELETRO
VIAJO L.T.R.A.

Av. Brasil, 1001 - Tel.: 30-6423

CENTRO
Rua Bonifácio Corrêa, 13 e 14
Tel.: 32-842

MEYER
Amoroso Cavalcanti, 11 - Tel.: 38-878

Lelas

Av. Brasil, 40
Uruguaiana, 120-121
Av. N. Peçanha, 319-Caxias

"Empresários" paga artistas com cheque sem fundos

TAMBÉM A SECRETÁRIA DO SABIDO NÃO RECEBE HÁ DOIS MESES — EVITA ENCONTRAR-SE COM AS CANTORAS



Os queixosos em nossa redação

As cantoras Shirlei de Torres e Selma Costa, acompanhadas do humorista Buelick e do sr. Arijalma Mar-di Amaral estiveram em nossa redação, expondo o que se segue:
Há tempos, foram todos contratados por Paulo de Oliveira (Rua dos Andrades, 71, sala 21), que, dizendo-se empresário, mandou as para Caçapava, atuar num "show" que se realizava no "Cine Glória". Cumpriram a tarefa e quando cobraram a Paulo a quantia que lhes era devida, o "empresário"

começou a "enrolar", terminando por emitir um cheque (número 013 060) sem fundos, no valor de quatro mil cruzeiros, contra o Banco da Lavoura de Minas e em favor de Selma Costa. Paulo de Oliveira evita encontros com os artistas. Estes resolveram contar o que se passava à secretária de Paulo, a jovem Dilma, certos de que conseguiriam alguma coisa. A resposta de Dilma foi desalentadora: — Nada posso fazer. Também não recebo meus salários há dois meses...

DÊ O SEU FOGÃO USADO COMO ENTRADA E ADQUIRA UM NOVO COM INSTALAÇÃO HELIOGÁS EM SUAVES PRESTAÇÕES

CASA AJUZ
R. Vis. Rio Branco, 51
Temos máquinas de costura SINGER

PRECISA-SE de uma sala em Caxias, de preferência de frente. Aceita-se transpasse. Tratar na Avenida Rio Branco, 114 - 2.º and. - Tel.: 32-3743

MARCEINEROS — O Armário Standard está precisando de oficiais para a montagem de armários embutidos, em sua fábrica, situada na Estação de Lajes (Turieta), E. F. C. do Brasil. — Salários a partir de Cr\$ 500,00 diários, em trabalho por empreitada. — Vagas no local, à Estrada do Cabral, km. 012, na 1.ª quadra, número 299.

Vidraçaria Cruzeiro do Sul
(IMPORTAÇÃO E EXPORTAÇÃO)
Instalações completas de: Vidros, Metis, Espelhos, Cristais e Vidros fantasia — Telhas, Ladrilhos, Pavos, Tijolos e molduras em gesso — Bisnaguagens, Espelhacão, Gravacão, Opacacão, etc.
EXECUÇÃO RÁPIDA A PREÇOS MODICOS
OFICINAS PROPRIAS
GRANDE VARIEDADE DE ARTIGOS PARA PRESENTE
Paulino Rodrigues da Rocha & Cia. Ltda.
RUA DO REZENDE, 33/35 — FONE: 42-1434 — LOJA
RUA DOS ARCS, 86 — DEPOSITO

MOBILIARIA BRASÍLIA
A CASA QUE MAIS BARATO VENDE E MELHOR ATENDE
Dormitório Rustico — 6 peças 11.500,00
Sala Peroba Conjugada — 6 peças 13.000,00
Colchão de molas e garantia de 10 anos
Vendemos também peças avulsas
Abrimos também aos domingos, até às 12 horas
RUA OLIVEIRA FIGUEIREDO, 18-A
(Sem no Largo de Vaz Lobo, ao lado da Sapataria Vaz Lobo)

CR\$ 600,00 MENSAIS com ou SEM ENTRADA
DORMITÓRIOS E SALAS RUSTICAS OU MODERNAS
SATELITE MOVEIS LTDA.
DEPOSITO E EXPOSIÇÃO
RUA BOMFIM S.º 288 (junto a Rua Bela)
MOBILIARIA MEXICANA
TELEFONE: 32-1559 — RUA ESTACIO DE SA N.º 151

Chiarina volta a turma onde dificilmente perderá

AVENTURA ANTERIOR NÃO VALEU — LIGEIRA E BEM SITUADA NA DISTÂNCIA DE AMANHÃ — SAÍDA VAI DECIDIR — AS ADVERSÁRIAS

A QUE MAIS SE RECOMENDA!



CANINHA

3 Fazendas

Um presente de Rio Claro
paladar do Brasil

Distribuidor C. Lima (Bebidas) — Rua Conde de Arambuja, 671 — Maria da Graça — Telefone: 49-4808 — Rio.

AGRADECIMENTO AO HOSPITAL CARLOS CHAGAS

José de Jesus Pereira Filho, residente à Rua das Opalas número 169, apart. 101 em Rocha Miranda, faz por este órgão agradecimento à toda EQUIPE DO HOSPITAL CARLOS CHAGAS, funcionários em geral e especialmente aos Drs. Almar Rezende, Dr. Amadeu e Dr. Victor, pelo carinho e dedicação e competência que foi atendido em 26-1-61.

GELADEIRA

Mod. 1960

Desde: 19.500,00 à Vista

ou 1.950,00 mensais

G. E. - Admiral - Kelvinator
Gelomatic - Bergon - Climax
Rey e outras marcas...

Casa Santos

RUA BUENOS AIRES, 131

N. B. - Apresentando
este anúncio ganhará
um desconto.

A Light esclarece

Com relação às dificuldades de expansão das redes de distribuição de energia elétrica e às críticas aos financiamentos por firmas construtoras e outros interessados dos custos de novas ligações de força e luz, a Rio Light sente-se no dever de prestar os seguintes esclarecimentos:

1. — É notório a situação, em todo o País, das empresas concessionárias de serviços públicos quanto à disponibilidade financeira: — condenadas à imobilização tarifária em época de subversão de preços, são atingidas irreversivelmente pelos efeitos da inflação. Nessa mesma situação se encontram todas as empresas, privadas ou parastatais — ferroviárias, portuárias, de carvão, de energia elétrica, ou quaisquer outras — que têm os preços dos serviços ou utilidades que fornecem fixados pelo Poder Público.

Não há, em suma, solução definitiva para os serviços públicos industriais sem que se restabeleça o equilíbrio financeiro em sua exploração.

2. — Dentro dessa conjuntura, que conduziu à ruína empresas públicas e privadas, a Light — mobilizando a tradição de um crédito de cinquenta anos de vida e investindo todos os recursos próprios — concentrou os seus esforços no sentido de manter e expandir os serviços a seu cargo, continuando a assegurar condições imprescindíveis ao desenvolvimento industrial da região Rio-São Paulo.

3. — Como medida desse esforço, basta afirmar que, nos últimos oito anos, a Light duplicou a capacidade geradora de energia da região Rio-São Paulo (de 938.400 Kw para 2.053.000) e fez 733.519 novas ligações, das quais 310.374 na área do Rio.

4. — A limitação dos seus recursos agravada na proporção de auto inflacionário, obrigou a empresa a selecionar as disponibilidades para os projetos de maior interesse público. Observa-se, desde logo, para o esclarecimento de críticas apressadas, que o investimento das empresas de energia elétrica produz os mesmos resultados que na geração, quer na transmissão ou na distribuição, porque a remuneração é a mesma para a inversão feita, qualquer que seja o campo.

5. — A seleção dos investimentos e a orientação adotada foram inúmeras e sucessivas vezes comunicadas ao Poder Concedente: as necessidades do País impuseram à companhia a ampliação preferencial de suas instalações geradoras. Muitas considerações para tanto concorreram e concorrem: o imperativo de assegurar energia ao desenvolvimento industrial e aos atuais consumidores; a gravidade de uma crise de geração que a todos atinge indiscriminadamente; a prevalência, em última análise, do interesse da coletividade sobre o de particulares.

6. — Essa orientação, vale acentuar, é também adotada pelos próprios estabelecimentos oficiais de crédito, que têm imposto como condi-

ção dos empréstimos às empresas de eletricidade, a proibição de aplicar os recursos concedidos em distribuição.

7. — Nessa emergência, que a levou a interromper as obras da usina auxiliar de Lage, em Ponte Coberta, e impossibilitou de atender a todos os seus consumidores, como sempre fizera em épocas normais, voltou-se a Companhia para a solução já adotada em outras empresas congêneras (a exemplo das Centrais Elétricas de Minas Gerais — Cemig), considerando a hipótese de admitir a colaboração financeira dos interessados, sem prejuízo do atendimento, na ordem cronológica estabelecida no decreto n. 41019, de 1957, que regulamentou os serviços de energia elétrica, dos que não queiram, ou não possam, prestar tal colaboração.

8. — Entre as várias modalidades estudadas — doação, empréstimos, venda de ações à emissão — foi preferida a do empréstimo, rendendo os juros, para posterior incorporação ao capital da Sociedade, por parecer a solução que mais conviria ao consumidor.

9. — Com efeito, a legislação vigente sobre sociedades anônimas não admite que a sociedade negocie com suas próprias ações; por outro lado, a doação (prevista, aliás, no parágrafo 2º do art. 139 do decreto n. 41019) acarretaria o sacrifício total do investimento do consumidor. Enquanto isso, o empréstimo, como juros capitalizáveis de 10%, permitiu o reembolso do investimento feito, logo seja resgatado ou incorporado ao capital da empresa, com antecipa de ações.

10. — Nada lucra a empresa com tal modalidade de financiamento porque transfere ao consumidor, como juros ou dividendos, os resultados do investimento por ele feito.

11. — Somente a Rio Light investiu, de 1950 a 1960, exclusivamente com seus próprios recursos, a importância de Cr\$ 7.009.920.339,00, US\$ 71.709.482,72 e, mediante empréstimo de consumidores a importância em números redondos de Cr\$ 150.000.000,00. O financiamento atendeu a 2.683 ligações num total de 32.674 novos consumidores no ano de 1960.

12. — Admitindo o financiamento, como fórmula conciliatória, a Rio Light correspondeu aos interesses de muitos consumidores que preferem os imediatos resultados decorrentes da antecipação das ligações. Afastada a forma conciliatória, o atendimento dos pedidos obedeceria, sem alternativa, a ordem cronológica que observa a Companhia na aplicação dos seus próprios recursos.

13. — Finalmente, declara a Companhia que pretende — exemplo do que fez a São Paulo Light — oferecer à subscritores públicos, ações de seu capital. Espera que, nessa oportunidade, muitos investidores locais venham a associar-se à obra que executa, e aos serviços que presta, participando, mais intimamente, dos resultados de sua atividade.

INDICAÇÕES

Tabac Blond — Effrené — Lajão
Chiarina — Dudka — Lille
Ottiga — Guerilla — Lady Champagne
Bellamour — Ilmani — Gordini
Etoile D'or — Zé Pangaré — Zepelin
Fascal — Ilustrada — Jonix
Fagot — Troxebe — Intrometido
Gay Love — Palmeirinha — Changuita

A NOTURNA DE AMANHÃ

1.º PAREO — às 20,30 horas — 1.300 metros — Cr\$ 100.000,00

1.º — 1.º Tabac Blond, W. And. 3 56
2.º — 2.º Lajão, A. Santos 3 54
3.º — 3.º Airways, J. Tinoco 4 56
4.º — 4.º Agoriano, A. G. Silva 5 54
5.º — 5.º Lord Caron, N. Cor. 1 60
6.º — 6.º Effrené, P. Lima 2 59

2.º PAREO — às 20,30 horas — 1.300 metros — Cr\$ 100.000,00

1.º — 1.º Lille, W. Andrade 3 56
2.º — 2.º Dudka, A. Olivares 3 56
3.º — 3.º Chiarina, A. Barroso 4 54
4.º — 4.º Lamba, J. Tinoco 4 54
5.º — 5.º Lunaria, A. Nahlid 3 54
6.º — 6.º Miss Elegante, A. M. Caminha 3 54

3.º PAREO — às 21,30 horas — 1.300 metros — Cr\$ 100.000,00

1.º — 1.º Guerilla, J. Tinoco 1 56
2.º — 2.º Lonely, D. P. Silva 4 56
3.º — 3.º Lady Champagne, A. G. Silva 3 56
4.º — 4.º Ottiga, J. Marchant 2 56
5.º — 5.º Lever, A. Barroso 3 56

4.º PAREO — às 21,30 horas — 1.300 metros — Cr\$ 100.000,00

1.º — 1.º Ilmani, J. Ramos 7 56
2.º — 2.º Giraudoux, L. Souza 3 56
3.º — 3.º Barão, J. Silva 1 56
4.º — 4.º Gordini, J. Tinoco 2 56
5.º — 5.º Idolo de Madrid, D. Azeredo 4 56
6.º — 6.º Bellamour, J. March. 6 56
7.º — 7.º Zingaro, D. P. Silva 3 56

PARA VOCÊ

Uma ponta

ETOILE D'OR

Duas duplas

4.º 14

7.º 34

Três Placês

Dudka

Fagot

Palmeirinha

DOIS ESTREANTES

São os seguintes os animais que, inscritos, deverão estrear nas carreiras noturnas de amanhã:

ESTIRENO — masculino, castanho, São Paulo, (14-8-56), por Pewter Platter e Dacelle — Criador: Haras São Luís — Proprietário: Stud São Luís — Treinador: Manuel de Sousa.

LUNARIA — feminino,

castanho, São Paulo, (19-7-55), por Brumazon e Denbili — Criador: Haras Patente — Proprietário: Stud Opa — Treinador: Carlos Ivã Pereira Nunes.

A golpes de machadinha

Ameaçada de abandono pelo homem com quem viria há seis anos, uma mulher, na madrugada de ontem, cerca das duas horas, viu-se de estar seu companheiro em profundo sono, vibrou-lhe seguidos golpes de machadinha na cabeça, quase o matando. A criminosa quis fugir, sendo, entretanto, presa pelo soldado da Polícia Militar número 1361. Encaminhada ao 4.º Distrito Policial, foi autuada na forma da lei e recolhida ao xadrez. A vítima, em estado desesperado, foi transportada para o Hospital Miguel Couto e ali internada.

POR CAUSA DA "OUTRA"

Tudo ocorreu entre o mecânico Amando Cabral Lacerda (pardo, solteiro, 40 anos, Rua das Palmeiras, 11, Botafogo) e sua amasia, a doméstica Arlete Dias do Carmo (branca, solteira, 24 anos, mesmo endereço). Vivem maritalmente há seis anos. Da união nasceu um filho, Sérgio, atualmente com cinco anos. No início, tudo corria bem. De uns meses para cá, entretanto, Amando (não mais amando Arlete), passou a faltar com os compromissos de casa, terminando por anunciar a existência de "um novo amor". As brigas sucederam-se e o mecânico sempre ameaçava abandoná-la, dizendo que levava o filho consigo. Há dias, Arlete encontrou Amando em companhia de Elza de tal "outra" e jurou vingar-se. Ontem pela madrugada, quando o companheiro dormia, ela tentou assassiná-lo.

COMISSÁRIO "AMIGO"

Logo que a criminosa chegou em cartório para prestar depoimento e ser autuada, davam entrada inúmeros reportes e fotografos. O comissário de plantão, sr. Sérgio, não se sabe por que motivo, proibiu fotografá-la na ocasião do depoimento. A reportagem aguardou mais de duas horas a oportunidade. Nesse longo espaço de tempo, o comissário declarou:

— Não custa nada esperar. Afinal, sou amigo da imprensa...

Chiarina fracassou na recente aventura numa prova especial, e não podia ser por menos. A filha de Rieck, embora atravessando excelente fase de treinamento e com trabalhos animadores, foi ao citado pareo enfrentando adversárias mais novas. Atualmente com cinco anos, Chiarina alinhou para competir ao lado de duas eguas de quatro anos, uma de seis, e Barbara e Clécé, estas com apenas três anos e tendo ocupado as melhores colocações na carreira. Amanhã, teremos de volta a pensonista do competente Miguel Gil, agora, porém, com chance positiva e na condição de força, pois Chiarina retorna em sua turma, livre de aventuras. Animal líbero, brioso em reação quando sente o adversário próximo de sua anca, essa filha de Rieck, não fugiu ao sangue

materno, filha que é da também ligeira Tally-Ho. Bem encaixada nos 1.300 metros, Chiarina, embora devendo largar lá por fora, basta que apanhe uma boa saída para que ensine o caminho às adversárias e não se deixe apanhar antes do espelho.

AS RIVALS

Lille e Dudka, eguas também bastante vezeiras e de boa campanha no momento, são portadoras de sérias esperanças por parte dos seus responsáveis, mas o maior poder locomotor de Chiarina, leva-nos a acreditar ser difícil para aquelas a tarefa de tentar abater a pensonista de Miguel Gil. Em relação à dupla, contudo, estão bem situadas Lille e Dudka, qualquer delas podendo enfrentar o espelho na segunda posição.

GALOPANDO

1.º PAREO — Oito carreiras foram organizadas para a noite de amanhã. Mesmo no caso de cessarem as chuvas e o sol confirmarem inciação, teremos corridas na pista pesada sob a luz dos refletores. Essa prova inicial, no quilômetro e meio, praticamente está a mercê de Tabac Blond, mas o nacional deverá correr o que sabe, caso contrário poderá ser surpreendido por Effrené, que voltou bem movido e adiantou bastante. Gostamos da dupla, quatorze, apontando bem tertius o Lajão.

2.º PAREO — Chiarina está de novo entre as suas idades, onde tem chance positiva. Após enfrentar aventura temerosa entre as mais novas, fracassando, retorna apta a largar e liquidar as adversárias no final, pois corre muito na lama. Dudka, sempre melhor e bastante fiel ao marcador, aparece como rival maior, não devendo constituir surpresa a sua vitória. Lille, agora dando seis quilos a Dudka, merece unicamente a terceira posição.

3.º PAREO — Ottiga, egua que anima em trabalho matinal e não confirma no momento da corrida, deve atuar de maneira diferente e destacada na noite de amanhã. Mais que os bons privados até aqui produzidos, confiamos na direção energética de Juan Marchant, agora no dorso da nossa focalizada. Dessa forma, Ottiga para a ponta, dupla com Guerilla ou Lady Champagne.

4.º PAREO — A vitória recente do Barão, excluiu dessa carreira, onde da meia dúzia restante de competidores, Ilmani, Bellamour e Gordini equilibram-se em chance e prometem disputa das mais difíceis no arremate da prova. Bellamour, outra montaria do "sereno" Marchant, leva o nosso melhor voto. De há muito buscando o vencedor, até aqui sem sucesso, todavia, Bellamour, amanhã à noite, deverá encontrar o caminho do ganhador. Indicamos a dupla quatorze, mas até a 44, com Zingaro, poderá terminar vingado.

5.º PAREO — Mais a vontade no tiro curto de um quilômetro é o Etoile D'or. Animal reconhecidamente melhor que a turma, encontra nos dódos a razão de seus maiores fracassos. No momento, contudo, anda bastante firme o pensonista de Claudemiro Pereira, que é a melhor indicação na carreira. Falhando, Zé Pangaré, ótimo de atuação recentemente, quando venceu no Fotocart, após brigar em toda a reta. Zepelin e Zanzum, aparecem como os melhores na luta para substituir o nosso eleito. Ficamos com a ordem citada.

6.º PAREO — Mistura de idades e consequentemente de forças compõe essa Prova Especial, chamada no quilômetro e devendo reunir sete competidores. Ilustrada, embora representante do sexo feminino (única, aliás) recebe a carga mais alta na carreira, tendo sido honrada com o número um pelo "handicap". Tais fatores, mais o conhecimento de sua campanha e derradeiras performances, colocam a brisa egua em posição destacada na carreira. Realmente, bastando que não seja infeliz na partida, Ilustrada poderá transformar em vitória essa apresentação. Não terá nosso melhor voto, contudo, pois o estamos entregando a Fascal, potro em fase de evolução e bem na distância. Dupla doze e Jonix, bem tertius.

7.º PAREO — Bastante difícil em análise essa prova intermediária dos bettings. Intrometido, Temível, Macon, Fagot e Troxebe vão ao pareo com dilatadas possibilidades, todos merecendo apoio de seus partidários. O dever, contudo, obriga-nos a uma seleção, daí apontamos Fagot, nosso eleito, considerando Troxebe e Macon, adversários mais próximos na competição. Aos azaristas recomendamos a dobradinha 33, e aos desesperados não será demais jogar no Macon para a ponta.

8.º PAREO — Essa é a turma das surpresas. Difícil encontrar-se um retrospecto lógico entre essas eguas, daí considerar-se com chance a maioria delas. No embate de amanhã à noite, Gay Love, que deixou excelente impressão na última, atropelando com vigor, Palmeirinha, sempre animando para a próxima, Changuita, novamente levada na certa, Sayonara, que reapareceu bem movida e ainda Iole, vitoriosa esquecida mas sempre melhor, formam o time principal nessa carreira. Vamos entregar nosso voto a Gay Love, considerando grandes rivais as restantes, notadamente Palmeirinha e Changuita.

Resultados da corrida de ontem

1.º PAREO — 1.300 metros — Pista: A P — Prêmio: Cr\$ 100.000,00

1.º — 1.º Denadade, P. Lima (ap.) 37
2.º — 2.º Recanta, J. G. Silva 35
3.º — 3.º Chispada, A. Barroso (ap.) 33
Diferenças: 1.º corpo e pescoço — Tempo: 88 1/5 — Vencedor: (1) 37,00 — Dupla: (13) 39,00 — Placês: (1) 20,00 e (3) 10,00 — Movimento do páreo: Cr\$ 5.150.200,00. — DENSIDADE: F.A. 3 anos São Paulo — Filiador: Fairy King e Rivera — Proprietário: Stud São Paulo — Treinador: Nelson Gomes — Criador: Haras Ipiranga.

2.º PAREO — 1.300 metros — Pista: A P — Prêmio: 140.000,00

1.º — 1.º Amaralina, J. Marchant 35
2.º — 2.º Albena, D. Moreno 33
3.º — 3.º Florentina, A. Bolito 31
Diferenças: Vários corpos e patas — Tempo: 82 2/5 — Vencedor: (1) 32,00 — Dupla: (13) 34,00 — Placês: (1) 11,00 e (3) 10,00 — Movimento do páreo: Cr\$ 5.614.800,00. — AMARALINA: F.C. 3 anos, São Paulo — Filiador: Helico e La Fleche — Proprietário: Stud Linneo de Paula Machado — Treinador: Ernani de Freitas — Criador: Haras São José e Expeditos.

3.º PAREO — 1.300 metros — Pista: A.P. — Prêmio: Cr\$ 140.000,00

1.º — 1.º Fagot, D. P. Silva 37
2.º — 2.º Balle, J. Corré (ap.) 35
3.º — 3.º Argot, J. Marchant 33
Diferenças: 21/2 corpos e cabeça — Tempo: 82 3/5 — Vencedor: (8) 30,00 — Dupla: (34) 37,00 — Placês: (6) 32,00 e (4) 37,00 — Movimento do páreo: Cr\$ 4.788.800,00. — PARGO: M.C. 3 anos, Guaraná — Filiador: Fairplay e Queensberry — Proprietário: Stud Dezenzete — Treinador: Aides Moraes — Criador: Abelardo Acitelli.

4.º PAREO — 2.000 metros — Pista: A.P. — Prêmio: 144.000,00

1.º — 1.º Quebrado, D. P. Silva 37
2.º — 2.º Talon, J. G. Silva 35
3.º — 3.º Zé, H. Lima 33
Diferenças: 3/4 de corpo e 3/4 de corpo — Tempo: 120 4/5 — Vencedor: (5) 61,00 — Dupla: (13) 38,00 — Placês: (5) 29,00 e (3) 10,00 — Movimento do páreo: Cr\$ 6.393.710,00. — M.A. 4 anos, Rio de Janeiro — Filiador: Quênia e Filigília MIA — Proprietário: Stud São Judas Tadeu — Treinador: Moisés de Araújo — Criador: Haras Rio de Janeiro.

5.º PAREO — 2.000 metros — Pista: A.P. — Prêmio: Cr\$ 130.000,00

1.º — 1.º Cylon, J. G. Silva 37
2.º — 2.º Orenco, A. Olivares (ap.) 35
3.º — 3.º Xenxên, J. Ramos 33
Não correu: Talon.
Diferenças: 3/4 de corpo e 3/4 de corpo — Tempo: 128 — Vencedor: (7) 60,00 — Dupla: (14) 59,00 — Placês: (7) 25,00 e (1) 25,00 — Movimento do páreo: Cr\$ 6.076.410,00. — CYLON: M.C. 3 anos, São Paulo — Filiador: Peter's Choice e Sin Falta — Proprietário: Haras d'Almeida Borges — Criador: Fernando Schneider — Criador: Haras Itapetvi.

6.º PAREO — 1.300 metros — Pista: A.P. — Prêmio: Cr\$ 140.000,00

1.º — 1.º Quiet Boy, A. Santos 37
2.º — 2.º Golden Toy, J. G. Silva 35
3.º — 3.º Tachau, J. Corré (ap.) 33
Diferenças: 1/2 corpo e 3/4 de corpo — Tempo: 82 — Vencedor: (2) 36,00 — Dupla: (24) 33,00 — Placês: (2) 24,00 e (6) 28,00 — Movimento do páreo: Cr\$ 6.205.650,00. — QUIET BOY: M.C. 3 anos, São Paulo — Filiador: Romney e Golden — Proprietário: Stud Santa Faria — Treinador: Jorge Morgado — Criador: Haras Santa Anita.

7.º PAREO — 1.300 metros — Pista: A.P. — Prêmio: Cr\$ 170.000,00

1.º — 1.º Challenge, G. Almeida 37
2.º — 2.º Sayonara, M. C. 35
3.º — 3.º Dinar, F. Mala 33
Não correu: Frater e Macario.
Diferenças: Vários corpos e 1/2 corpo — Tempo: 82 — Vencedor: (11) 21,00 — Dupla: (13) 70,00 — Placês: (1) 34,00 e (3) 24,00 e (5) 21,00 — Movimento do páreo: Cr\$ 6.277.850,00. — LUCKY PRINCE: M.C. 3 anos, Paraná — Filiador: My Prince e Fox — Proprietário: Stud Hi-Fi — Treinador: Expedito Coutinho — Criador: Fazenda Santa Angela.

8.º PAREO — 1.000 metros — Pista: A.P. — Prêmio: Cr\$ 160.000,00

1.º — 1.º Lucky Prince, A. Bolito 37
2.º — 2.º Bailier, F. Mala (ap.) 35
3.º — 3.º Procurador, I. Souza 33
Não correu: Comanche.
Diferenças: 1.º corpo e 2.º corpo — Tempo: 102 4/5 — Vencedor: (11) 21,00 — Dupla: (13) 54,00 — Placês: (1) 14,00 e (3) 24,00 e (5) 21,00 — Movimento do páreo: Cr\$ 6.277.850,00. — LUCKY PRINCE: M.C. 3 anos, Paraná — Filiador: My Prince e Fox — Proprietário: Stud Hi-Fi — Treinador: Expedito Coutinho — Criador: Fazenda Santa Angela.

MOVIMENTO DE APOSTAS Cr\$ 47.240.000,00

CONCURSOS Cr\$ 1.442.200,00

TOTAL 48.782.200,00

CARNAVAL DE PREÇOS GELADEIRAS



À VISTA

(Sem mais despesas)

CR\$ 36.950,

mensais

SOFA-CAMA,

POLTRONAS

À VISTA

(Sem mais despesas)

CR\$ 4.500,

mensais DESE

TELEVISÕES

G. E. ADMIRAL

STANDARD

ELETRICA

WINDSOR

INVICTUS

EMERSON

PHILCO

CIBEL

DESE

2.480,

mensais

À VISTA

(Sem mais despesas)

CR\$ 52.950,

E ganhe, absolutamente grátis, no ato da compra,

COMO BONIFICAÇÃO, um liquidificador ou um ventilador, A SUA ESCOLHA

DOREX RUA BUENOS AIRES, 287

Agora, também em NOVA IGUAÇU

à Rua 13 de Maio, n. 78 (ao lado do Rodoviário)

AGORA DE BRASÍLIA!

Sensacional cobertura da posse de Jânio!

Através da Rádio Difusora Duque de Caxias.

Diretamente do planalto, a equipe da Rádio Difusora Duque de Caxias, 1590 Kic., relatará, em seus mínimos detalhes, a partir do dia 29, todos os importantes acontecimentos da posse de Jânio Quadros.

PELAS PALAVRAS DE

F. GASTRINHO E SAMUEL CORRÊA

Mantem sintonizados seus receptores para a

Rádio Difusora Duque de Caxias

e acompanhem o desenrolar das festividades da posse

do primeiro presidente da República na nova capital.

Telespectador é praga do futebol profissional?

M. Derrico

Os clubes de futebol profissional, diariamente, atraem de seus dirigentes mais expressivos, reclamam do Poder Legislativo que não realista o preço dos ingressos no estádio. O fabuloso estádio, no entender desses mentes, tem servido de pasto aos políticos profissionais. Traem de profunda demagogia, junto ao assistente remido, aquele que vai ao estádio, até por vício. Comparam, os preços dos ingressos, com os preços dos cinemas, do teatro, da televisão, da peluária tipo "Bem-Hur", já paga no país de origem, em exibição, chega ao Brasil para produzir lucros, em exibição do "Real Madrid" — academia ambulante do futebol europeu, é necessário uma promoção econômica de um jornal: demarques diplomáticas; garantia de reforço de outros clubes ao adversário; e retorno no dia imediato ao jogo. Tudo isso para forçar um aumento de massa ao "match" exibição, e conseguir a participação dos ingressos, para cobrir os gastos com essa promoção. Os grandes salários, estão produzindo um efeito inflacionário aos clubes, e a deflação está sendo feita em cima do esporte amadorista, reduzindo-se ainda mais as suas manifestações nesses clubes. Restringir a presença dos chamados pequenos clubes, entre os grandes, que certas vezes, Imprensa-los à parede, para que eles espirem, e o caminho ficar livre. Inútil, e enquanto, contratam grande estrelas, monopolizam os jogadores disponíveis, que, através de empréstimos, poderiam reforçar os pequenos clubes, dando ao campeonato da cidade uma feição interessante, sem o amparado técnico oficial. "E" preciso liberar os ingressos, gritam os clubes, grandes e pequenos. A nova praga, que surge, ainda sem o caráter epidêmico, é o telespectador. O presidente Alá Batista, do Vasco da Gama, já foi mordido pela "mosca". Menina-moça do mundo, ainda não viu nada. O estágio no Clube Municipal, não lhe deu condições de maturidade perfeita "pitonice" um clube como o Vasco, mas como o futebol, não lhe adiantou os efeitos da nova praga sobre o futebol profissional. As emissoras de televisão dominam o esporte com habilidade, e sabem, por antecipação, que o adversário é fraco. Os generais que comandam o exército, não se preocupam em desfilir no vídeo. E o indivíduo pessoal compensando-se, assim, do tempo perdido no estádio. Tudo é lucro. O clube que entre pelo "cano de desfilir" dos ingressos, até que apareça a musa da televisão. Qualquer que seja a medida que venham a tomar contra a nova praga do telespectador, as emissoras de televisão sairão sempre ganhando.

Vasco concede revanche

Nova exibição esta tarde, frente à seleção de Mar del Plata — O que foi a vitória de 6-1-feira

1x0 a favor do Vasco da Gama. A vitória de 6-1, o conjunto brasileiro mediano, rápido, conseguiu aumentar a vantagem aos 28 minutos, por intermédio de Orlando, e, aos 40, Pinga definiu o placar de 3x0 que seria o final. A linha dianteira dos locais foi inoperante, e em nenhum momento pôs em perigo a vaza brasileira.

NOVO JOGO HOJE

O Vasco dará revanche ao selecionado de Mar del Plata na tarde de hoje, devendo sua delegação regressar ao Rio amanhã ou depois.

Temporal fêz mortos e feridos em Petrópolis

Quelando da 12.ª pag.)

CARAS AS BARREIRAS

O Corpo de Bombeiros da cidade de Petrópolis, durante a noite de ontem, enfrentou uma situação de emergência, devido a uma tempestade de granizo, que atingiu a cidade, destruindo várias residências e causando ferimentos a várias pessoas.

DRAMA IGUAL

Igual drama sofreu, antontem, o sr. Ernesto Lopes Neves. Ao chegar, do trabalho, a residência, encontrou-a toda desmoronada e seus familiares soterrados. Dominado por dolorosa aflição, com incrível rapidez conseguiu salvar da morte a todos. As vítimas: sua esposa Maria de Sousa Neves e os filhos Luis Carlos (9 anos), Maria Jucara (4 anos), Alvaro Neves (1 ano). Foram medicados no Pronto Socorro.

MAIS DUAS CASAS

O temporal que cala impiedoso, antontem, por volta das 20 horas fêz desmoronar mais duas casas de uma só vez. Isto, na Rua Santo Antônio, no alto da Serra. A primeira a cair foi a casa do sr. Felisberto José de Sousa e tombou sobre a residência do seu vizinho Alcides Cardoso de Lemos.

OS SENHORES

Os senhores, na ocasião dormiam com os seus familiares e, à exceção de Alcides Cardoso, que é funcionário da Fábrica Cometa e do filho Gabriel (14 anos), morreram soterrados: Maria da Glória Cardoso de Lemos, esposa e o filho do casal, Severino Cardoso de Lemos. Milagrosamente, o menino Gabriel, soterrado durante 1 hora e 40 minutos, quando retornado estava com vida. O seu colchão salvou-o da morte certa.

NA RESIDÊNCIA DO SR. FELISBERTO JOSÉ DE SOUSA, duas pessoas morreram e três saíram feridas. Os mortos: seus filhos, Jorge Roberto (10 anos) e Felisberto (5 anos). Os feridos: Maria Aparecida (14 anos), Izete Maria (13 anos), e Iraci Silva (35 anos), esposa de Felisberto. Os corpos foram removidos para o necrotério; as vítimas socorridas no Pronto Socorro.

A localidade do Rio da Cidade, em Petrópolis amaneceu, ontem, completamente inundada pelas chuvas torrenciais. A ocorrência causou prejuízos enormes. A força das águas chegou a destruir residências, arrastando de roldão os móveis. Foram destruídas a residência do sr. Jacinto Pereira, cuja filha, noiva, perdeu todo o enxoval; os estabelecimentos comerciais de nomes "Irmãos Santana" e um bar de Manuel Pereira, além de um barraco do DNER.

TRAQUE FERROVIA- RIO OBSTRUÍDO

A Estrada de Ferro Leopoldina, prevenindo ocorrências, convocou o seu pessoal a se postar de atalaia, para qualquer emergência.

SOCORROS

Os bombeiros de Petrópolis vêm trabalhando ininterruptamente. Têm eles encontrado colaboração da parte do Exército, do Departamento Nacional de Estradas de Rodagem. Foi mobilizado todo o material indispensável para os trabalhos, inclusive tratores, fornecidos pelo DNER.

A partir das 19 horas de ontem, as três estradas rodoviárias que ligam Petrópolis ao Estado da Guanabara foram interrompidas em consequência do desabamento de barreiras. Na estrada nova, no Grifão, o atóreo cedeu, sendo necessário o concurso de tratores para a retirada da terra. Um ônibus que saiu do Estado da Guanabara às 19 horas de ontem, só chegou aos 30 minutos de ontem, à cidade de Petrópolis.

Atropelada a viúva

Na Rua Barão de Mesquita, esquina da Rua Leopoldina, d. Noêmia Gonçalves Fortes (viúva), funcionária estadual, Rua Brancarda, esquina, 152, ap. 401, foi atropelada por ônibus não identificado. Com emagamento da perna direita, foi internada no Hospital Sousa Aguiar.

O 17.º Distrito Policial registra: a ocorrência.

CABELOS BRANCOS?

Mantenha a sua aparência jovial usando o insuperável "CABELO VEGETAL HELOSAN", devolve o cor natural dos cabelos sem tingir e sem manchar. Heleosan dá brilho e vigor aos cabelos, a venda nas Drogeries Andradas, Timon, P. Araújo, Sul-Americana, Granado, V. Silva, e na Modificadora na Drogeria Suburbana, E NA LAPA, DROGARIA DA LAPA BEM EM FRENTE AO ABRIGO DE BONDES

Em São Januário a peleja — De atração o Taubaté só tem Aimoré Moreira — Reforçado o quadro visitante — Dúvidas no quadro cruzmaltino — Juizes e horário (diferente) — Não haverá preliminar

Para que o domingo não passe em brancas nuvens, o quadro de aspirantes do Vasco oferecerá aos adeptos do futebol novo espetáculo, desta vez enfrentando a apresentação do Taubaté, que de atração só tem mesmo o técnico Aimoré Moreira, agora em evidência porque foi indicado para substituir a Vicente Feola na direção do selecionado brasileiro que irá ao Chile disputar a copa do mundo de 1962.

Os cruzmaltinos prepararam-se devidamente durante a semana, a fim de se apresentarem em perfeitas condições perante o público esportivo da cidade em mais essa oportunidade, já que sua atuação de domingo passado contra o Dinamo de Bucareste, se bem que não tenha sido um primor, pelo menos não desagradou.

Eli do Amparo trabalhou intensivamente e preparou o quadro com todo o cuidado, embora esse quadro só tenha sua definição hoje, restando dúvidas no arco e na zaga central.

QUADROS

Assim sendo, a equipe cruzmaltina alinhará: Barbosa (Miguel); Joel, Viana (Marco) e Barbosa; Nivaldo e Quatita; João José, Humberto, Cunha, Roberto Pinho e Peniche.

A equipe de Aimoré Moreira estará reforçada de dois valores do Palmeiras, ambos em período de experiência no Taubaté. São eles: Ariovaldo e Moneir. Ambos estarão presentes no "match" desta tarde. A equipe visitante deverá formar com Rossi; Gardel, Mexicano e Ariovaldo; Hélio e Celso; Ze Américo, Amauri, Moneir, Anacleto e Evaldo.

JUIZES E HORÁRIO

A peleja será dirigida pelo árbitro Aírton Vieira de Moraes, que terá como auxiliares os srs. Lino Teixeira e Euclides Pires da Silva.

Devidamente autorizado pelo C. N. D., o Vasco fixou o horário de 16 horas, para o início do cotejo, não havendo preliminar.

O Fluminense já podia ter Gildo em suas fileiras

AILTON MACHADO NÃO SE INTERESSOU PELO JOGADOR EM ÉPOCA FAVORÁVEL — RICARDO MAGALHÃES HAVIA PROCURADO O DIRETOR DO FLUMINENSE, ATENDENDO A PEDIDO DO PRÓPRIO JOGADOR — AGORA O FUTURO TÉCNICO DO AMÉRICA TAMBÉM PRETENDE O CRAQUE

Quando Ricardo Magalhães chegou ao Rio de volta de Pernambuco, trouxe o pedido de Gildo para colocá-lo no clube do Rio, de preferência o Fluminense. Ricardo entrou em entendimentos com Ailton Machado, que não pôde se interessar pelo assunto naquela oportunidade, de vez que o campeonato da cidade estava na sua fase decisiva e o referido diretor não poderia desviar a sua atenção para outros assuntos que não fossem os concernentes à decisão do título.

O tempo passou e nada foi feito com relação à transferência do ponteiro pernambucano, o qual chegou a ser considerado pelo futuro treinador da América como o melhor da posição em todo o Brasil, apesar de existir um Garrincha no Rio e um Julinho em S. Paulo.

Agora, jogando no Recife, contra o time de Gildo, Zezé verificou que o rapaz é bom mesmo e procura, de todas as formas, conseguir o seu concurso. Já ofereceu Vitor Gonzales em troca e o Santa Cruz fala em milhões para libertá-lo. Acontece, por outro lado, que estando praticamente no América, Ricardo Magalhães (que parece não ter sido acreditado pelo diretor do Fluminense) trata de assegurar a transferência do jogador, mas agora para Campos Sales. E assim, Gildo valoriza-se cada vez mais e cada vez mais difícil torna-se a sua vinda para o futebol carioca. Vamos aguardar os acontecimentos, a fim de verificarmos quem levará a melhor.

Dr. José de Albuquerque

Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris

DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM

Rua do Rosário, 95

Das 15 às 18 horas.

VASCO QUER RUIS

BUENOS AIRES, 28 (FP) — Os dirigentes do Clube de Regatas Vasco da Gama, do Rio de Janeiro, se mostram interessados em conseguir a transferência do atacante A. Ruiz, do San Lorenzo de Almagro.

Informa-se que a entidade argentina solicita, pelo seu passe, a soma de 2 milhões de pesos (cerca de 24.000 dólares).

Canarinhos de Inhaúma voltam ao gramado

Criado para homenagear o selecionado brasileiro que levantou o campeonato do mundo, na Suécia, o quadro dos Canarinhos de Inhaúma já conta com a simpatia dos moradores daquele subúrbio.

Hoje os Canarinhos voltarão à cancha do Universal para nova peleja, devendo sua equipe formar com: Laiti, Sérgio e Nilton; Edson, Nilson e Cota; Miguel, Dibe, Balano, Paulinho e Nenê. Na suplência estarão Anselmo, Zé Ilan e Pandeirista.

Cariocas no interior

BONSUCESSO, BANGU, PORTUGUESA E OLARIA JOGAM HOJE

BONSUCESSO X XV DE PIRACIGABA

Piracicaba, 28 (Asapress) — Dando início à temporada em jogos do interior paulista, o Bonsucesso do Rio estará jogando, amanhã à tarde com o XV de Novembro, no Estádio Roberto Gomes Pedrosa.

BANGU CONTRA O COTINGUIBA

Aracaju, 28 (Asapress) — O Bangu do Rio, que estreou jogando o E. C. Sergipe por 4x0, voltará a campo amanhã à tarde, desta feita para se defrontar com a representação do Cotingui.

OLARIA EMPATOU

Belo Horizonte, 28 (Asapress) — O Oleria do Rio, que empatou ontem em Três Cordeiros com o Atlético por 1x1, voltará a jogar, amanhã à tarde, no mesmo local, contra uma seleção.

Salvador, 28 (Asapress) — O quadro da Portuguesa, carioca, jogará, amanhã à tarde, na cidade de Juazeiro com uma seleção local.

América tenta a conquista de novo título

DECIDE COM O CALDAS O TORNEIO TRIANGULAR DE MANILAS — BOTAFOGO ESTREIA NA COLÔMBIA, CONTRA O MILIONARIOS — SANTOS, VASCO E S. PAULO TAMBÉM TÊM COMPROMISSOS

O quadro da América, depois de levantar o primeiro campeonato do Estado da Guanabara, foi ao exterior e conseguiu conquistar mais dois títulos, não tão expressivos mas que representam o poderio do conjunto rubro e o valor do futebol brasileiro perante o mundo.

Hoje à tarde o quadro de Campos Sales estará decidindo novo título, desta feita em Manilas, ainda na Colômbia, enfrentando o clube local "Once Caldas".

Como se sabe, a América derrotou o Huracan, da Argentina, que é o terceiro desse torneio triangular. Tendo o Once Caldas também vencido aos platinos, para que o América conquiste o título terá que vencer hoje.

Pelos telegramas que nos chegaram, apenas Djalmá não jogará. Alá, o excelente zagueiro deve retornar ao Brasil na próxima semana, em virtude de se encontrar contundido seriamente num dos joelhos. O quadro, portanto, deverá ser o seguinte: Ari; Jorge, Délio e Ivá; Amaro e Wilson Santos; Calazais, Antoninho, Quarentinha, João Carlos e Nilo.

SANTOS X SELEÇÃO DA GUATEMALA

Proseguindo em sua temporada pelo exterior, o Santos atuará amanhã contra a seleção nacional da Guatemala, defendendo sua condição de invicto. O campeão paulista deverá formar com: Laércio; Dalmo e Mauro; Zito, Calvet e Ze Carlos; Dorval, Mengalvio, Coutinho, Pelé e Pepe.

Por outro lado, no México, começará amanhã o Torneio Pentagonal com o jogo Independente, da Argentina x Guadalajara, do México. O Santos estreará neste torneio, dia 2, contra o Necaxa.

BOTAFOGO NA COLÔMBIA

Depois de conseguir quatro vitórias e um empate no Peru, o quadro do Botafogo rumou para a Colômbia, onde, esta tarde, na cidade de Bogotá, colocará sua invencibilidade em jogo frente ao quadro do Millonarios daquela capital.

Não existem quaisquer problemas para Paulo Amaral formar a equipe que hoje estreará, a qual deverá ser a mesma dos últimos cotejos, isto é: Manga; Cacá, Ze Maria e Bido; Pamploni e Nilton Santos; Garrincha, Didi, Quarentinha, Amarildo e Zagalo.

VASCO EM MAR DEL PLATA

A equipe do Vasco que dará revanche à seleção de Mar del Plata esta tarde, é a seguinte, segundo informações que nos chegaram daquela cidade baenaria: Humberto; Paulinho, Belini e Coronel; Brito e Orlando; Sabara, Azmir, Delem, Valdemar e Pinga.

SÃO PAULO

Iniciando uma série de três exhibições nesta cidade, o São Paulo F. C. enfrentará esta noite o Colo-Colo, campeão andino de 1960. Dia 1 o clube de Flávio Costa jogará com o Santiago Morning e dia 4 frente ao Universidade Católica.

O quadro bandeirante deverá se apresentar assim formado hoje: Pol; De Bordi e Gerardo; Dino, Sérgio e Roberto; Célio, Paulo, Balano, Gonçalo e Agenor.

Vicente Feola vem buscar Orlando

O técnico campeão do mundo faz declarações em Buenos Aires — «O futebol brasileiro está em um plano superior ao da Argentina» — «Até agora só tenho sido um observador»

BUENOS AIRES, 28 (FP) — "Não me surpreende o resultado do Torneio Octogonal de Futebol de Verão. O futebol brasileiro está em um plano superior ao da Argentina. Eu já havia manifestado em outra oportunidade". Declarou o novo diretor técnico do clube do "Boca Juniors", Vicente Feola, ao vespertino "La Razon" de Buenos Aires, em uma entrevista exclusiva.

Dize o técnico Feola, que tem muitos defeitos que corrigir. Faz-se a marcação muito mal em Buenos Aires, a tarefa da defesa deve ter permanente vigilância, e nos últimos encontros demonstraram excesso de ataque; outra falha a encerrar.

Já que a nada conduz e facilita o trabalho do adversário, não tem coordenação entre as distintas peças da equipe que devem ser em todo atacando e defendendo.

O prestígio técnico brasileiro foi entrevista a fim de se obter suas impressões. Feola foi contratado especialmente pelo "Boca Juniors" com o propósito de contrair uma grande equipe para o campeonato argentino na próxima temporada.

Perguntado sobre quais são as virtudes que possui o futebol argentino, Feola respondeu: "Uma acima de todas, fundamentalmente, imprescindível que é capaz de aplinar as dificuldades por pouco de se trabalhar com a consciência: o rico material humano que possui a abundância de homens aptos para o futebol, capazes naturalmente, porém, sem a orientação que reclama esta segunda metade do século, muito distinta, por certo, de outra que viu o nascimento deste esporte.

Declarou o diretor técnico brasileiro que entrará nas fileiras da instituição argentina no dia 15 de fevereiro. "Até agora só tenho sido um observador", limitando minha tarefa a analisar os defeitos já expostos e ajustar algumas peças.

Não podemos falar de nada definitivo e já de posse do cargo trabalharei em terreno firme — este no que concerne a meu trabalho no dito clube.

Consultado sobre os motivos da sua própria viagem ao Brasil, declarou: "motivos particulares. Como já o expressei anteriormente é meu desejo radicarme em Buenos Aires, com toda minha família. Retornarei em 14 de fevereiro, acompanhado de minha esposa, minha filha e meu pai de 84 anos de idade.

A respeito da possível contratação de jogadores — por motivo de sua viagem — disse que levava essa missão, porém que preferia não dar nomes, "um dos candidatos é Orlando, um bom volante. Entendo que o "Boca Juniors" deve buscar reforços, porém isto o decidiremos em comum com a Comissão Diretora, e não afastaremos tampouco a compra de alguns elementos argentinos".



Fernando Barreto, sendo assistido por Horácio Molina, seu "manager"



FERNANDO BARRETO REAPARECE HOJE

Dois combates de grande expressão estão programados para esta noite no auditório da Tv-Tupi. No principal deles, Fernando Barreto, campeão brasileiro dos meios-médios, reaparecerá em luta de dez "rounds" com o argentino Gregório Samora, campeão cordobês, nocauteador de grande experiência e expressivo cartel. Fernando, que vem de uma excursão pela Europa, lutará na categoria dos médios, com 70 quilos.

ÓTIMA SEMIFINAL

Na peleja semifinal do "Tv-Rio-Ring", o nocauteador Laudelino Batista enfrentará o estilista Válder "Azul" de Moraes, em confronto que promete se constituir num dos pontos altos do programa. Ambos vêm de empates frente a Colestini e Pinto e o resultado que alcançaram terá grande influência na colocação do "ranking" brasileiro da categoria.

PROGRAMA DE HOJE

São estas as lutas programadas para hoje, a partir das 21.30 horas, no auditório do Canal 13:

Primeira — Penas — Abdias de Sousa (Academia Rigó) x Ivon Ramos (Luvás e Murros), em três assaltos.

Segunda — Meio-médios-ligeiros — Olair Bernardes (Flamengo) x Sérgio Fernandes (Academia Record), São Paulo, em três assaltos.

Terceira — Leves — Leandino de Sousa (Academia Rigó) x Luis Pinheiro (Academia Record, São Paulo), em três assaltos.

Quarta — Meio-médios, profissionais — Laudelino Batista (Gaússio), Válder "Azul" de Moraes (Molina), em dez assaltos.

Quinta — Médios, profissionais — Fernando Barreto (campeão brasileiro dos meios-médios) x Gregório Samora (argentino, campeão cordobês) em dez assaltos.

ANGEL BUSTOS ESTREIA NA TV-TUPI

O emocionante programa de boxe da Tv-Tupi reservou para a noite de hoje um combate que promete ser sensacional. Estarão frente a frente o argentino Angel Bustos e o paulista Angelo Gutierrez "Pagolinha" e na semifinal Jaime Alves e Nelson "Golaba" de Oliveira.

1.ª LUTA — amadores — 3 assaltos — 3 minutos — Eduardo Ferreira (Boqueiro) x Raimundo Graciano (G. Silva).

2.ª LUTA — categoria leve — 3 assaltos — 3 minutos — Otávio Alexandre (Vasco) x José Luis Penateado (Matarazzo).

3.ª LUTA — categoria médio — 3 assaltos — 3 minutos — Hélio "Lambreta" Crescêncio (Vasco) x Juraci Santos (Baiano).

4.ª LUTA — profissionais — categoria médio — 8 assaltos — 3 minutos — Jaime Alves (carioca) x Nelson Oliveira "Golaba" (paulista).

5.ª LUTA — categoria pesada — 10 assaltos — 3 minutos — Angel Bustos (argentino) x Angelo Gutierrez "Pagolinha" (paulista).

VALDO SANTANA, VAI LUTAR EM B. HORIZONTE

Valdo Santana — e sua academia — irá a Minas competir com uma academia local. Detalhes e acertos somente com a chegada de um representante das alterações, o que deverá acontecer na próxima semana.

PASCUAL PEREZ ESTÁ SENDO DISPUTADO

LONDRES, 28 (FP) — Esta se verificando em Londres um rude duelo entre os organizadores de "box", Jack Solomons e George Connell, que disputam o argentino Pascual Perez para combater contra o irlandês John Caldwell, campeão britânico dos moscas invencível desde que milita como profissional.

Os "managers" do campeão inglês não ocultam sua preferência por Connell, porém Solomons tem também seus possibilidades, devido às velhas relações com Perez, que datam de 1957, quando do encontro Perez-Dawson. Por outra parte, Solomons possui aliados mais importantes que seu rival.

CAMPEÃO FRANCÊS CONSERVOU O TÍTULO

BERLIM, 28 (FP) — O francês Alain Gilet conservou seu título de campeão da Europa de patinação artística.

NOCUTEADO O ESPANHOL

MADRI, 28 (FP) — O peso "welter" argentino Oscar Perrenato venceu por nocaute, no quinto assalto, o espanhol Kid Daniel.

AP. OU LUTA E PERDEU A BOLSA

MADRI, 28 (FP) — A Federação Espanhola de Boxe decidiu reter a bolsa de Fred Galiana (250.000 pesetas), que abandonou inexplicavelmente, no quarto "round", o seu combate contra o campeão mundial dos leves, Davey Moore. Galiana havia ganho os dois primeiros assaltos, e sofrido um "knock down" sem importância, no terceiro. Vai ser realizada uma investigação para determinar se o abandono de luta estava justificado.

Dr. Pedro de Albuquerque VIAS URINARIAS APARELHO GENITAL MASCULINO

Clinica e Cirurgia

Rua Buenos Aires, 29

7.ª — 14 às 18 horas



Jaime Alves, nocauteador carioca, que estará na semifinal do programa da Tupi

TEMPORAL FÊZ MORTOS E FERIDOS EM PETRÓPOLIS



Sinistro impressionante ameaçou a zona portuária

O incêndio de ontem no pátio do depósito de inflamáveis da Ipiranga (Texto na pág. 5.)



Encontrado morto no Atêrro da Glória

O CORPO DO FEIRANTE APRESENTA SINAIS DE VIOLÊNCIA NA CABEÇA E NO PESCOÇO

Na tarde de ontem, foi comunicado pelo guarda da Polícia Rodoviária, Alvaro Silva, ao comissário do 1.º Distrito Policial, a existência de um corpo em meio ao capim do atêrro da Glória. Indo ao local, a autoridade constatou a veracidade da informação, verificando tratar-se do feirante Edson da Fonseca, conhecido (prêto, casado, 41 anos, residência ignorada). O corpo da vítima que se encontrava já em avançado estado de putrefação, foi transportado para o Instituto Médico-Legal, após a presença de pessoal do Instituto de Criminalística e de agentes da Delegacia de Segurança Pessoal. A primeira vista, os policiais estão propensos a aceitar a versão de homicídio, pois, apesar de não apresentarem ferimentos pelo corpo, produzidos por armas, a cabeça e o pescoço demonstram sinais de violência.

ONDA DE SEXUALIDADE AMEAÇA A FAMÍLIA

Môças "curradas" nos trens suburbanos

Queixa-se à LUTA DEMOCRÁTICA uma das vítimas indefesas dos tarados — Impotentes as direções das ferrovias — A superlotação favorece a imoralidade — As que choram de revolta e as que já se acostumaram

O trem suburbanos do Rio de Janeiro são um misto ignóbil de honradez e luxúria, de recato e devassidão. Nem a direção da Leopoldina nem da Central Podem ser acusadas de tolerar esse câncer que está corroendo a moralidade pública no Rio de Janeiro. O fator material e a falta de condutividade. O moral a preocupação dos governantes de não serem incomodados, de figurar nos jornais de corpo inteiro, tratando do bem público. Mas a imprensa compete rasgar o tumor, salpique pus em quem salpica.

A senhorita entrou na redação da LUTA embasbacada. Seus olhos rasgados, num rosto moreno, estavam inundados de lágrimas. Lágrimas de humilhação do choque de sua virtude ultrajada. Criada e educada num lar cristão, e, agora, obrigada a trabalhar num escritório, pelos imperativos da falta de recursos para manter o nível de vida da família, sentia toda a brutalidade de uma agressão sexual de que milhares de moças que trabalham têm sido alvo nos trens da Leopoldina e da Central.

Na promiscuidade do excesso de passageiros, o tarado toma posição para cavar sua bestialidade, a despeito da roupa que veste em sua vítima.

O policiamento redundaria inútil. Uma moça honesta prefere morrer a ver o seu retrato nos jornais como pasto de um animal. A queixosa, como é natural, recusou-

Explodiu o balde de gasolina

DOIS FERIDOS MEDICADOS NO HOSPITAL GETÚLIO VARGAS

Seis pessoas sofreram queimaduras generalizadas de 1.º e 2.º graus, ontem à tarde, quando ocorreu uma explosão num balde com gasolina, no Galeão. Foram todos socorridos no Hospital Getúlio Vargas, sendo, posteriormente, encaminhados ao Hospital do IAPI. O fato foi registrado pelo comissário de plantão no 1.º Distrito Policial, que encetou diligências para esclarecê-lo. É desesperador o estado da vítima.

ARRASTADA PELAS ÁGUAS

As sete horas de ontem, dizendo que vira uma mulher cair no valão que margeia a via férrea, nas proximidades da passagem de nível da Estação de Rocha Miranda, compareceu ao 25.º Distrito Policial, o operário Gaudioso Jorge Ferreira (branco, casado, 53 anos, Rua Iramã, 52, Rocha Miranda). Contou que, no dia anterior, por volta das 20 horas, passava pelo citado local, quando notou que uma senhora, ainda jovem, caíra naquele valão, sendo arrastada pela correnteza. Gaudioso, informou que ainda mergulhou, tentando salvá-la, mas ela desapareceu. Para o local, foi enviada uma viatura da R.p. cuja quarenta nada conseguiu apurar de positivo.

Punguistas bateram a bolsa da passageira

Prêso um dos meliantes — Reportagem da LUTA auxilia a Polícia na captura



Alberto Ferreira

Dois punguistas, na manhã de ontem, quando arrebatarem a bolsa de uma linha "Águas Férreas" que passageira de um bonde da se encontrava estacionado num ponto da Avenida Augusto Severo, foram pilhados em flagrante pelos detetives Jair, Mário e Jorge, lotados no 5.º Distrito Policial, que, na ocasião, passavam pelo local.

Um dos meliantes conseguiu evadir-se o mesmo tentando fazer o segundo. Entretanto, por ali passava, naquele exato momento, um dos carros de reportagem da LUTA DEMOCRÁTICA, que, com sua equipe, auxiliou os agentes da lei na captura do marginal. Este, conduzido ao 5.º D. P., foi

Vale e Dorcil da Silva Vale. Morro do Fonseca, em Niterói, dali retornando para a segunda-feira, Sexta-feira passada, já havia tentado contra a vida, ingerindo grande quantidade de veneno. (Conclui na 6.ª pág.)

RUIRAM CASAS E BARREIRAS — TRÊS CRIANÇAS SOTERRADAS — PROFISSIONAL DO VOLANTE MORRE ARRASTADO PELA CORRENTEZA — ESTRADAS FORAM INTERDITADAS

As chuvas têm castigado de maneira violenta a cidade de Petrópolis. Nos três últimos dias choveu torrencialmente e sem parar. Registraram-se vários deslizamentos de terras e barreiras e o rio que atravessa aquela cidade transbordou inundando residências. Em consequência dos desabamentos e inundações, várias pessoas morreram soterradas, outras tantas ficaram feridas e uma afogada.

CINCO TIROS PROSTRARAM O GARAGISTA

O agressor atingiu a vítima do interior de um automóvel em movimento

Apresentando cinco ferimentos penetrantes por bala, deu entrada, ontem de manhã, no Hospital Miguel Couto, o Luciano Diamantino dos Santos Soares (solteiro, 29 anos, garagista, R. Vidigal, sem número). Pouco antes, quando se encontrava parado nas proximidades do seu local de trabalho (Rua Venâncio, 300 — Leblon), foi que, do interior de um auto em louca disparada, dava sucessivos tiros. O fato foi registrado pelo comissário de plantão no 1.º Distrito Policial, que encetou diligências para esclarecê-lo. É desesperador o estado da vítima.

Três crianças foram soterradas com o desabamento de uma barreira que fez desmoronar sua residência. O fato ocorreu na Rua Teodoro Paladino, s/n.º, residência do sr. Francisco Esteves, funcionário da Petrópolis. Antecedente, o funcionário, ao chegar a casa, encontrou-a completamente destruída e seus familiares d. Cecília Costa Esteves, que soterrados: — sua esposa foi retirada dos escombros ainda com vida, pelo Serviço de Pronto-Socorro da cidade e os filhos, Lúcia (6 anos), Vera (4 anos) e Carlos Alberto (2 anos), já mortos. Os cadáveres foram removidos para o necrotério.

APOGADO Ainda, ontem, por volta das 21.40 horas, o sr. José Fritelli morreu afogado nas águas do rio Quitandinha. O fato ocorreu, em frente ao prédio 279, da Rua Coronel Veiga, bem próximo ao Posto Guif, por onde passa o curso de água, ali, o carro chapa SP-10132-37, dirigido por seu proprietário, sr. Gunter Grasznik, Rua Teodoro Sampaio, 1218 — Bairro Pinheiros — São Paulo, em que viajava o sr. José Fritelli e Munir Elias Curi, estancou em virtude de ter entrado água no motor. Os homens procuraram empurrá-lo até o Posto Guif, onde procuraram reparar o defeito e prosseguir viagem (dirigiam-se a São Paulo). Nesse

momento, José Fritelli desequilibrou-se, caindo nas águas do rio Quitandinha, desaparecendo. Seu corpo foi encontrado, ontem, na

localidade de Copreiras, município de Petrópolis, a 10 quilômetros do local, onde ocorreu o acidente. (Conclui na pág. 5)



Em jornal de luta feito por homens que lutam pelas que não podem lutar

Director-Responsável: TENÓRIO CAVALCANTI | Redator-Chefe: SANTA CRUZ LIMA

ANO VII — Rio de Janeiro, 29-30 de Janeiro de 1961 — Nº 214

Saudoso e desesperado, o operário tentou matar-se

HÁ TEMPOS FORA ABANDONADO PELA ESPOSA, QUE AINDA LHE TOMOU OS FILHOS — AGORA, FOI DESPIDIDO DO EMPREGO



O infeliz ladrinheiro

Abandonado pela esposa há seis meses atrás, e, ontem, despedido do emprego (Standard Electric), o ladrinheiro Manuel

Xavier dos Santos (branco, 32 anos, Rua Santo Elias, 31, Teresópolis) resolveu tentar suicídio, desferindo violenta facada no peito. Em estado inconsciente, foi internado no Hospital das Clínicas, tendo o comissário de plantão no 2.º Distrito Policial registrado o fato.

SAUDADES E DESESPERO Fomos informados de que Manuel, há dez anos, casou-se com Teresinha Soares, dos quais tendo os filhos Ruy, Norma e Carlos, de 8, 6 e 5 anos, respectivamente. Em agosto do ano passado, certo dia, ao chegar do trabalho, encontrou a esposa vazia. Teresinha, com os filhos, tomara rumo desconhecido, abandonando o lar. Na ocasião, Manuel tentou suicidarse, não impedido por vizinhos. Mas, conformente, prosseguiu na sua vida normal. Ontem, sendo despedido do emprego, ficou desesperado e, mais uma vez, quis desferir a vida.

Colegial atropelado pelo chapa-branca

O auto oficial chapa 1-65-63, de Brasília, privativo da sra. Sara Kubitschek, ontem à tarde, atropelou na esquina da Avenida Nossa Senhora de Copacabana com Rua Bolívar, o menor Luis César (colegial, branco, 9 anos), filho de César Garcia Valadão (Rua Santa Rita, 750, ap. 804). O menino, que sofreu, apenas, pequenas escoriações, foi socorrido pelo motorista atropelado que conduziu ao Hospital Miguel Couto, dali se evadindo. A ocorrência foi registrada no 3.º Distrito Policial.

Três feridos na colisão

ÔNIBUS SEM FREIOS COLIDE COM O CAMINHÃO, ATIRANDO-O CONTRA O ESTABELECIMENTO COMERCIAL

Três feridos foi o resultado da colisão, ocorrida, às 9 horas de ontem, na Praça Onze, esquina da Rua de Santana entre o ônibus da linha "Vaz Lobo" — Candelária, chapa 80-01-79, ordem 33.504 e o caminhão chapa SP-43-78-12, pertencente à Transportadora Ltda., com sede na Rua 21 de Abril, 773, em São Paulo. Causou o acidente a ausência de freios do coletivo razão por que avançou o sinal, para ele fechado, indo de encontro ao caminhão que, por sua vez, foi de encontro ao Bar do Jeremias destruindo, ali,

uma barraca de jornais e revistas. VÍTIMAS As vítimas foram medicadas no Hospital Sousa Aguiar e são elas o motorista do coletivo, Nelson do Nascimento (solteiro, 27 anos, Rua Maria do Carmo, 124 — Praça do Carmo), Edmilson Rosa Dedé (solteiro, 23 anos, lanterneiro, Rua Tanira, 172 — Vaz Lobo) e Maria Barbosa Lima (branca, casada, 55 anos, doméstica, Rua Frei Gaspar, 376 — Praça do Carmo). Todos com escoriações e contusões, retiraram-se após medicados.

O motorista do caminhão fugiu, abandonando o veículo no local. O coletivo foi autuado no 12.º Distrito Policial.

Cordovil (49 anos) ficou sem a Joanhina (18 anos)

Bancando o «durão», largou a jovem esposa no trem, mas agora está morrendo de saudade

Joanhina brigou com Cordovil por questões de ciúmes. A discussão ocorreu no interior de um trem, quando ele olhou para outra jovem, sorriu e foi correspondido. Joanhina não gostou. Cordovil saltou do elétrico na primeira estação. Ela seguiu viagem e não mais apareceu em casa. Ele está desesperado e pede o seu regresso. O nome completo do homem que está morrendo de paixão e saudade é Cordovil Corvalho Ribeiro (pardão, 49 anos), motorista da "Viação Górgias", trabalhando na linha "Forte do Copacaba-

na-Méier". Com quase meio século de vida, casou-se, há nove meses, com Joanhina da Conceição Ribeiro, que é branca e tem apenas 18 anos. Ciumenta é ela — faz questão de frisar Cordovil. "ARRANJE OUTRO" Joanhina, que é enfermeira do Hospital Getúlio Vargas, ontem viajava num trem em companhia do esposo. Este cismou de olhar para a esquerda, de onde uma anciã o fitava embevelecida. Trocaram sorrisos e Joanhina deu a "bronca". Cordovil quis bancar o tal e (Conclui na 6.ª pág.)

Desabou o prédio condenado

Por muitos anos foi sede do Sampaio F. C.



Durante a madrugada de ontem, novo desabamento ocorreu em face do aguçeiro que desabou sobre a cidade. O prédio nº 637 da Rua Vinte e Quatro de Sampaio F. C., ruína fragorosamente, indo os escombros atingir a casa vizinha, onde residem o sr. Hilde Dias, sua esposa, dona Izaura Pinheiro e sua sogra, dona Elias Pinheiro. A primeira, em avançado estado de gestação, acometida de forte crise de nervos, teve de ser medicada. O prédio 637 estava condenado pela Prefeitura.

Atirou-se do 8.º andar ao solo

Não resistindo aos ferimentos, a jovem doméstica veio a falecer no Hospital Miguel Couto

Em estado de coma, apresentando diversas fraturas, foi internada no Hospital Miguel Couto, ontem de manhã, a menor Maria da Silva Vale (prêta, 17 anos), empregada doméstica de dona Iêda Assunção

(Praia de Botafogo, 360, ap. 802, Edifício Margato). Tentou suicidar-se, sem deixar qualquer esclarecimento, atirando-se do 8.º andar ao solo, indo entretanto se trancar numa caixa de grafite, que se encontrava no pátio do 2.º

pavimento; Dona Iêda, falando a reportagem, informou que Maria ali trabalhava há seis meses. Nunca falou em namoro e costumava, todos os sábados, ir para a residência de seus pais, Aristoteles da Silva

Vale e Dorcil da Silva Vale. Morro do Fonseca, em Niterói, dali retornando para a segunda-feira, Sexta-feira passada, já havia tentado contra a vida, ingerindo grande quantidade de veneno. (Conclui na 6.ª pág.)